



Jorge Manuel de Carvalho Marques Dourado

HOMO-raising Strategies in Aminocatalysis, from Enamine to Tetraenamine

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em Bioorgânica

Orientador: Maria Manuel Marques, FCT-UNL
Co-orientador: Karl Anker Jørgensen, Aarhus University

Júri:

Presidente: Prof. Doutor(a) Ana Maria Ferreira Costa Lourenço
Arguente(s): Prof. Doutor(a) Maria Manuel Marques
Vogal(ais): Prof. Doutor(a) António Gil de Oliveira Santos



**FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**

Dezembro 2013

LOMBADA



HOMO-raising Strategies in Aminocatalysis, from Enamine to Tetraenamine
Jorge Dourado

2013



Jorge Manuel de Carvalho Marques Dourado

HOMO-raising Strategies in Aminocatalysis, from Enamine to Tetraenamine

Dissertação para a obtenção do grau de Mestre em Bioorgânica

Orientador: Professor Maria Manuel Marques, FCT-UNL.

Co-Orientador: Professor Karl Anker Jørgensen, Aarhus
University

Júri:

Presidente: Prof. Doutor(a) Ana Maria Ferreira Costa Lourenço

Arguente(s): Prof. Doutor(a) Maria Manuel Marques

Vogal(ais): Prof. Doutor(a) António Gil de Oliveira Santos



FACULDADE DE
CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Dezembro 2013

HOMO-raising Strategies in Aminocatalysis, from Enamine to Tetraenamine

Jorge Manuel de Carvalho Marques Dourado, *Copyright*

A Faculdade de Ciências e Tecnologia e a Universidade Nova de Lisboa têm o direito, perpétuo e sem limites geográficos, de arquivar e publicar esta dissertação através de exemplares impressos reproduzidos em papel ou de forma digital, ou por outro qualquer meio conhecido ou que venha a ser inventado e de divulgar através de repositórios científicos e de admitir a sua cópia e distribuição com objectivos educacionais ou de investigação, não comerciais, desde que seja dado crédito ao autor e editor.

Acknowledgments

I would like to thank Doctor Maria Manuel Marques for the support, supervision and for the contacts made that allowed me to go abroad as an Erasmus student.

I would also like to thank Professor Karl Anker Jørgensen for accepting me in his research group and for the support and supervision given while my staying in Denmark.

I would also like to thank and give credit to Doctor Julian Stiller for having the idea and for letting me integrate the tetraenamine project described in this Thesis, Doctor David C. Cruz and Pernille H. Poulsen are also gratefully acknowledge for their collaboration on the synthetic part of the referred project and I would also like to thank Rebecca L. Davis for the computational calculations that helped us elucidate more clearly the mechanism of the tetraenamine-mediated [4+2]-cycloaddition. Therefore, some of the work presented in this Thesis was performed by the above mentioned people and it is included since it is crucial for the better understanding of the overall work done on the tetraenamine project.

A big thanks for every member of the group kemi 109 for making my staying in Denmark much more pleasant and fun!

I would also like to thank Lise Ravn-Petersen our "lab mom" for making sure that the labs were always fully supplied of everything needed for a smooth work progression.

I would like to thank Karl Anker Jørgensen's secretary, Jeanette Dandanell, for her help upon my arrival to Denamrk.

I would also like to thank everyone in lab 202, at *Faculdade de Ciências e Tecnologia* of *Universidade Nova de Lisboa*, for their support and help during my work performed in Portugal.

A special thanks goes to my parents for financially sustaining me for one full year in Denmark and for all their support.

Thanks to all my friends!

Doctor Jacob Overgaard is gratefully acknowledged for performing the X-ray analysis.

I would also like to acknowledge *Universidade Nova de Lisboa* for the Erasmus grant.

Abstract

In this Master Thesis two different HOMO-raising strategies in aminocatalysis - enamine activation and tetraenamine activation were studied.

For the tetraenamine activation concept, it was rationalized that the condensation between 2-(cyclohepta-1,3,5-trien-1-yl)acetate and the TMS-protected diraylprolinol ether aminocatalyst would provide the desired tetraenamine intermediate. The novelty of this concept was further explored by the studied of the [4+2]-cycloaddition between the tetraenamine intermediate formed and a series of 3-olefinic oxindoles, benzofuranone and benzothiophenone. The corresponding cycloaddition products were obtained bearing four stereocenters including a spiro-carbon with yields between 51 and 93%.

The reaction also proved to be both diastereo- and enantioselective with the dr ranging between 86:14 and >95:5 and ee between 50 and 99%.

Furthermore, the isolated cycloadducts were subjected to several transformations including an oxidation reaction under Dess-Martin conditions, which produced a highly substituted cyclohexanone and a selective bromination of the triene system of the cycloadduct which occurred with total regioselective control.

In this project, mechanistic studies were also performed allowing the isolation and/or characterization of a series of intermediates namely the tetraenamine, which allowed a mechanistic proposal that was then supported by computational calculations.

In this Thesis was also explored the well known enamine activation concept. It was intended to perform a Michael reaction between a series of aldehydes and vinyl sulfones catalyzed by a bifunctional H-bond directing aminocatalyst. For this purpose isovaleraldehyde and phenyl acetaldehyde were tested with methyl vinyl sulfone, phenyl vinyl sulfone and trifluoromethyl vinyl sulfone in the presence of either a squaramide based aminocatalyst or a TMS-protected diraylprolinol ether aminocatalyst. Despite the several attempts and modifications of the reaction conditions no reactivity was observed which could be explained by the lack of activation of the Michael acceptor (i.e. the vinyl sulfones). The results obtained suggest that new catalytic systems should be explored in order to perform the conjugate addition of aldehydes to vinyl sulfones.

Resumo

Nesta Tese de Mestrado foram estudadas duas estratégias diferentes de aumento de energia da HOMO em aminocatálise - activação por enamina e activação por tetraenamina.

No que respeita ao conceito de activação por tetraenamina, pensou-se que a condensação entre o 2-(ciclohepta-1,3,5-trien-1-il)acetaldeído com um aminocatalisador do tipo diarilprolinol protegido por um grupo TMS desse origem ao intermediário tetraenamina. A novidade deste conceito foi provada através da ciclo-adição [4+2] entre a tetraenamina obtida e uma série de oxindoles 3-olefinicos, benzofuranona e benzotiofenona, obtendo-se assim o respectivo produto de ciclo-adição possuindo quatro carbonos quirais, sendo um deles spiro, com rendimentos entre os 50 e 90%.

A reacção também demonstrou ser diastereo- e enantiosselectiva com um dr entre 86:14 e >95:5 e um ee entre 50 e 99%.

Após a obtenção dos produtos de ciclo-adição foi possível efectuar algumas transformações nomeadamente, uma oxidação de Dess-Martin que produziu uma ciclo-hexanona com elevado padrão de substituição e efectuou-se ainda a brominação selectiva do sistema triconjugado com total regiocontrolo sobre este processo.

Realizaram-se ainda estudos mecanísticos que permitiram o isolamento e/ou caracterização de uma série de intermediários, entre os quais a tetraenamina, que permitiram determinar o mecanismo da reacção, tendo este sido posteriormente comprovado por estudos computacionais.

Um outro projecto descrito nesta Tese está relacionado com o já bem estabelecido conceito de activação por enamina. Neste projecto pensou-se em realizar um conjunto de reacções de Michael entre uma série de aldeídos e vinil sulfonas, catalisado por um aminocatalisador bifuncional.

O isovaleraldeído e o fenilacetaldeído foram testados com metil vinil sulfona, fenil vinil sulfona e trifluorometil vinil sulfona na presença quer de um aminocatalisador à base de uma squaramida, quer de um aminocatalisador derivado do diarilprolinol. Apesar das várias tentativas e mudanças nas condições reaccionais, não foi observada nenhuma reactividade. Esta observação pode ser devida à falta de activação dos aceitadores de Michael (i.e. vinil sulfonas). A pesquisa de novos sistemas catalíticos poderá dar resposta ao problema.

Index

Acknowledgments.....	i
Abstract.....	ii
Resumo.....	iii
List of Schemes.....	v
List of Tables.....	viii
List of Abbreviations.....	ix
Chapter I - Introduction.....	1
I.1 - Organocatalysis.....	2
I.2.1 - Enamine mediated catalysis.....	4
I.2.2 - Dienamine mediated catalysis.....	6
I.2.2 - Trienamine and cross-trienamine mediated catalysis.....	13
I.3 - LUMO-lowering strategies.....	20
I.3.1 - Iminium-ion and vinylogous iminium-ion mediated catalysis.....	20
Chapter II - Presentation and Discussion of the Results.....	24
II.1 - Tetraenamine-mediated [4+2]-cycloadditions.....	25
II.2 - Enamine-mediated asymmetric Michael addition of aldehydes to vinyl sulfones.....	34
Chapter III - Conclusions.....	40
Chapter IV - Experimental Procedure.....	43
IV.1 - General Methods.....	44
IV.2 - Experimental procedures for the tetraenamine-mediated [4+2]-cycloaddition.....	45
IV.2.1 - General procedures for the synthesis of starting materials.....	45
IV.2.2 - General Procedure for the Synthesis of the Cycloadducts 77a-n	47
IV.2.3 - X-Ray structure of cycloadduct 77n	51
IV.2.4 - Synthesis of intermediates 76 , 78 and product 82	52
IV.2.5 - Transformations.....	53
IV.3 - Experimental Procedures for the enamine-mediated Michael addition reactions.....	55
IV.3.1 - Synthesis of (<i>E</i>)-1-((trifluoromethyl)sulfonyl)prop-1-ene 88c ⁵⁵	55
IV.3.2 - General procedure for the Michael addition reactions.....	55
Chapter V - References.....	56
Chapter VI - Annexes.....	60

List of Schemes

Scheme 1.1 - Hajos-Parrish-Wiechert intramolecular aldol reaction catalyzed by proline (I).	2
Scheme 1.2 - Work done by Benjamin List <i>et al</i> (i); and by David W. C. MacMillan <i>et al</i> (ii).	2
Scheme 1.3 - Classical activation concepts in aminocatalysis.	3
Scheme 1.4 - Proposed mechanism for the proline-catalyzed intermolecular aldol reaction.	4
Scheme 1.5 - Comparison between the activity and selectivity of proline (I) and a TMS-protected diarylprolinol (III).	5
Scheme 1.6 - Scope of catalysts for the α -sulfenylation of isovaleraldehyde 5	5
Scheme 1.7 - Enamine mediated α -functionalizations of aldehydes.	6
Scheme 1.8 - Remote functionalizations via dienamine intermediates.	6
Scheme 1.9 - Remote functionalizations via enone-derived dienamine intermediates.	7
Scheme 1.10 - γ -amination of α,β -unsaturated aldehydes 13 via dienamine intermediates.	8
Scheme 1.11 - Entrapment of the catalyst by a carbon-based dienophile.	8
Scheme 1.12 - (i) The intermolecular Diels-Alder reaction of dienals under dienamine activation. (ii) The first example of vinylogous nucleophilic addition.	9
Scheme 1.14 - Nishibayashi's γ -alkylation protocol using propargylic alcohols 27	11
Scheme 1.15 - Application of an aminocatalytic γ,β -functionalization in the total synthesis of α -Tocopherol (31).	12
Scheme 1.16 - [2+2]-cycloaddition of linear enals to nitroolefins catalyzed by a squaramide-based catalyst.	13
Scheme 1.17 - H-bond-directing dienamine catalysis in the inverse-electron-demand hetero-Diels-Alder reaction.	13
Scheme 1.18 - Trienamine and cross-trienamine intermediates.	14
Scheme 1.19 - The calculated relative energies of the trienamine conformations.	15
Scheme 1.20 - Asymmetric endo-selective Diels-Alder reaction of 2,4-dienals 39 with: (i) olefinic oxindoles 42 ; (ii) olefinic cyanoacetates 43 ; and (iii) olefinic azlactones 44	16
Scheme 1.21 - Asymmetric <i>exo</i> -selective Diels-Alder reaction.	17
Scheme 1.22 - Remote aziridination of cyclic 2,4-dienals 50	17
Scheme 1.23 - Asymmetric Diels-Alder reactions via cross- trienamine intermediates between cyclic dienal 50 and (i) olefinic oxindoles 42 , (ii) olefinic azlactones 44 and (iii) vinyl bis-sulfones 52	18
Scheme 1.24 - The synthetic potential of the trienamine-based indole-2,3-quinodimethane 56 strategy with: (i) olefinic oxindoles 42 ; (ii) nitroolefins 33 ; and (iii) keto-containing dienophiles 58	19
Scheme 1.25 - Anthracene derivative Diels-Alder reaction (i) H-bond-assisted, and (ii) steric induced differentiation.	20
Scheme 1.26 - Asymmetric iminium catalysis by imidazolidinone II : (i) Diels-Alder reaction ³ ; (ii) [3+2]-cycloaddition with nitrones ³⁷ ; and (iii) Friedel-Crafts alkylation of pyrroles ³⁸	21
Scheme 1.27 - Control of the configuration and π -facial differentiation provided by the imidazolidinone in an iminium-ion.	21
Scheme 1.28 - Iminium-ion catalyzed transfer hydrogenation.	22
Scheme 1.29 - Enantioselective 1,6-addition of thiols 70 to cyclic dienones 69 through vinylogous iminium-ion activation.	23

Scheme 1.30 - A diastereoselective intramolecular 1,6-addition of an alcohol to a conjugated dienal catalyzed by aminocatalyst IIIb en route to the enantioselective total synthesis of (+)-dactyloide 72	23
Scheme 2.1 - Tetraenamine mediated [4+2]-cycloaddition between aldehyde 75 and the 3-olefinic oxindole 42a affording the cycloadduct 77a	26
Scheme 2.2 - Scope of the tetraenamine-mediated [4+2]-cycloaddition. All reactions performed in a 0.1 mmol scale. a) reaction performed at rt; b) reaction performed at 40 °C. Yields after isolation by FC are given. dr determined by ¹ H NMR spectroscopy. ee determined by UPC ²	27
Scheme 2.3 - Preliminary proposed mechanism for the tetraenamine-mediated [4+2]-cycloaddition.	28
Scheme 2.4 - Proposed mechanism via a zwitterionic species 80	31
Scheme 2.5 - Comparison with the dienamine-activated process. (i) with an acid as additive. (ii) with a basic additive. Reaction performed on a 0.1 mmol scale either at rt or 40 °C over 48h. 1,4-addition product 83 was isolated under the same conditions using 1.0 equiv. of catalyst IIIa	33
Scheme 2.6 - Transformations carried out on cycloadduct 77a	34
Scheme 2.7 - Intramolecular Michael addition reaction.	35
Scheme 2.8 - Organocatalytic Michael addition of α-cyanoacetates 87 to vinyl sulfones 88 catalyzed by XVIII	35
Scheme 2.9 - Organocatalytic Michael addition of 3-aryoxindoles 90 and phenyl vinyl sulfones 88a catalyzed by XIX	35
Scheme 2.10 - Attempt to activate sulfone 88a by the use of a Lewis acid.....	37
Scheme 3.1 - Projects presented in this Master Thesis.	42

List of Figures

Figure 2.1 - (i) formation of the tetraenamine intermediate and (ii) ^1H NMR spectra of the tetraenamine intermediate with the unsaturated region expanded.	25
Figure 2.2 - Kinetic studies followed by (a) ^1H NMR and (b) ^{19}F NMR spectroscopy. (blue = aldehyde 75 , red = oxindole 42e , purple = intermediate 79e and black = cycloadduct 77e ; 1,3,5-tris(trifluoromethyl)benzene was used as internal standard).....	29
Figure 2.3 - Calculated reaction path for the reactions of two isomers of the tetraenamine intermediate with an oxindole. Activation energies are Gibbs free energies (kcal mol^{-1}) from IEFPCM-wB97xD/6-31+G(d,p) in CHCl_3	30
Figure 2.4 - Energies of uncyclized intermediate 81 (G) and its isomers (H and J). Energies are Gibbs free energies (kcal mol^{-1}) from IEFPCM-wB97xD/6-31+G(d,p) in CHCl_3	32
Figure 4.1 - Labeling of hydrogen and carbon atoms for the cycloadducts 77a-n	47

List of Tables

Table 2.1 - Structure of the starting oxindoles 42a-n	26
Table 2.2 - Effect of water on the tetraenamine mediated [4+2]-cycloaddition between oxindole 42g and aldehyde 75	32
Table 2.3 - Reaction conditions for the organocatalyzed Michael addition of isovaleraldehyde (5a) to vinyl sulfones.	36
Table 2.4 - Reaction conditions for the organocatalyzed Michael addition of phenylacetaldehyde (5b) to vinyl sulfones.	37
Table 2.5 - Reaction conditions for the organocatalyzed Michael addition of substrate 88c to aldehyde 5	38

List of Abbreviations

[M⁺]	molecular ion
¹³C NMR	Carbon Nuclear Magnetic Resonance
¹H NMR	Proton Nuclear Magnetic Resonance
Ac	acetyl
Ar	aryl
BA	benzoic acid
BINOL	binaphthol
Bn	benzyl
Boc	<i>tert</i> -butyl carbamate
d	doublet
DBU	1,8-diazabicyclo[5.4.0]undec-7-ene
DCE	dichloroethyl
DEA	diethylacetamide
DFT	density functional theory
DMA	<i>N,N</i> -dimethylacetamide
DMAP	dimethylamino pyridine
DMP	Dess-Martin periodane
DMSO	dimethylsulfoxide
dr	diastereomeric ratio
E⁺	electrophile
E_a	activation energy
ee	enantiomeric excess
equiv.	equivalent
Et	ethyl
EWG	electron withdrawing group
FC	flash chromatography
g	gram
h	hour
HOMO	Highest Occupied Molecular Orbital
Hz	Hertz
<i>i</i>-Pr	isopropyl
<i>J</i>	coupling constant
kcal mol⁻¹	kilocalory per mole
LUMO	Lowest Unoccupied Molecular Orbital
m	multiplet
Me-BA	2,4,6-trimethylbenzoic acid
Me	metil
MHz	megaHertz
min	minute
mL	milliLiter
mmol	millimole
Mp	melting point
MS	molecular sieves
Ms	mesyl

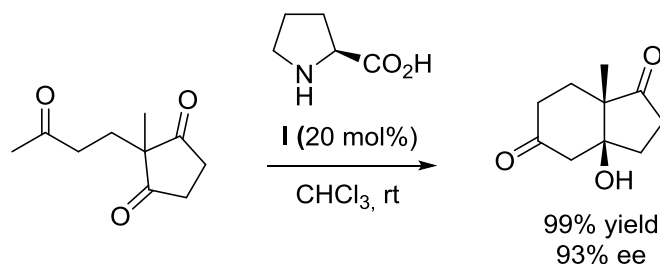
<i>n</i>Bu	<i>n</i> -butyl
NHC	<i>N</i> -Heterocyclic Carbene
NMR	Nuclear Magnetic Resonance
NOE	Nuclear Overhauser effect
NOESY	Nuclear Overhauser effect spectroscopy
Nu	Nucleophile
<i>o</i>-FBA	<i>ortho</i> -fluorobenzoic acid
PMB	<i>para</i> -methoxybenzyl
PMP	<i>para</i> -methoxyphenyl
ppm	parts per million
q	quartet
rt	room temperature
s	singlet
S_N1	unimolecular nucleophilic substitution
SOMO	Single Occupied Molecular Orbital
T	temperature
t	triplet
TBDPS	<i>tert</i> -butyldiphenylsilyl
<i>t</i>Bu	<i>tert</i> -butyl
TES	triethylsilyl
TFA	trifluoroacetic acid
THF	tetrahydrofuran
TLC	thin layer chromatography
TMS	trimethylsilyl
TMSCl	trimethylsilyl chloride
TS	transition state
Ts	tosyl
UPC²	Ultra Performance Chiral Chromatography
δ	chemical shift

Chapter I - Introduction

I.1 - Organocatalysis

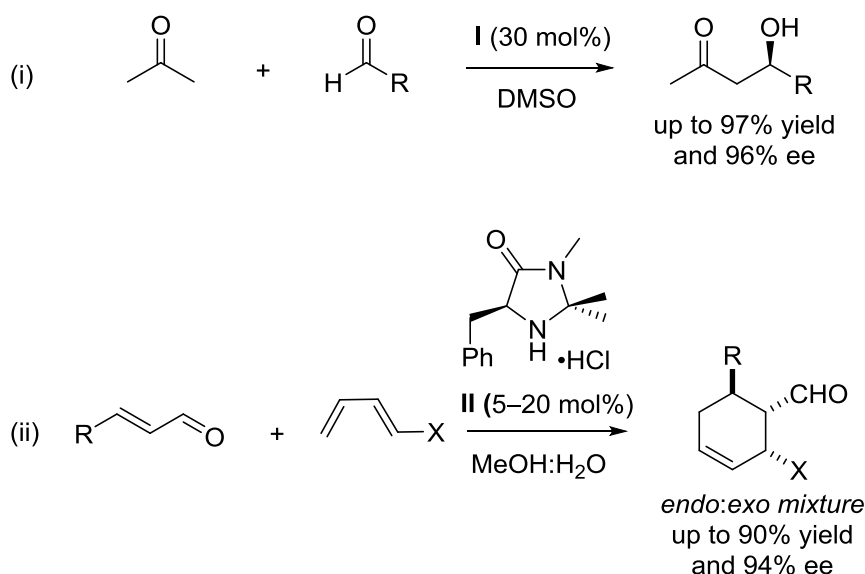
The use of catalysts in chemistry is of great importance and it is an area that has been widely consolidated throughout the years. A textbook definition of a catalyst is that of a specie which increases the rate of a reaction, by decreasing its activation energy (E_a), while it is not consumed in the overall reaction scheme. Furthermore, catalytic processes may also enable chemists to perform reactions that otherwise would not take place and grant great regio-, chemio- and stereocontrol. There are three main areas of catalysis in chemistry namely (i) organometallic catalysis; (ii) biocatalysis; and (iii) organocatalysis.

Despite the sporadic publications that appeared throughout the last century, with the Hajos-Parrish-Wiechert¹ reaction being, probably, the most famous and important example (Scheme 1.1), the field of organocatalysis has only fully emerged in the 2000's.



Scheme 1.1 - Hajos-Parrish-Wiechert intramolecular aldol reaction catalyzed by proline (**I**).

In the year 2000, independent works from Benjamin List *et al*² on an enamine mediated aldol reaction catalyzed by proline (**I**) and David W. C. MacMillan *et al*³ on the iminium-ion mediated Diels-Alder reaction catalyzed by an imidazolidinone (**II**) derivative (Scheme 1.2), made the field of organocatalysis appear.



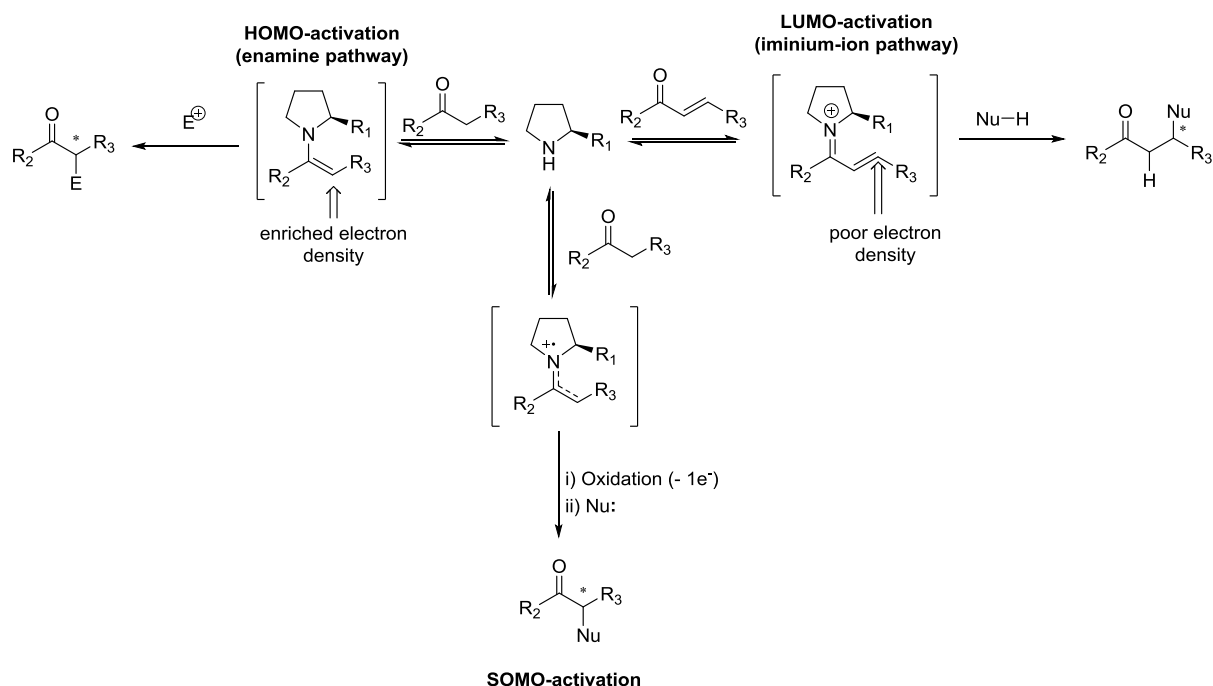
Scheme 1.2 - Work done by Benjamin List *et al* (i); and by David W. C. MacMillan *et al* (ii).

Once the field of organocatalysis has been publicly established it grew quickly. The advent of organocatalysis brought to chemists the prospect of a complementary mode of catalysis, with potential for savings in cost, time, energy, easier experimental procedures, and reductions in chemical waste. These benefits arise mainly from three factors. First, organic molecules are generally insensitive to oxygen and moisture in the atmosphere as opposed to metals, so there is no need for special reaction vessels, storage containers, experimental techniques or for ultra-dry reagents and solvents. Second, a wide variety of organic reagents such as amino acids, carbohydrates and hydroxy acids are naturally available from biological sources as single enantiomers. Therefore simple organic catalysts are usually

cheap to prepare or buy from chemical suppliers and readily accessible in a wide range of quantities, suitable for small-scale reactions or industrial-scale reactions. Third, small organic molecules are typically non-toxic and environmentally friendly, increasing the safety of catalysis in both biological and chemical research across all research settings, including industry and academic institutions.

Some critics suggest that low turnover numbers of organocatalysts might limit their potential uses for industrial applications, but this point of view is simplistic to say the least. For any large-scale catalytic process, the most important considerations are the cost and safety. Since organocatalysts are often cheaper than metal-based catalysts, organocatalysts can be used in larger quantities than their metal-based counterparts for the same price. Moreover, it is widely recognized that the removal of toxic catalyst-related impurities from waste streams can often have a larger financial impact than the turnover number of the catalyst. As said before, organocatalysts are typically less toxic than the metal-based ones, so they can be tolerated in large extent in waste streams and are more easily removed, again mitigating the cost of high catalyst loadings⁴.

The exploration of new catalytic activation concepts is the backbone of modern synthetic organic chemistry. In the last decade asymmetric aminocatalysis has played an important role in this field using strategies of HOMO- (enamine)⁵, LUMO- (iminium-ion)⁶ and SOMO-activation⁷ to activate carbonyl compounds such as aldehydes and ketones (Scheme 1.3). Aminocatalysis is one of the fields in organocatalysis which makes use of chiral primary or secondary amines to activate carbonyl compounds such as aldehydes or ketones.

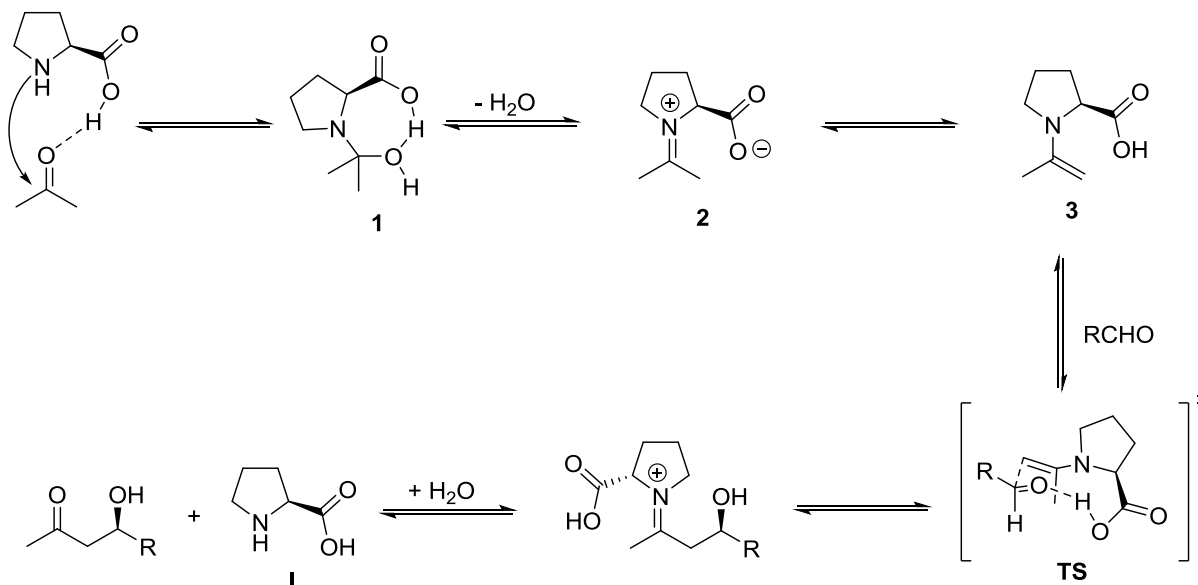


When the field of aminocatalysis was merged with the vinylogy principle⁸ chemists were able to transfer the reactivity to extended π -systems obtaining products bearing new stereocenters located several bonds away from the face differentiating element of the catalyst without loss of stereoselectivity (i.e. high ee's). Such modes of activation came to be known as dienamine, vinylogous iminium-ion, trienamine and cross-trienamine^{9, 10}. In the next sections each one of these new activation concepts will be briefly discussed. No special attention will be given to SOMO-activation as it was not used in the work presented in this Thesis.

I.2 - HOMO-raising strategies

I.2.1 - Enamine mediated catalysis

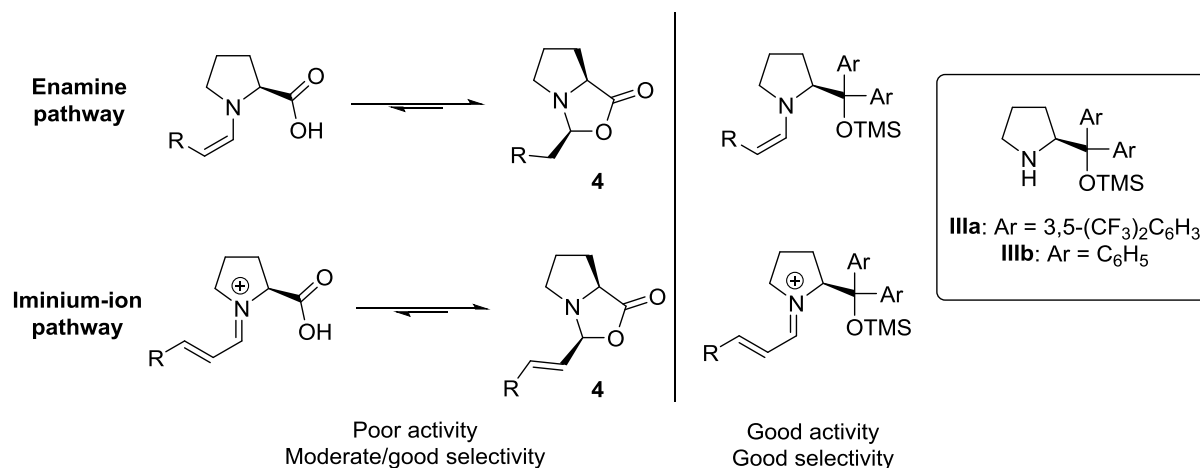
The first catalyst used for enamine mediated catalysis was proline (**I**) and was widely used for asymmetric aldol reactions being its mechanism of reaction similar to the one of aldolase enzymes. This simple amino acid is able to catalyze intermolecular aldol reactions giving moderate to good ee's depending on the nature of the substituents on the aldehyde molecule. The mechanism of the intermolecular aldol reaction catalyzed by **I** is shown in Scheme 1.4.



Scheme 1.4 - Proposed mechanism for the proline-catalyzed intermolecular aldol reaction.

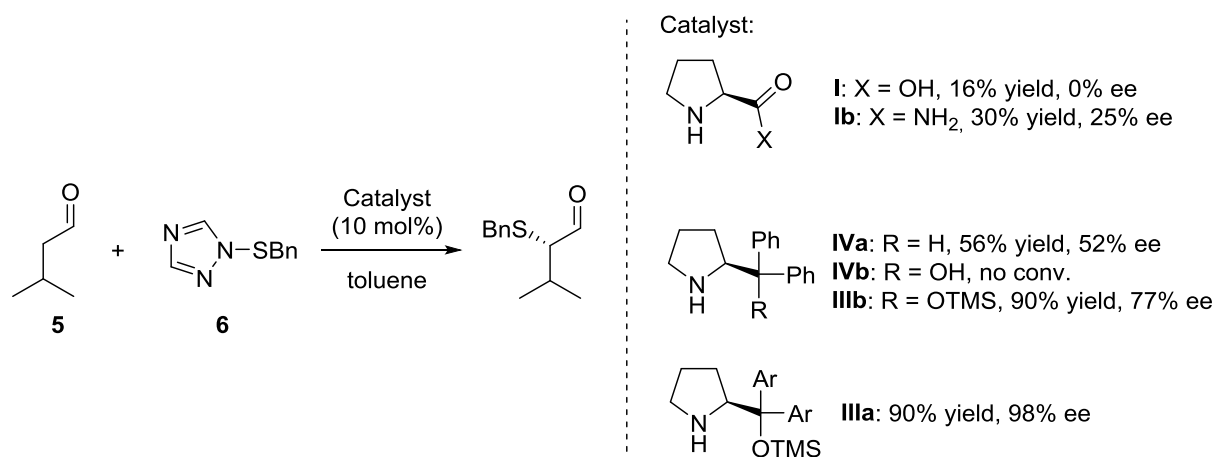
The high levels of reactivity and selectivity induced by proline (**I**) stem from the simultaneous exploitation of both amino acid functionalities. Primarily, the nucleophilicity associated with the nitrogen atom of the pyrrolidine ring facilitates the condensation with a carbonyl substrate producing intermediate **1** which immediately collapses to the iminium-ion **2**. This species, even though, susceptible to a nucleophilic attack tends to undergo an α -deprotonation forming the enamine **3**. This nucleophilic molecule can then react with an aldehyde which is directed through H-bonding by the acid moiety of the enamine thus yielding the observed enantoselectivity. This H-bond interaction provides both preorganization of the substrates in the transition state **TS** and stabilization of the forming alkoxyde¹¹. This mechanism is closely related to the one that occurs in enzymatic processes carried out by aldolases and has been widely supported by experimental and theoretical investigations¹².

The major problem observed with proline catalyzed reactions is the formation of a parasitic oxazolidine species (**4**) which may lead to the entrapment of the catalyst (Scheme 1.5) in 2005 Jørgensen's group¹³ rationalized that the simple protection of the hydroxyl moiety by a TMS group allied to the presence of two aromatic units would increase both the activity and selectivity of the catalyst in a wide range of reactions based on both HOMO- and LUMO-activation concepts.



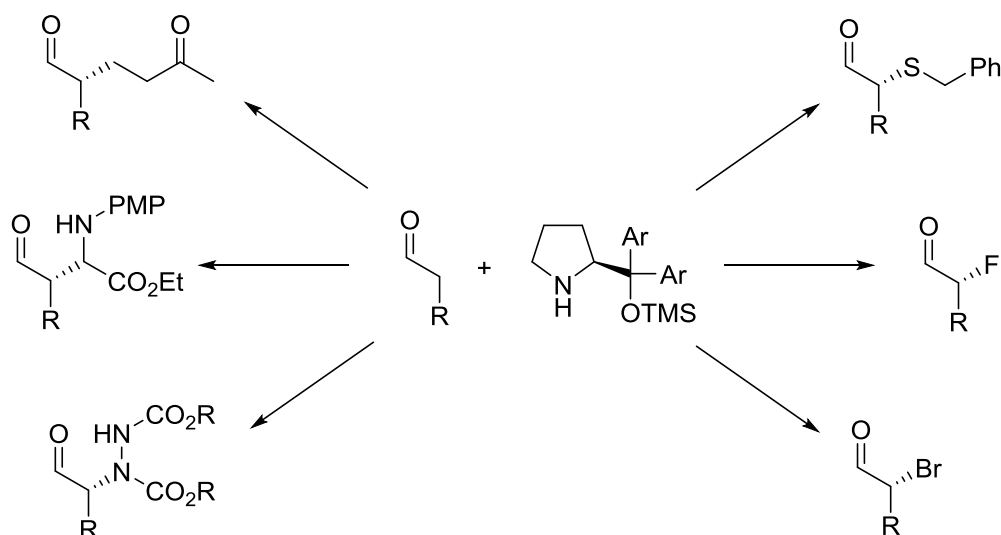
Scheme 1.5 - Comparison between the activity and selectivity of proline (**I**) and a TMS-protected diarylprolinol (**III**).

These new catalysts **IIIa** and **IIIb** were first tested in the α -sulfenylation of aldehydes performed by Jørgensen's group¹⁴. As a proof of concept a series of catalysts were tested in a model reaction between isovaleraldehyde (**5**) and 1-(benzylthio)-1,2,4-triazole (**6**) (Scheme 1.6) and only catalyst **IIIa** gave satisfactory results (90% yield, 98% ee).



Scheme 1.6 - Scope of catalysts for the α -sulfenylation of isovaleraldehyde **5**.

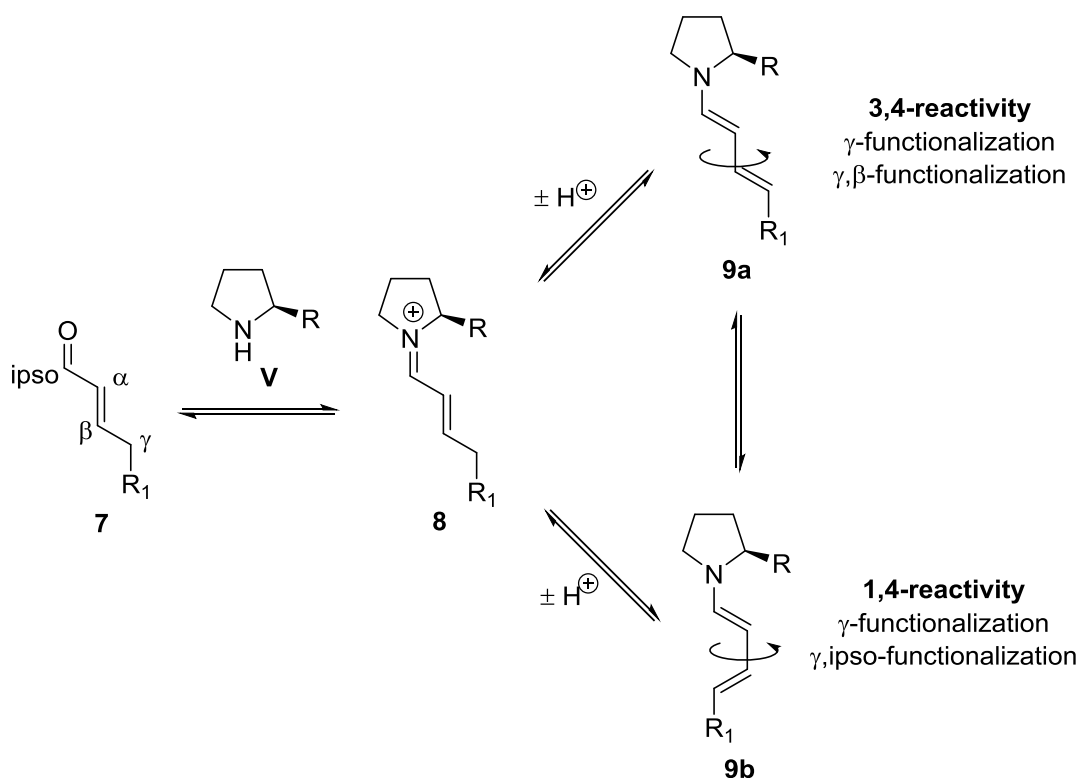
With the development and study of new general catalysts research groups around the world soon found new reactions for enamine mediated chemistry like α -sulfenylations, -halogenations, -aminations, Michael additions, and Mannich reactions of carbonyl compounds (Scheme 1.7)^{11, 13}.



Scheme 1.7 - Enamine mediated α -functionalizations of aldehydes.

I.2.2 - Dienamine mediated catalysis

The dienamine **9** can be obtained from α,β -unsaturated aldehydes (**7**) and an aminocatalyst **V**. Upon condensation between these two starting materials the resultant iminium-ion **8** can undergo a deprotonation step if γ -hydrogen atoms are present affording **9** (Scheme 1.8).

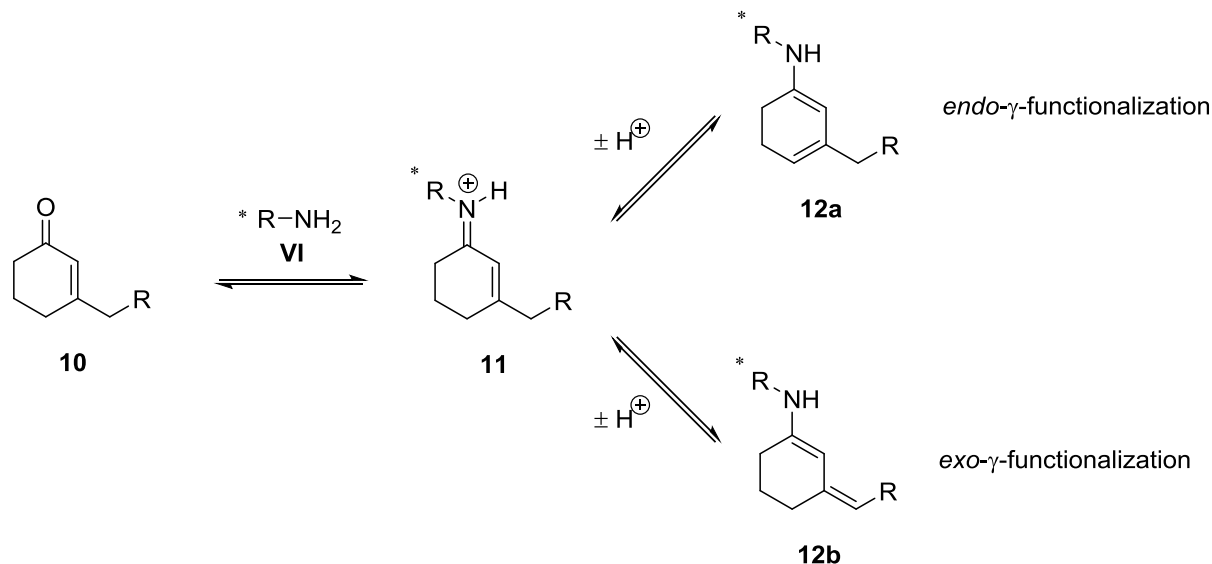


Scheme 1.8 - Remote functionalizations via dienamine intermediates.

When dienamine **9** is considered three different reaction pathways may take place. First there's the α - or α,ipso -functionalization which are both basically enamine activation methods and therefore have already been discussed in the previous section. The other two types of reactivity are illustrated in Scheme 1.8 and are of more interest to the chemical community. With this dienamine intermediates (**9**), one can observe 1,4-reactivity, by a [4+2]-cycloaddition pathway occurring via the intermediate

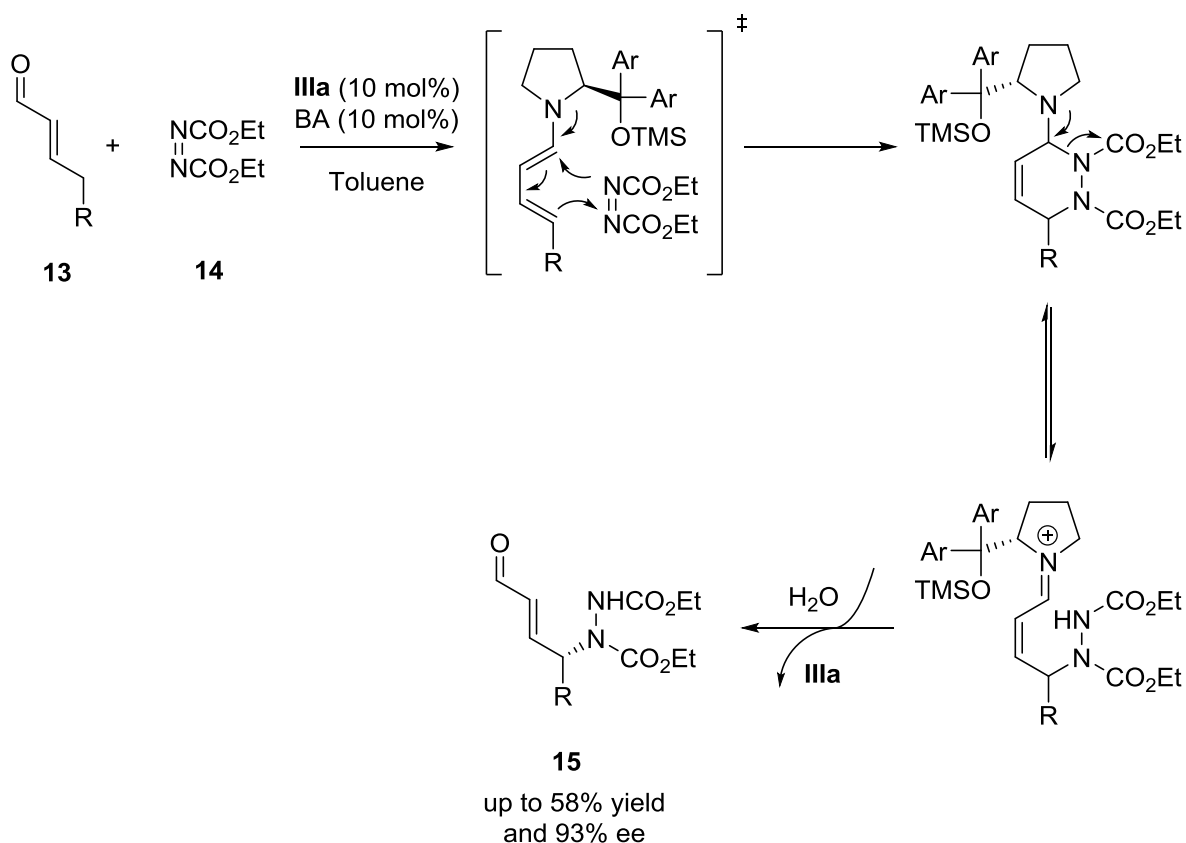
9b or 3,4-reactivity causing a γ - or γ,β -functionalized product via the intermediate **9a**.

Different types of remote functionalizations via dienamine intermediates are also possible when cyclic α,β -unsaturated ketones (enones) **10** are used (Scheme 1.9). The dienamine intermediate **12** can then be obtained upon condensation of the desired enone with a primary amine **VI**. Depending on the structure of the enone one can observe different reactivities such as *endo*- γ -functionalization or *exo*- γ -functionalization.



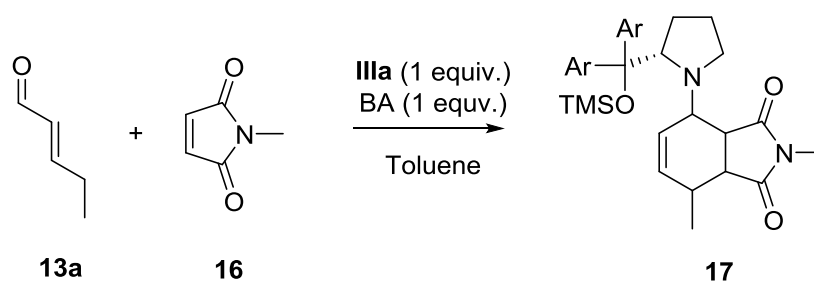
Scheme 1.9 - Remote functionalizations via enone-derived dienamine intermediates.

As evident from the above description, the main challenges related to dienamine strategies, and other remote functionalizations which will be discussed later on, are to control the regioselectivity of the reaction. Furthermore, stereocontrol of the newly introduced stereogenic center(s), located at least five bonds away from the stereodifferentiating element of the catalyst, is another important challenge that must be considered. This issue can be even more demanding when the new stereogenic center is introduced on the electrophilic counterpart. For these purposes, the proper choice of aminocatalyst and reaction conditions is crucial, as the aminocatalyst not only provides the necessary activation, via the HOMO-raising principle, but also offers the required facial discrimination necessary in the stereoselective transformation. In this context it should be noted that the stereochemical outcome of most of the dienamine-mediated reactions is governed by the steric shielding principle with the silyl-protected diarylprolinols being the most commonly group of catalysts used. Recently, the employment of H-bond directing bifunctional catalysts proved very useful, opening new directions in the field¹⁰. Early investigations by Jørgensen's group¹⁵ highlighted the promising synthetic potential of dienamine mediated catalysis to provide a general synthetic technology for designing direct vinylogous reactions. In their work a series of α,β -unsaturated aldehydes **13** reacted with azadicarboxylate **14** in the presence of the aminocatalyst **IIIa** giving the γ -amination product **15** (Scheme 1.10).



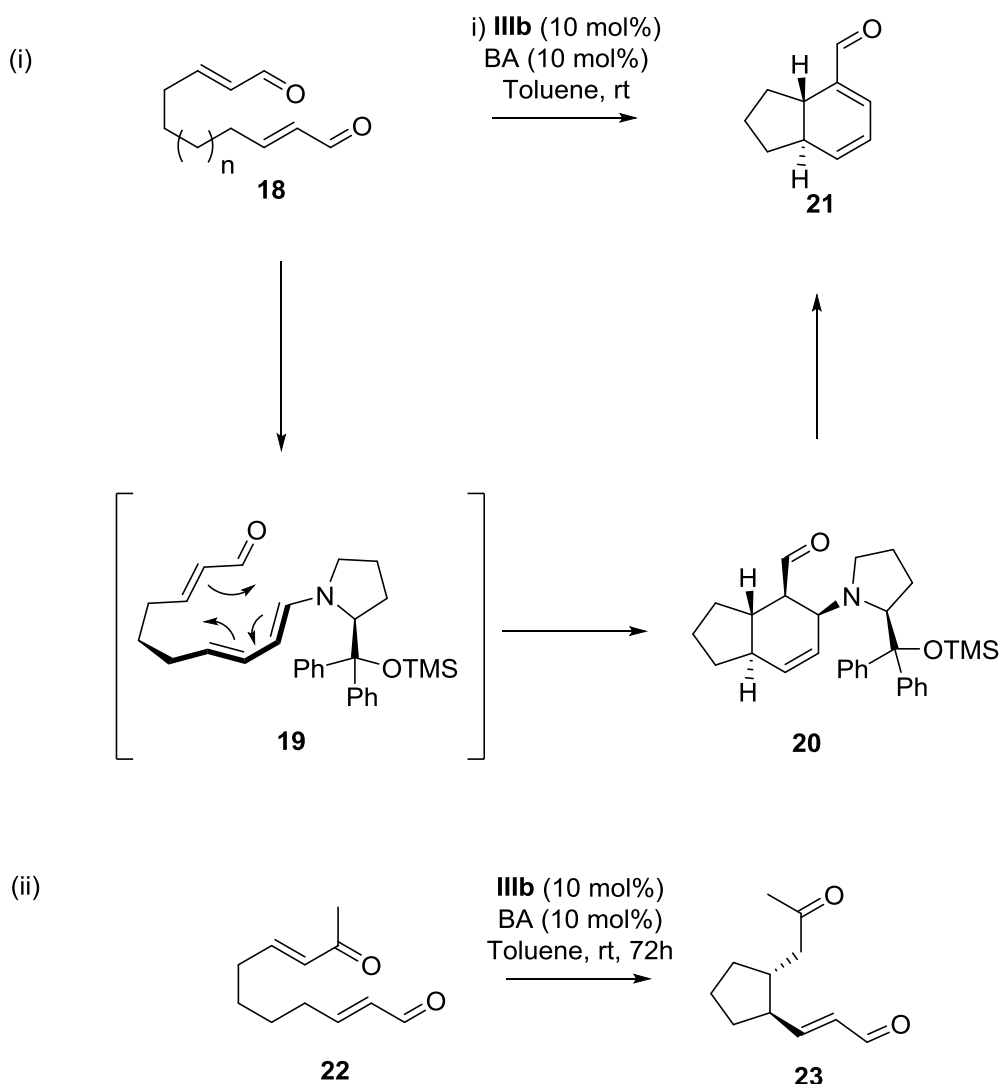
Scheme 1.10 - γ -amination of α,β -unsaturated aldehydes **13** via dienamine intermediates.

In this work, the authors proposed a [4+2]-cycloaddition pathway which not only accounts for the stereochemical outcome but was also confirmed by an independent experiment carried by the authors where they reacted 2-pentenal **13a** and *N*-methylmaleimide **16** obtaining the cycloadduct **17** (Scheme 1.11)¹⁵.



Scheme 1.11 - Entrapment of the catalyst by a carbon-based dienophile.

This showed a particular challenge in dienamine catalysis which is the catalyst turnover, especially in the case of carbon-based dienophiles. Interesting solutions to this problem appeared independently from the groups of Hong¹⁶ and Christmann¹⁷. The authors demonstrated the possibility of an eliminative release of the catalyst which proves to be a quite general process for various linear and β -branched enals. The work from Christmann *et al* referenced above also gave very important insights into the dienamine chemistry (Scheme 1.12).



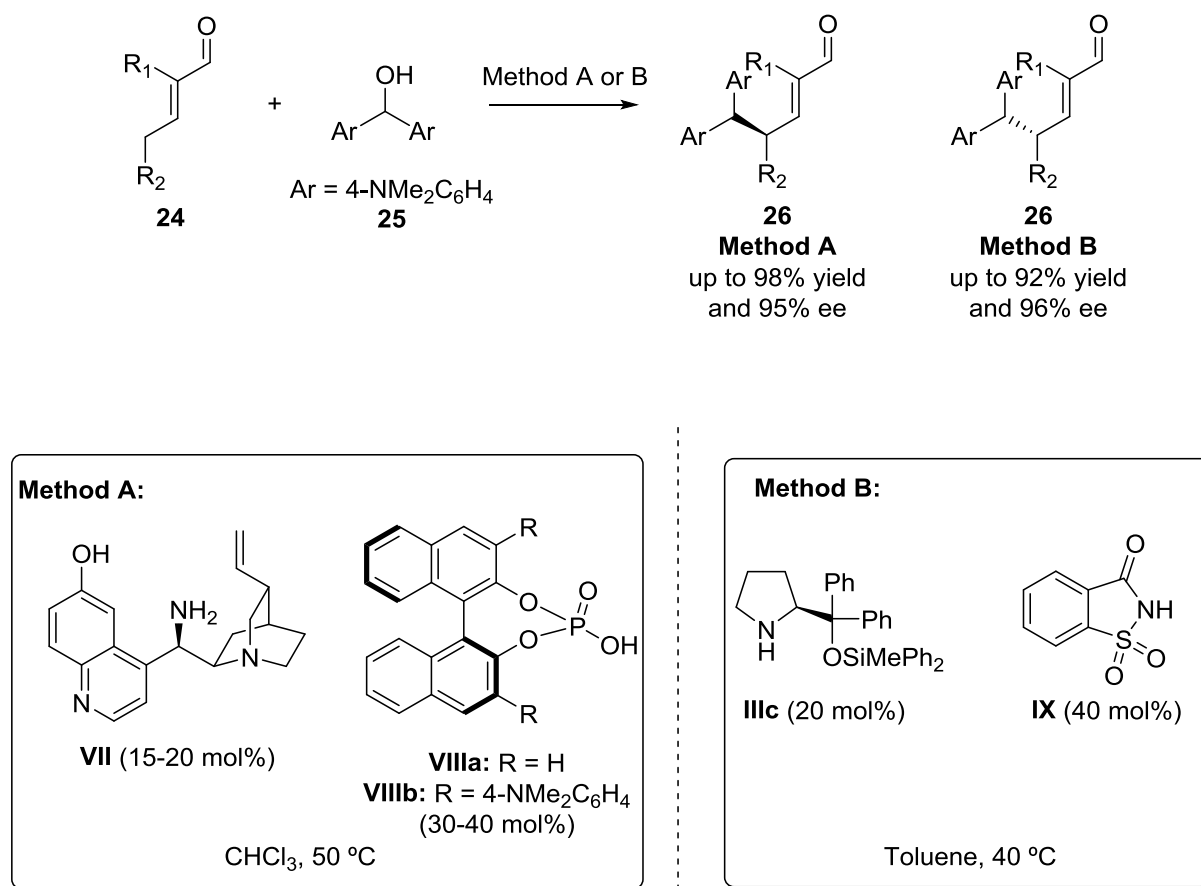
Scheme 1.12 - (i) The intermolecular Diels-Alder reaction of dialenals under dienamine activation. (ii) The first example of vinylogous nucleophilic addition.

In this reaction if different substrates are used, different reaction pathways are observed. In eq. (i) of Scheme 1.12 one of the aldehyde moieties in dial **18** upon condensation with the aminocatalyst **IIIb** form a dienamine species (**19**) which can undergo a Diels-Alder reaction type with the dienamine moiety acting as the electron rich diene and the remaining α,β -unsaturated aldehyde part as the electron poor dienophile. The resulting product **20** can then eliminate the catalyst affording compound **21**. The stereochemical outcome of this reaction is in accordance to what has been described in Jørgensen's paper¹⁵ as the efficient shielding of the chiral fragment of catalyst **IIIb** exposes the unshield face of the π -system in **19** to an *endo* approach.

Changing the aldehyde group to a ketone leads to a completely different reactivity (eq. (ii), Scheme 1.12). Since the catalyst isn't able to condense with the ketone moiety of substrate **22** a vinylogous Michael addition takes place via a dienamine intermediate affording compound **23**.

Soon after the exploration of 1,4-reactivities with dienamine intermediates, direct γ -functionalizations became the main focus of this organocatalytic procedure. The major problem to be addressed would be the regioselectivity of the reaction since the α -functionalization would be a more likely pathway.

In 2010 Melchiorre's group reported the first example of γ -alkylation of α -substituted enals (Scheme 1.13)¹⁸.



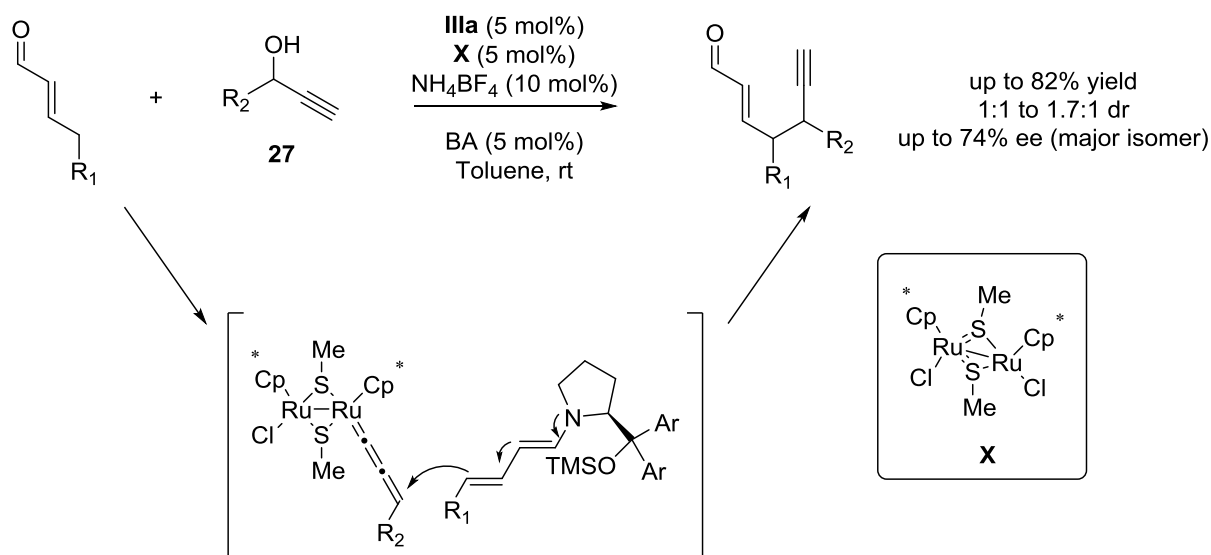
Scheme 1.13 - γ -alkylation of α -substituted enals using two catalytic systems.

In this work the authors used 6'-hydroxy-9-amino quinidine (**VII**) as catalyst to perform the asymmetric S_N1-type γ -alkylation of an α -substituted linear α,β -unsaturated aldehyde (**24**) with bis(4-dimethylaminophenyl) methanol (**25**), which can easily form *in situ* a highly stabilized benzhydryl carbocation under acidic conditions. This reaction was accomplished by integrating the dienamine- and Brønsted acid-catalysis simultaneously.

The use of a chiral BINOL-derived phosphoric acid co-catalyst (**VIII**) was crucial for obtaining high stereoselectivities (Method A, Scheme 1.13). The absolute configuration of both aminocatalyst and co-catalyst had a major impact on the obtained results and only a matched pair resulted in synergic and effective cooperation. The α -substitution on the aldehyde seems to also play an important role in the regioselectivity of the reaction as it contributes to the de-activation of this position by steric effects.

A drawback of this methodology relates to the use of a relatively expensive catalytic system and high catalyst loadings. However, further work from the same group provided a cheaper catalytic system for this reaction by using a diraylprolinol catalyst (**IIIc**) in the presence of a saccharin (**IX**) (Method B, Scheme 1.13)¹⁹.

Recently, Nishibayashi's group proposed an interesting alkylation protocol based upon the synergistic action of a metal- and organo-catalyst. The diruthenium complex **X** in combination with the diraylprolinol silyl ether **IIIa** promoted the γ -site selective alkylation of linear enals with propargylic alcohols **27**. Despite the poor diastereo- and enantioselectivities described, this example suggests that cooperative catalytic systems may open new directions for reaction design in dienamine catalysis (Scheme 1.14)²⁰.

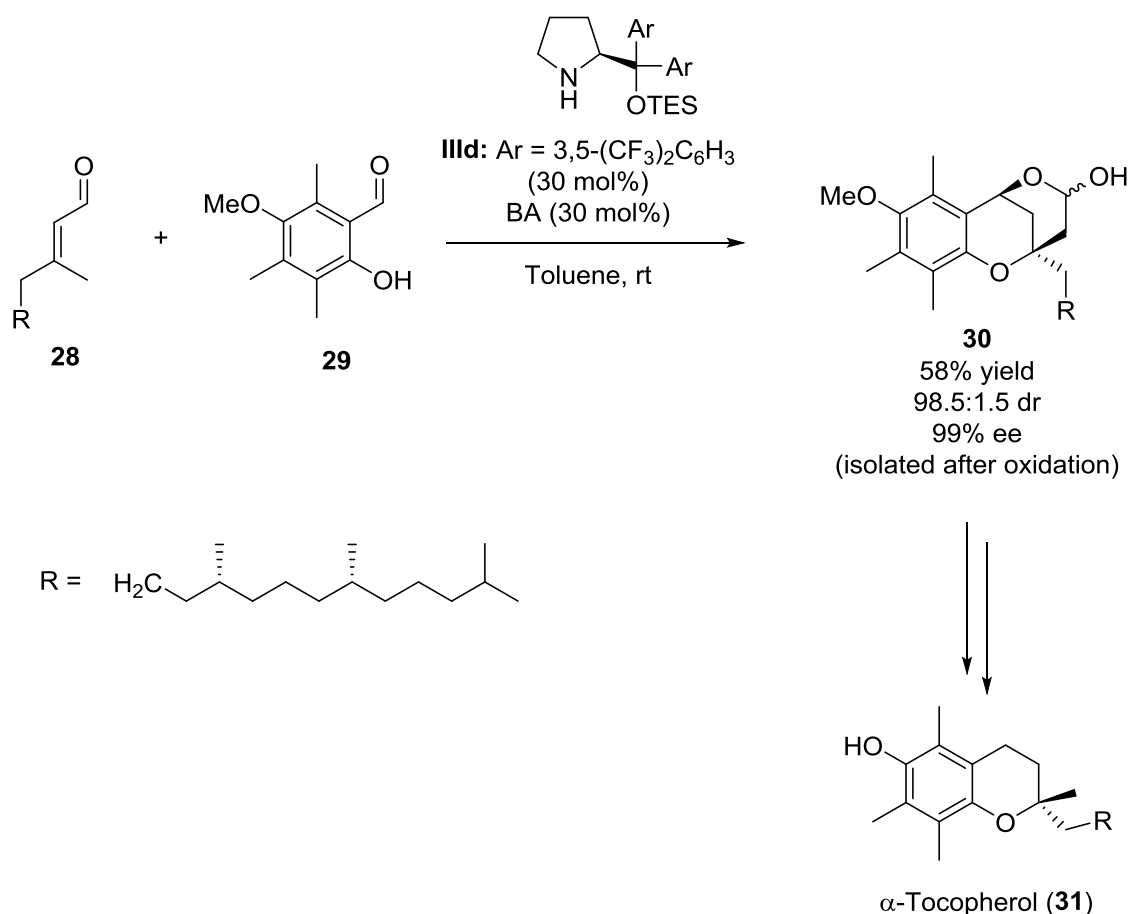


Scheme 1.14 - Nishibayashi's γ -alkylation protocol using propargylic alcohols **27**.

Simple γ -functionalization of dienamines leads to the formation of iminium-ion intermediates which can easily undergo 1,4-addition. For this reason, γ -functionalization of dienamines are frequently followed by subsequent Michael additions, resulting in the γ,β -functionalization of enals.

An example of such reactivity was presented by Woggon *et al.*²¹ in their total synthesis of α -Tocopherol **31** (Scheme 1.15).

In the key step of this synthesis the authors utilized an aminocatalytic vinylogous aldol reaction followed by cyclization via an oxa-Michael addition. The stereochemistry observed in the product is caused by the sterically demanding triethylsilyl-protected diraylprolinol catalyst **IIIId**. Even though there were stereogenic centers present in the side chain of enal **28**, the reaction was fully controlled by the chirality of the catalyst which produced the tricycle **30** with high diastereoselectivity as a single enantiomer (99% ee).

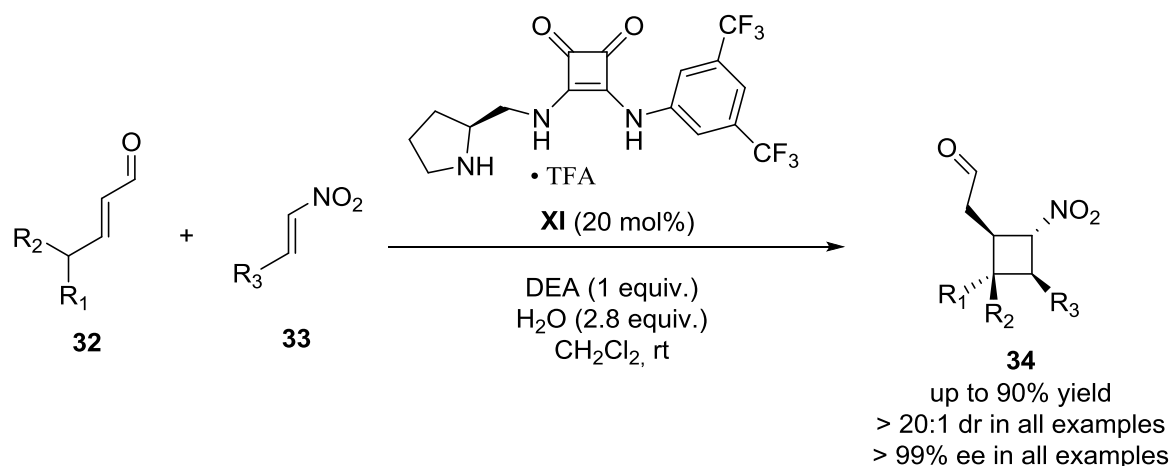


Scheme 1.15 - Application of an aminocatalytic γ,β -functionalization in the total synthesis of α -Tocopherol (**31**).

As mentioned above, regioselectivity in the products obtained via a dienamine intermediate constitutes the biggest challenge in this activation concept with the use of complex and expensive catalytic systems being the answer to this problem. However, recent work from Jørgensen's group introduced a new strategy which could greatly increase the synthetic power of dienamine activation. The main idea was to design a bifunctional secondary amine-thiourea catalyst, which combines the H-bond-directing activation²² of the electrophile substrate with the dienamine activation of linear unsaturated aldehyde. The simultaneous activation of the two reacting partners would position them in a productive three-dimensional molecular assembly in the TS of the reaction.

This could lead to higher levels of both reactivity and stereo- and regioselectivity. Pursuing this activation prospect Jørgensen's group recently design the bifunctional catalyst **XI**, a chiral secondary amine adorned with a squaramide motif, a well recognized H-bond donor unit^{23, 24}.

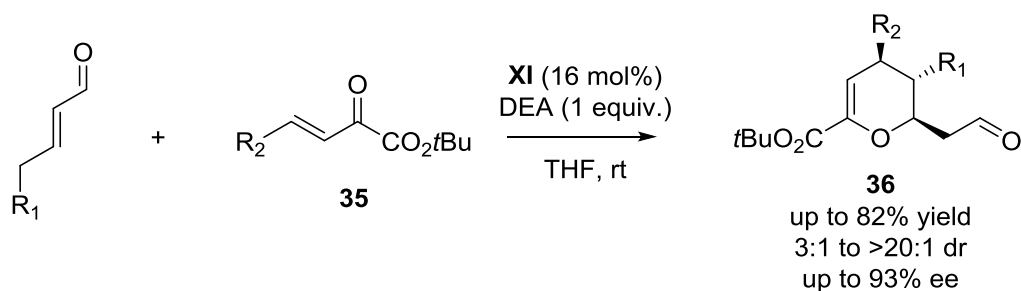
This new catalyst was put to test with the [2+2]-cycloaddition of linear enals **32** with nitroolefins **33** affording the corresponding cyclobutane **34** in high yields and excellent diastereo- and enantioselectivities (Scheme 1.16)²⁵.



Scheme 1.16 - [2+2]-cycloaddition of linear enals to nitroolefins catalyzed by a squaramide-based catalyst.

In this kind of catalysis it is noted that the stereochemical outcome arises not from steric effects but from the H-bond directing properties of the catalyst which causes the electrophile to approach the dienamine from the same side as the H-bond donor unit of the catalyst²⁴.

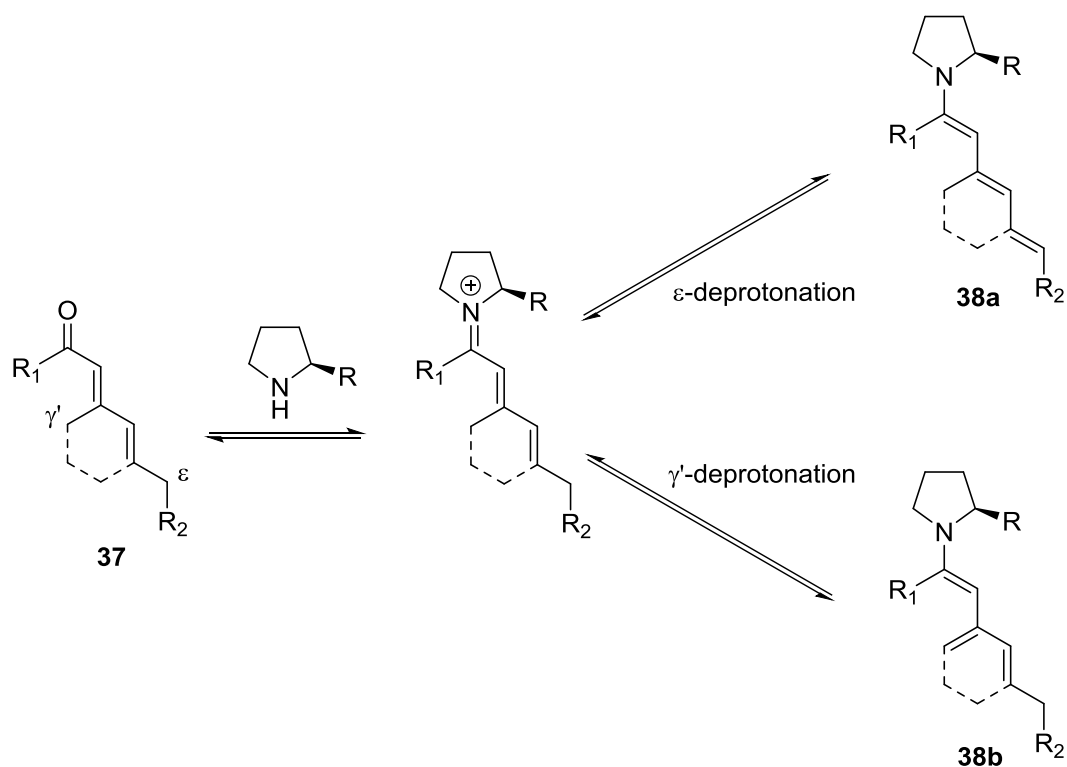
Another example of H-bond directing aminocatalysis is presented by the same group and involves an inverse-electron-demand hetero-Diels-Alder reaction²⁶. In this work Jørgensen *et al.* utilized 2-oxoalk-3-enoates **35** as heterodienes which led to the regio- and stereoselective synthesis of dihydropyran derivatives **36** with three contiguous stereogenic centers (Scheme 1.17). According to the authors, the presence of an aromatic or heteroaromatic substituent in the γ -position (R_1) of the starting enals was crucial for obtaining the desired reactivity.



Scheme 1.17 - H-bond-directing dienamine catalysis in the inverse-electron-demand hetero-Diels-Alder reaction.

I.2.2 - Trienamine and cross-trienamine mediated catalysis

The success of dienamine activation and its ability to promote highly stereoselective remote functionalizations led to the development of a series of logical, yet intriguing, achievements in aminocatalysis. Recent findings have demonstrated that the HOMO-raising electronic effect can be further propagated within poly-conjugated enals and enones **37**, thus producing trienamine (**38a**) or cross-trienamine (**38b**) intermediates *in situ* (Scheme 1.18).

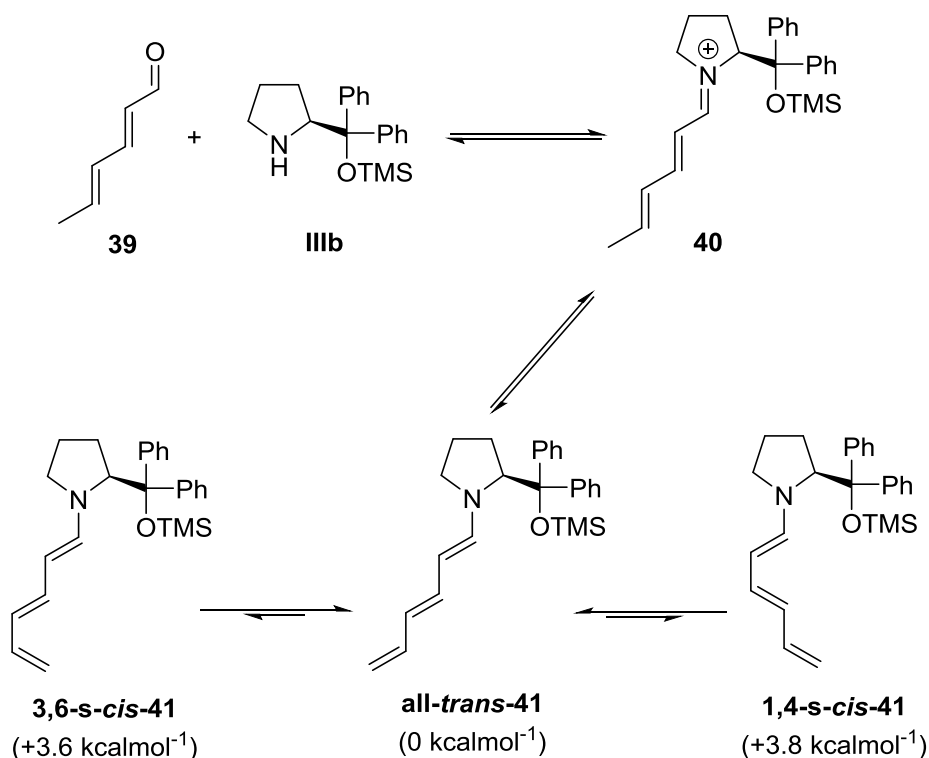


Scheme 1.18 - Trienamine and cross-trienamine intermediates.

The simple logical extension to the use of substrates of greater conjugation gives rise to a range of reactivities and activation modes. Not only do these developments expand the scope of aminocatalytic remote functionalization strategies, but more importantly, they allow the chirality relay to be achieved over greater distances (up to seven bonds) from the face differentiating element of the catalyst.

The viability of the trienamine activation concept was established in a collaborative work between the research groups of Chen and Jørgensen²⁷. In this work, condensation of the TMS-protected diarylprolinol ether (**IIIb**) with 2,4-heptadienal **39** led to the transient formation of the iminium-ion **40**, which rapidly equilibrates with its tautomer - the trienamine intermediate *all-trans* **41**.

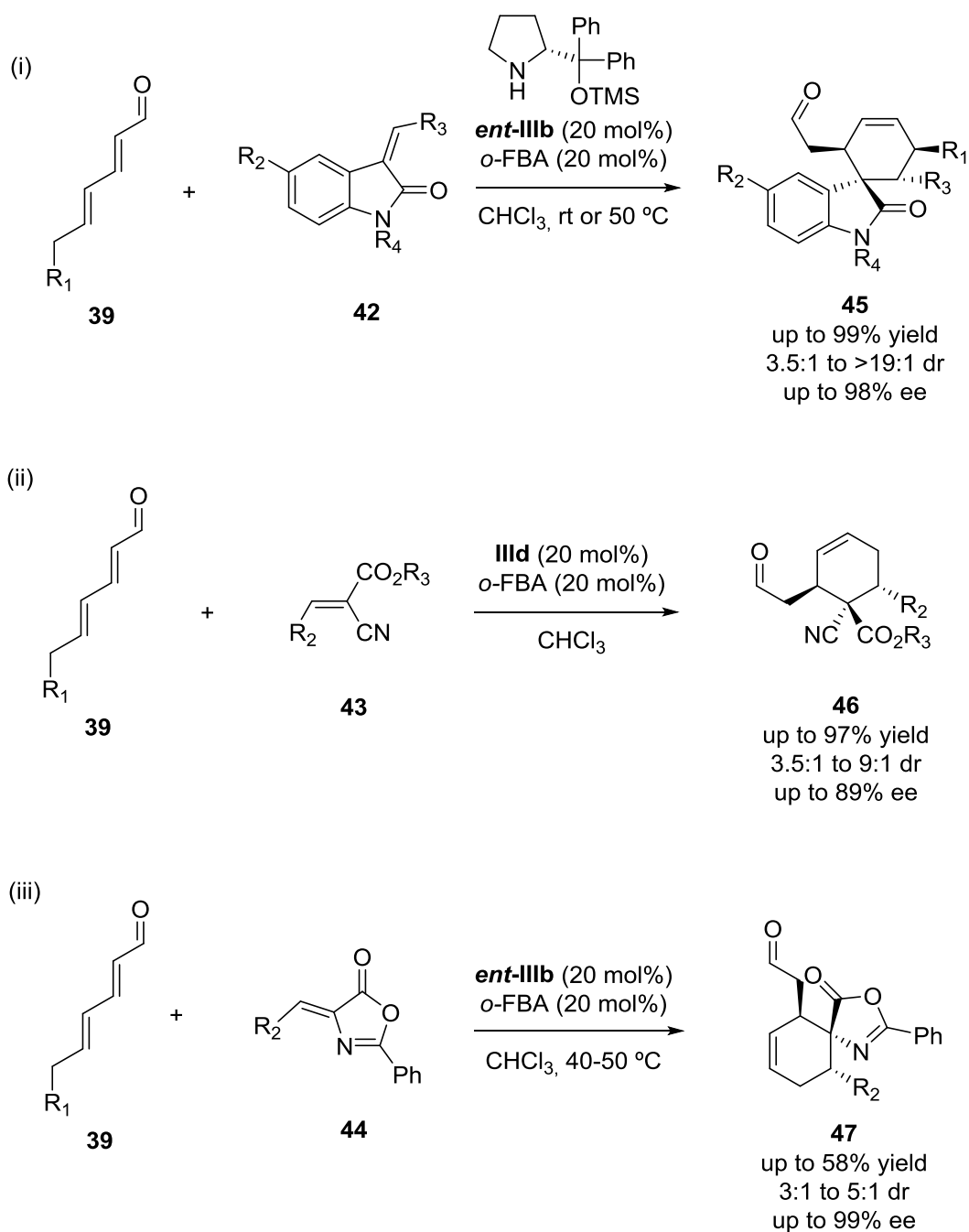
The *all-trans* trienamine **41** was computed as the conformer lowest in energy, while two other possible isomers were located in the calculations, the 1,4-*s-cis*-**41** (3.8 kcal mol⁻¹ higher in energy) and the 3,6-*s-cis*-**41** (3.6 kcal mol⁻¹ higher in energy) (Scheme 1.19). Furthermore, this work also showed that the rotation barrier to access 3,6-*s-cis*-**41** conformation was calculated to be 1.8 kcal mol⁻¹ lower than the one needed to obtain the 1,4-*s-cis*-**41**. This fact arises from unfavourable steric interactions from the bulky chiral element of the aminocatalyst which destabilizes this conformation.



Scheme 1.19 - The calculated relative energies of the trienamine conformations.

The diene moiety within the 3,6-*s-cis*-**41** was readily submitted to Diels-Alder reaction with different dienophiles, such as olefinic oxindoles **42**²⁷, or olefinic cyanoacetates **43**²⁷ and olefinic azlactones **44** (eq.'s (i), (ii) and (iii), respectively, from Scheme 1.20)²⁸.

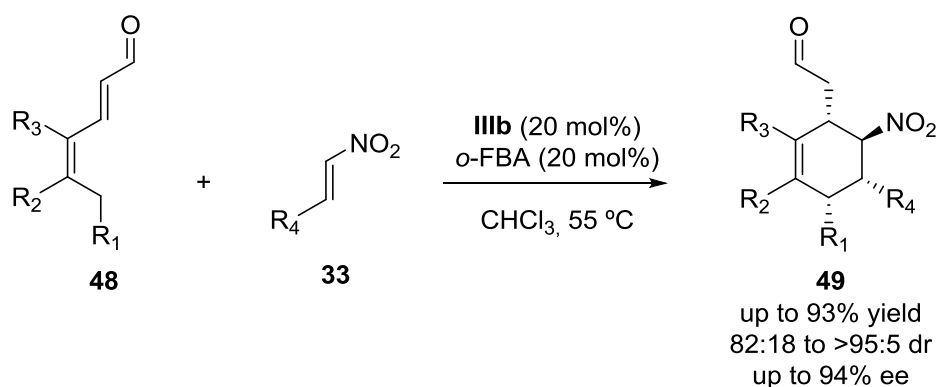
This work showed that, despite the long distance between the face differentiating element of the catalyst and the newly formed stereocenters, the reactions proceeded with excellent enantioselectivities and moderate to excellent diastereoselectivities favoring the *endo*-product. Notably, by employing this strategy a simultaneous functionalization of the ϵ - and β -positions of dienal **39** is accomplished with high stereocontrol.



Scheme 1.20 - Asymmetric endo-selective Diels-Alder reaction of 2,4-dienals **39** with: (i) olefinic oxindoles **42**; (ii) olefinic cyanoacetates **43**; and (iii) olefinic azlactones **44**.

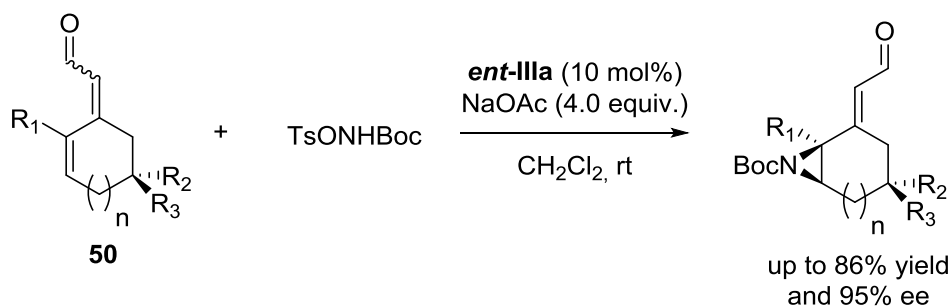
When other known dienophiles, such as nitroolefins **33**, were used with simple dienals no product formation was observed under similar reaction conditions. However, introduction of electron donating groups in various positions of the dienal allowed the desired Diels-Alder reaction to take place with other dienophiles (Scheme 1.21)²⁹.

The observed increased reactivity was rationalized by the higher electron density of the diene fragment induced by the introduction of the substituents. Intriguingly the nitroolefins gave the *exo*-product as opposed to the above mentioned reactions (Scheme 1.20) this fact was explained by the authors by electrostatic repulsion between the nitro group and the catalyst-bound trienamine.



Scheme 1.21 - Asymmetric *exo*-selective Diels-Alder reaction.

In 2013 Jørgensen's group showed the utility of trienamine mediated catalysis for the remote aziridination of 2,4-dienals³⁰. In this work, the authors reacted a series of cyclic 2,4-dienals **50** with TsONHBoc and observed the δ,γ -functionalization of the starting aldehyde (Scheme 1.22).

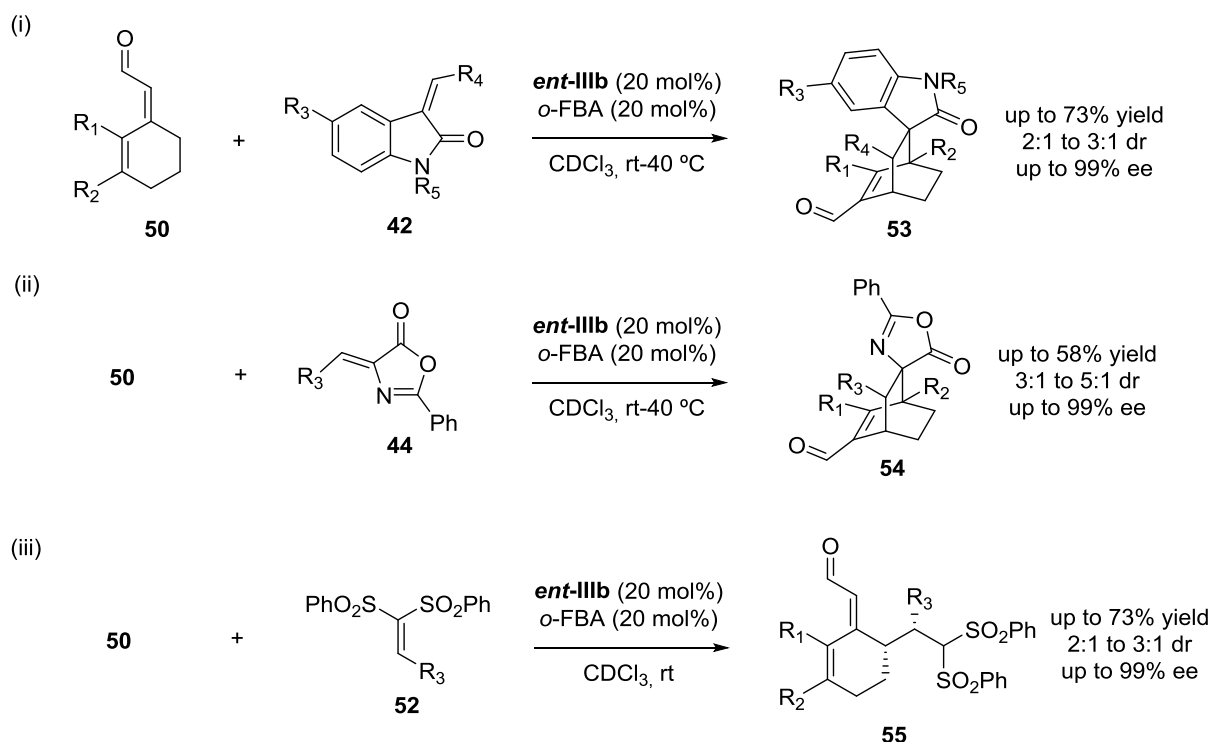


Scheme 1.22 - Remote aziridinaon of cyclic 2,4-dienals **50**.

Curiously the presence of a substituent in the γ -position of dienal **50** was crucial for the reactivity as the use of unsubstituted or linear dienals gave no aziridination product. It is also noteworthy that the dienals derived from both *R*- and *S*-carvones performed very well in this reaction and did not disturb the catalyst activity.

As an attempt to directly produce a 3,6-*s-cis*-trienamine Jørgensen's group decided to use a cyclic dienal **50** and observe its reactivity upon condensation with an aminocatalyst. Interestingly, the condensation product was a cross-trienamine **38b**.

Inspired by the results obtained with the linear trienamine system (Scheme 1.20) Jørgensen *et al*³¹ decided to study the reactivity of this new cross-trienamine with a series of Michael acceptors such as olefinic oxindoles **42**, olefinic azlactones **44** and vinyl bis-sulfones **51** (Scheme 1.23) The cross-trienamine also showed good reactivity. Despite the low dr's observed the products main diastereomer was obtained with excellent ee (up to 99%) regardless of the Michael acceptor used.

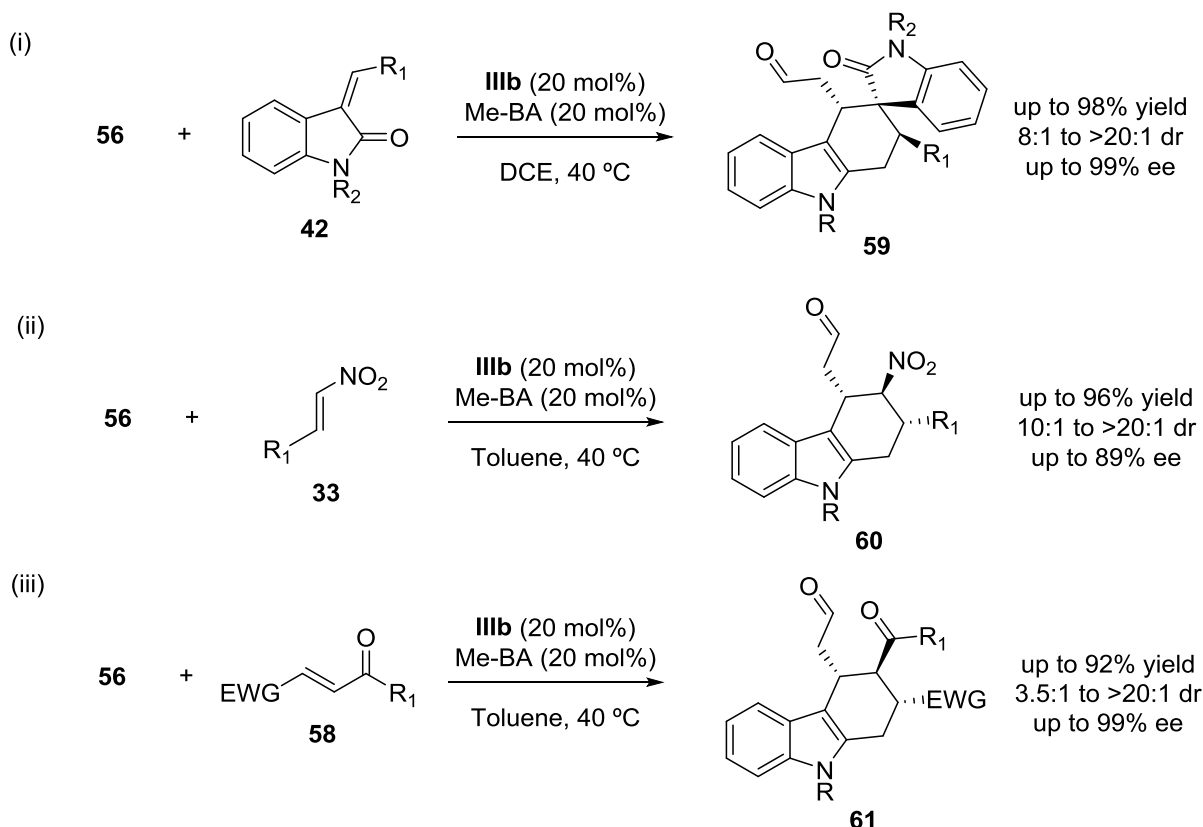
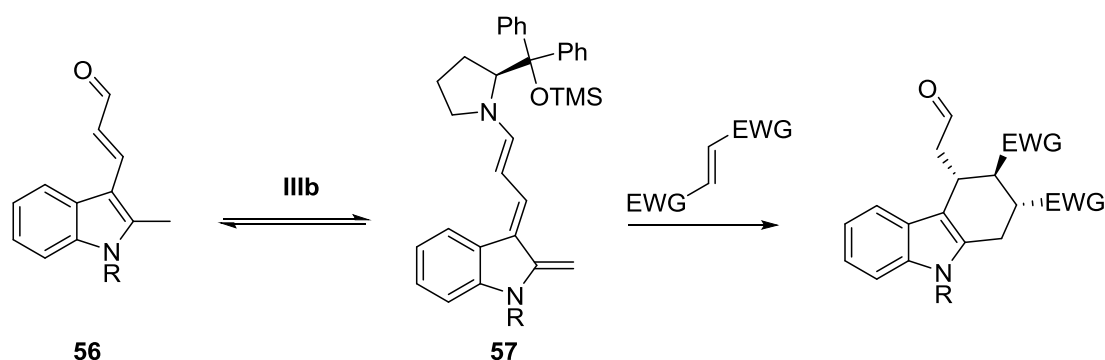


Scheme 1.23 - Asymmetric Diels-Alder reactions via cross- trienamine intermediates between cyclic dienal **50** and (i) olefinic oxindoles **42**, (ii) olefinic azlactones **44** and (iii) vinyl bis-sulfones **52**.

Recently, Melchiorre's group studied the trienamine concept for Diels-Alder reactions to produce tetrahydrocarbazole derivatives using non-traditional disconnections³².

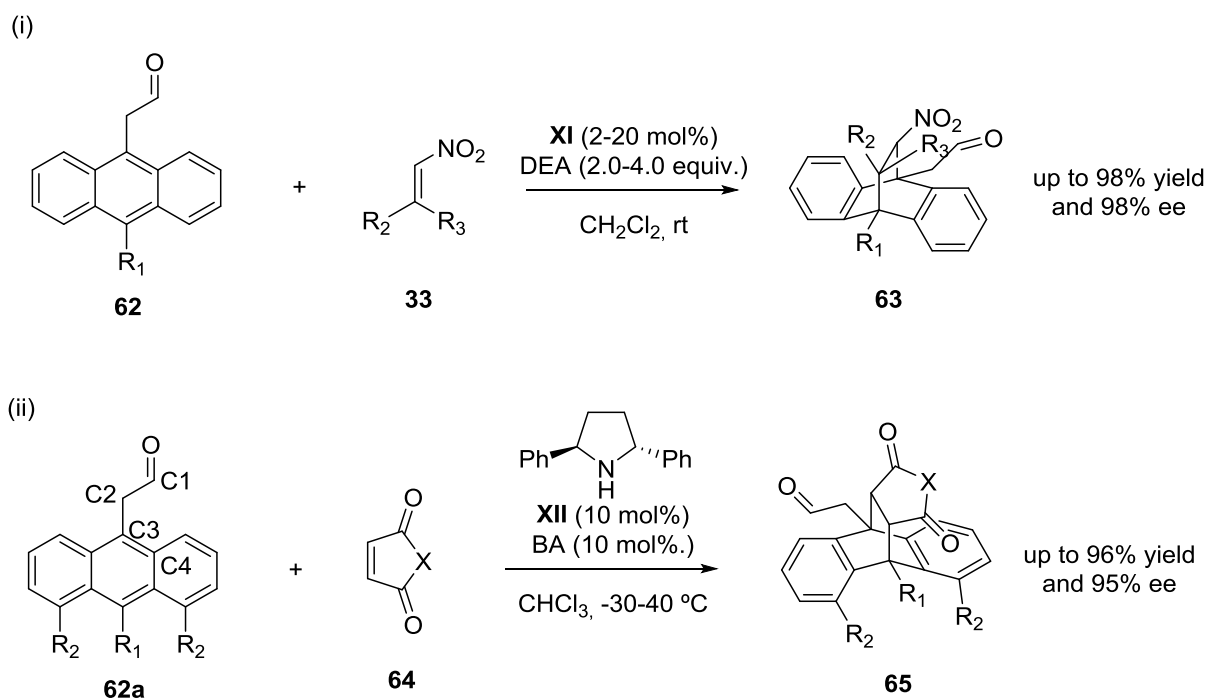
For this approach Melchiorre *et al.* used enal **56** which upon condensation with catalyst **IIIb** gave the trienamine intermediate **57**. This trienamine was then subjected to a series of dienophiles such as olefinic oxindoles **42**³², nitroolefins **33**³², and keto-containing dienophiles **58**³³ to produce the respective tetrahydrocarbazoles with good to excellent diastereoselectivities and excellent enantioselectivities (Scheme 1.24).

Remarkably the condensation between the heteroaromatic system with an aminocatalyst results in a dearomatization of the heteroaryl system at mild conditions. Upon reaction with an appropriate dienophile the system is re-aromatized yielding highly complex products. The same group showed later that compounds similar to **61** can undergo *in situ* cyclization if a NHC catalyst is present affording a library of *trans*-fused tetracyclic products in near enantiopurity³³.



Scheme 1.24 - The synthetic potential of the trienamine-based indole-2,3-quinodimethane **56** strategy with: (i) olefinic oxindoles **42**; (ii) nitroolefins **33**; and (iii) keto-containing dienophiles **58**.

More recently, Jørgensen's group employed the same dearomatization principle with trienamine intermediates by the use of an anthracene derivative³⁴. Anthracenes and derivatives are known to undergo Diels-Alder reactions with suitable dienophiles. However, high temperatures are often required to overcome the large energetic barrier to achieve the desired dearomatization³⁵. It was then rationalized by the authors that the introduction of an acetaldehyde moiety in the position 9 of anthracene **62** could allow the room temperature Diels-Alder reaction to occur catalyzed by an appropriate aminocatalyst. Therefore, highly enantioselective Diels-Alder reactions were developed using either a steric shielding catalyst ((2*R*,5*R*)-2,5-diphenylpyrrolidine) **XII** or the bifunctional H-bond directing aminocatalyst **XI** (Scheme 1.25).



Scheme 1.25 - Anthracene derivative Diels-Alder reaction (i) H-bond-assisted, and (ii) steric induced differentiation.

When dienophiles with good H-bond acceptors are employed the squaramide-based catalyst **XI** showed to provide the best results³⁴. The squaramide moiety of the catalyst recognizes and activates **33** by LUMO-lowering, while the formation of a catalyst-bound enamine in conjugation with the anthracene ring raises the HOMO energy of the polyaromatic ring. It was also revealed in this work that the aromaticity in the anthracenyl ring decreases upon condensation with the catalyst due to a distortion in the planarity of the polycyclic structure when the enamine is formed.

In contrast, when poor H-bond acceptors are used the catalyst **XII** is shown to exhibit the best reactivity³⁶. Intriguingly, the observed stereo-induction does not arise from direct steric shielding provided by the catalyst. Instead, it was shown by the authors by DFT-studies, that different dienophile approaches may trigger different conformations of the catalyst-bound intermediate. A discrepancy in the C1-C2-C3-C4 dihedral in these conformations results in different degrees of activation of the anthracene ring hence favoring the formation of the one enantiomer of **65**.

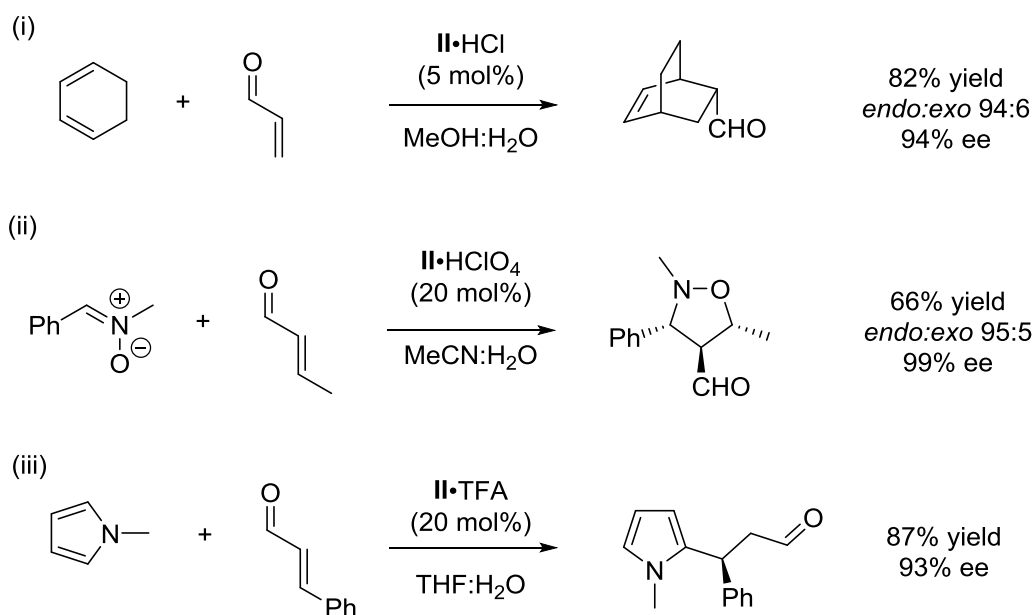
I.3 - LUMO-lowering strategies

I.3.1 - Iminium-ion and vinylogous iminium-ion mediated catalysis

As mentioned previously, the first organocatalytic process involving an iminium-ion intermediate was described by MacMillan *et al.*³. MacMillan's first report on a Diels-Alder reaction involving α,β -unsaturated aldehydes catalyzed by an imidazolidinone (**II**) marked a milestone in organocatalysis.

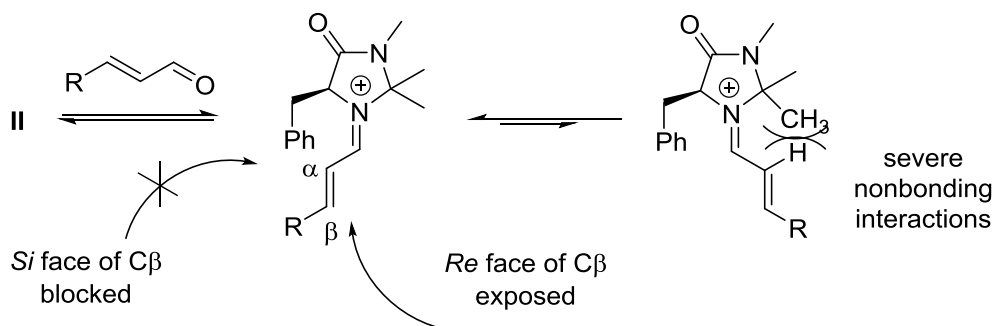
This activation mode in aminocatalysis exploits the reversible condensation between a chiral amine and an α,β -unsaturated aldehyde to form an electron poor intermediate - iminium-ion - which has a lower LUMO energy of the π -system than the starting aldehyde making this species susceptible to a nucleophilic attack⁶.

Further studies from MacMillan's group established the effectiveness of the imidazolidinone derivatives to promote several transformations of α,β -unsaturated aldehydes in a highly enantioselective fashion (Scheme 1.26)^{11, 37}. It should also be noted that the nature of the anion of the catalytically active salt is essential for modulating both reactivity as well as stereoselectivity.



Scheme 1.26 - Asymmetric iminium catalysis by imidazolidinone **II**: (i) Diels-Alder reaction³; (ii) [3+2]-cycloaddition with nitrones³⁷; and (iii) Friedel-Crafts alkylation of pyrroles³⁸.

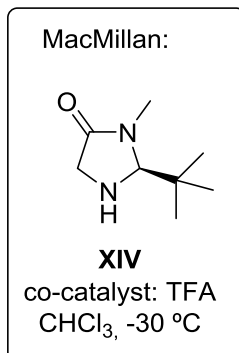
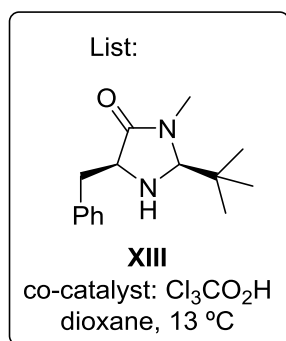
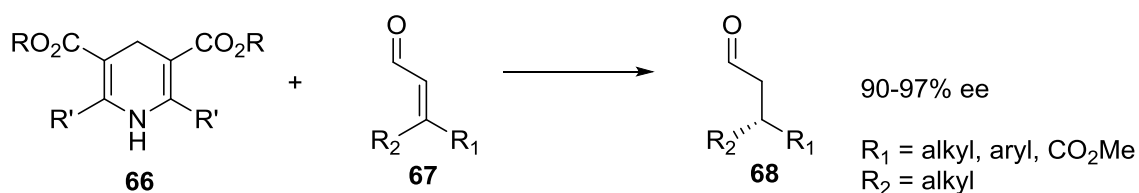
MacMillan's imidazolidinone catalyst is capable of high levels of both configurational control and π -facial discrimination (Scheme 1.27). The activated iminium intermediate predominantly exists in the *E* conformation to avoid problematic interactions with the *gem*-dimethyl groups on the catalyst. The selective π -facial blocking framework of the catalyst is a benzyl group which leaves the *Re* face of the C β of the iminium-ion exposed for the nucleophilic attack, therefore resulting in high enantioselectivities.



Scheme 1.27 - Control of the configuration and π -facial differentiation provided by the imidazolidinone in an iminium-ion.

One of the most impressive and important developments in iminium-ion mediated catalysis has been offered by the metal-free, organocatalytic asymmetric transfer hydrogenation of α,β -unsaturated aldehydes. The metal-catalyzed hydrogenations of double bonds are by far the most predominant asymmetric transformations applied to industrial processes. Their usefulness was recognized by the award of the Nobel Prize in Chemistry to Knowles and Noyori in 2001.

The development of organocatalytic asymmetric reductions with hydride would thus be useful to solve toxicity concerns about the complete removal of metal impurities. The research groups of MacMillan and List demonstrated that iminium catalysis is a suitable strategy for accomplishing the highly enantioselective reduction of enals by using synthetic Hantzsch dihydropyridines **66** as hydride donors (Scheme 1.28)³⁹.

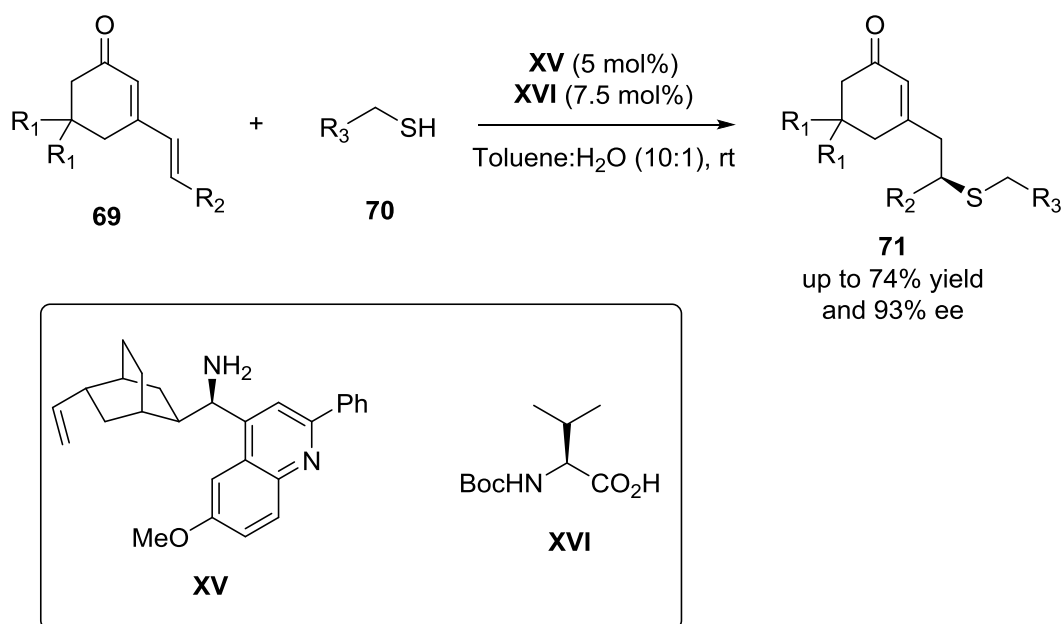


Scheme 1.28 - Iminium-ion catalyzed transfer hydrogenation.

The propagation of the HOMO-raising electronic effect through the π -conjugated systems in poly-unsaturated carbonyl compounds has been proven, in the previous section, as a well establish concept. However, the application of the same vinylogy principle to the iminium-ion mediated catalysis has only recently been explored. The successful transmission of the LUMO-lowering effect within the extended π -system of 2,4-unsaturated carbonyls would not only be interesting from a conceptual point of view but could also address a synthetically difficult issue for which few catalytic methods are available: the direct and stereoselective functionalization of unmodified carbonyl compounds at the remote δ -position⁴⁰.

The difficulties in realizing such 1,6-additions lie in identifying a chiral amine catalyst that could ensure configurational control and π -facial discrimination of the extended iminium-ion intermediate⁴¹. Melchiorre's group, inspired by some of their work on dienamine activation of cyclic enones⁴² decided to apply the same cinchona alkaloid derivative (**VII**) catalyst to establish the feasibility of the vinylogous LUMO-lowering activation strategy.

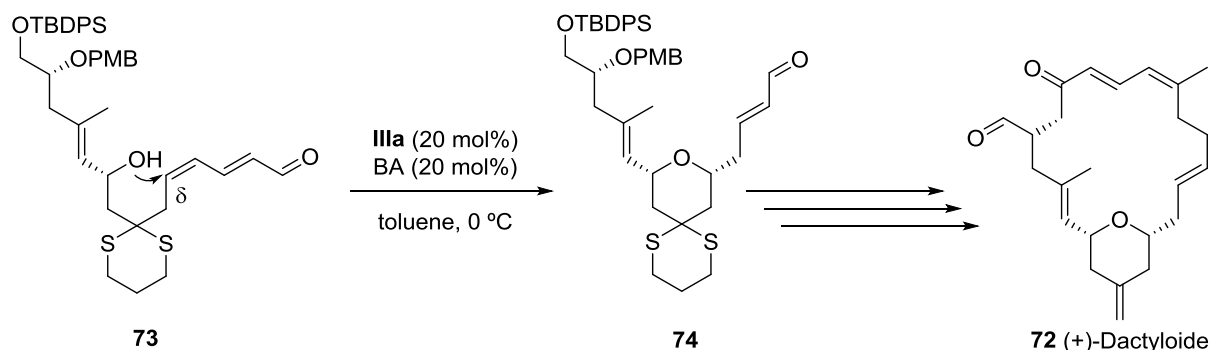
The successful realization of the vinylogy iminium-ion strategy enable the highly δ -selective addition of sulfur nucleophiles **70** to cyclic enones **69** affording mercaptoenones **71**. The use of a combination of a modified cinchona alkaloid **XV**⁴³ and boc-protected valine **XVI** allowed the reaction to proceed with high enantioselectivities (Scheme 1.29)⁴⁴.



Scheme 1.29 - Enantioselective 1,6-addition of thiols **70** to cyclic dienones **69** through vinylogous iminium-ion activation.

In the 1,6-addition of thiols to the cyclic dienones, the inherent steric bias of the β -substituent in **69** provided a control element for securing the δ -site selectivity by suppressing the competing 1,4-addition. Steric bias is, however, not the only strategy available for guiding the regioselectivity of aminocatalyzed 1,6-addition.

The thermodynamic stability of the product obtained is also an important factor. This was showcased in the total synthesis of (+)-dactyloide **72** (Scheme 1.30). Indeed, the group of Kim and Hong demonstrated that the advanced intermediate **73** selectively underwent an intramolecular 1,6-addition to form a six-membered ring in **74**, whereas the potential concurrent 1,4-addition would lead to the thermodynamically less favored eight-membered ring and therefore is not observed⁴⁴.



Scheme 1.30 - A diastereoselective intramolecular 1,6-addition of an alcohol to a conjugated dienal catalyzed by aminocatalyst **IIIa** en route to the enantioselective total synthesis of (+)-dactyloide **72**.

With all these advances in aminocatalysis, some questions still remain to be answered, such as where do these remote activation strategies end? In the next section a new activation mode will be presented and demonstrated as an important activation concept in asymmetric organic synthesis.

Chapter II - Presentation and Discussion of the Results

II.1 - Tetraenamine-mediated [4+2]-cycloadditions

One of the challenges in modern organic chemistry is the development of new activation concepts. In the following section will be presented a new concept in aminocatalysis - tetraenamine activation. This new activation concept was used for the construction of highly functionalized spirocyclic oxindoles with four stereo centers. In addition, several intermediates could be observed and/or isolated giving insights into a stepwise mechanism of the explored [4+2]-cycloaddition reaction. As opposed to dienamine catalysis, where a 1,4-reactivity usually traps the catalyst (Scheme 1.11 in the Introduction), a clean and fast reaction is observed with the tetraenamine system which represents a new reactivity and selectivity concept in aminocatalysis.

In order to obtain the desired tetraenamine intermediate 2-(cyclohepta-1,3,5-trien-1-yl)acetaldehyde (**75**) was synthesized and upon condensation with the TMS-protected diarylprolinol ether catalyst **IIIa** yield the desired tetraenamine intermediate. The aldehyde moiety being out of conjugation with the triene system, resulted in a fast condensation with **IIIa** affording a fully conjugated system. Initial studies by NMR spectroscopy were performed to confirm the presence of the proposed tetraenamine. Mixing aldehyde **75** with the aminocatalyst **IIIa** in a 1:1 ratio (0.2 M in CDCl₃) in the presence of 20 mol% *o*-FBA and 4 Å MS gave the tetraenamine **76** in the *s-trans* conformation (confirmed by the NOESY spectrum, see annexes) in a clean and almost complete reaction (Figure 2.1).

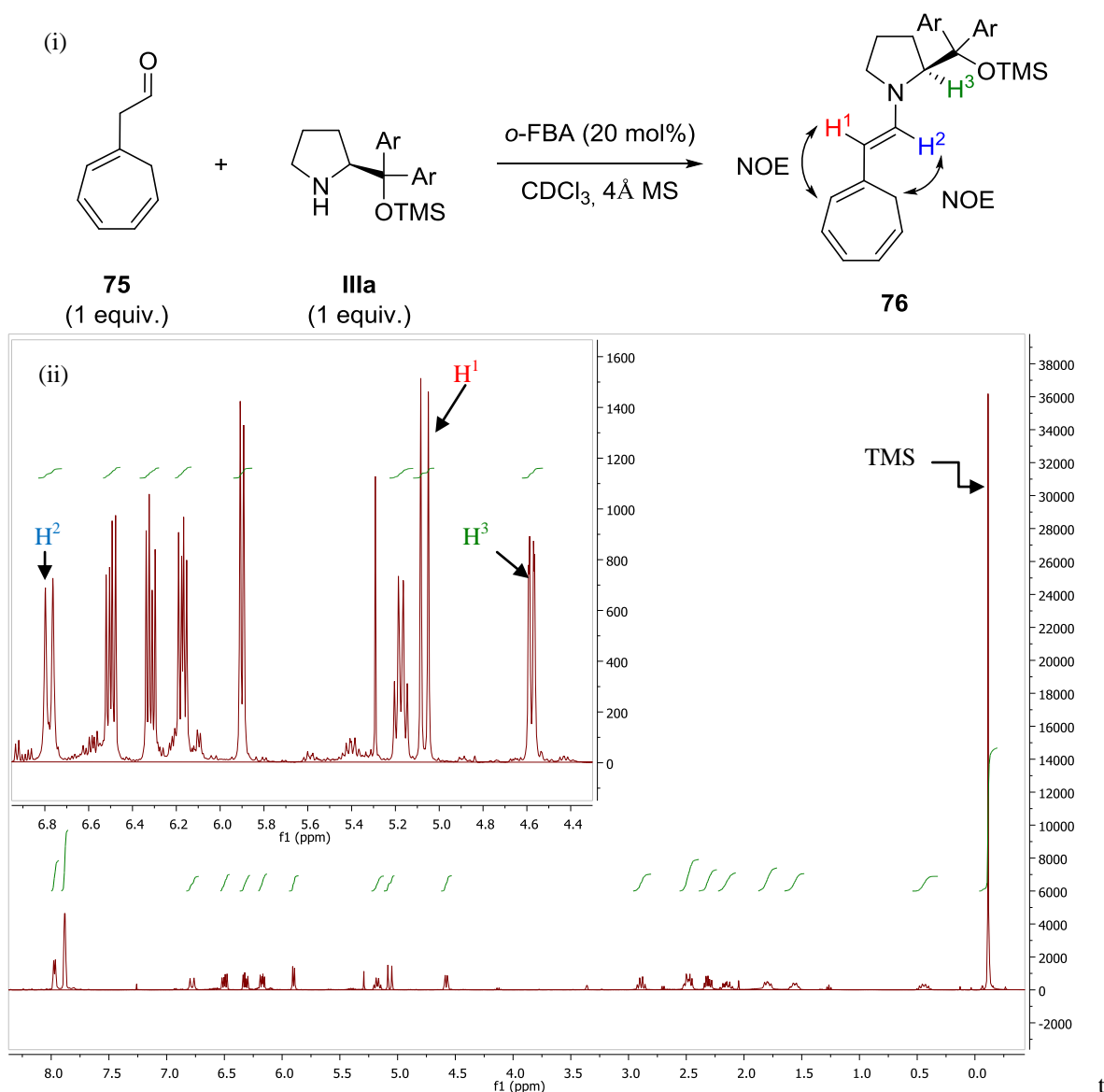
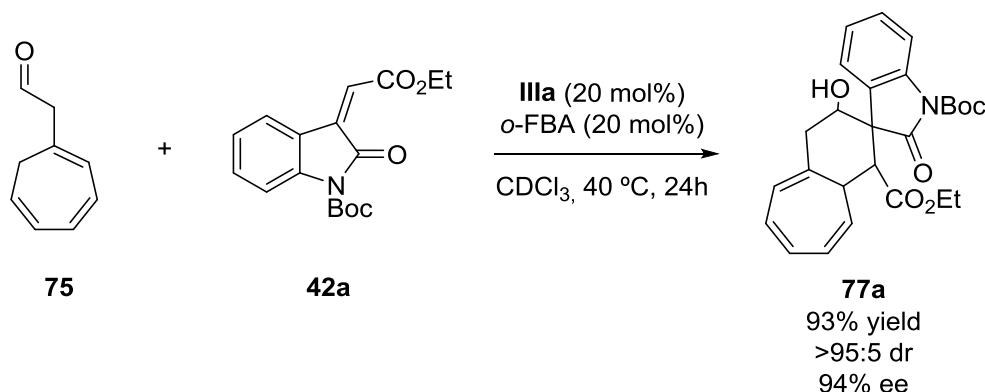


Figure 2.1 - (i) formation of the tetraenamine intermediate and (ii) ¹H NMR spectra of the tetraenamine intermediate with the unsaturated region expanded.

Upon observing the formation of the tetraenamine intermediate **76** it was decided to study its reactivity towards the [4+2]-cycloaddition reaction with 3-olefinic oxindoles **42** (Scheme 2.1).



Scheme 2.1 - Tetraenamine mediated [4+2]-cycloaddition between aldehyde **75** and the 3-olefinic oxindole **42a** affording the cycloadduct **77a**.

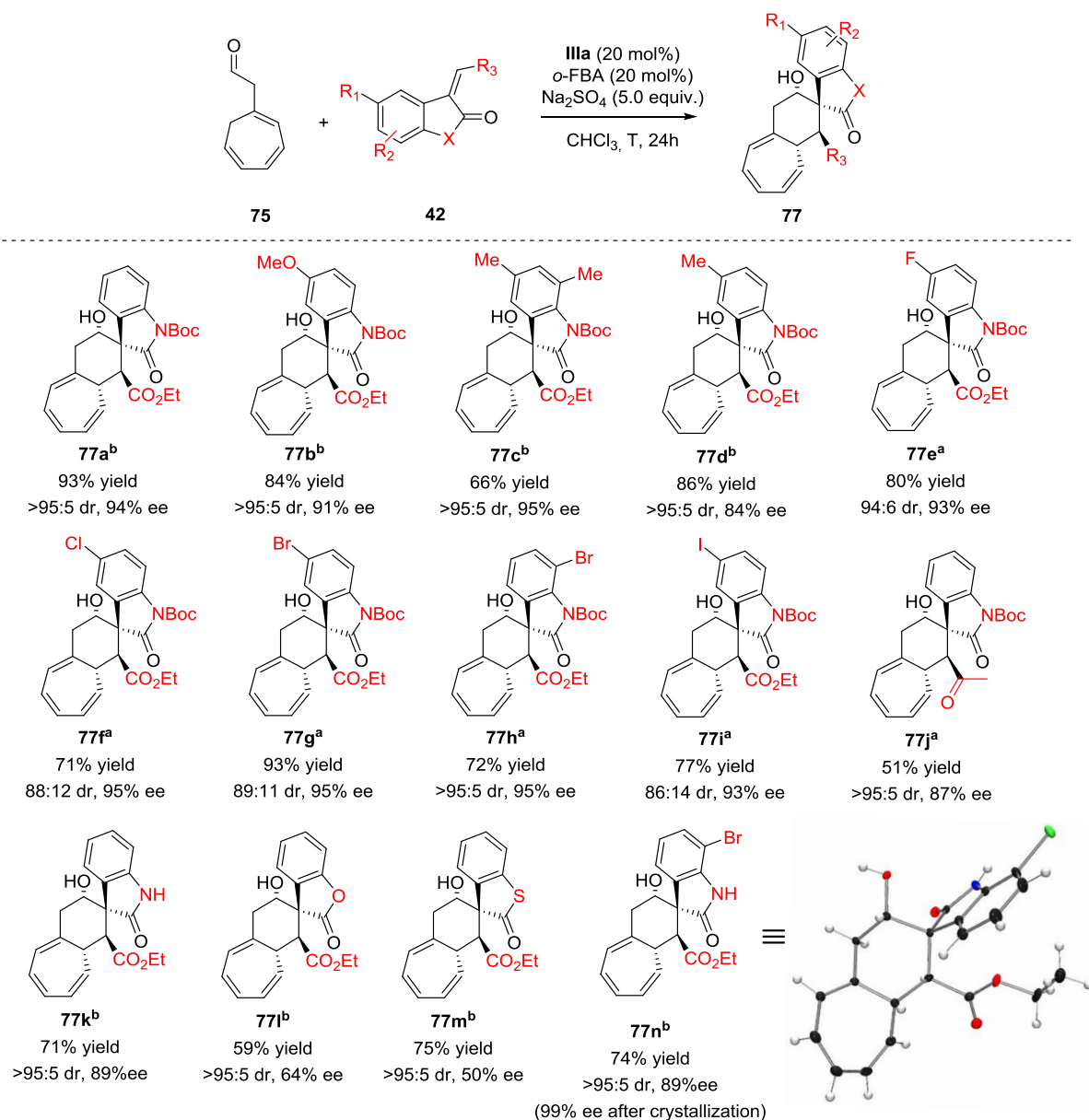
Under optimized conditions (data not included) oxindole **42a** reacted smoothly affording the corresponding cycloadduct **77a** in 93% yield, >95:5 dr and 94% ee. Cycloadduct **77a** contains a highly functionalized six-member ring with an annulated seven-member ring representing a new class of spirocyclic cyclohexanes structures. These structures which contain an all-carbon quaternary stereocenter are the core of several natural products and biological active compounds. Moreover the oxindole moiety is a well known feature in many natural products with biological activity⁴⁵.

To test the generality of the tetraenamine mediated [4+2]-cycloaddition several oxindoles were used as starting materials (Scheme 2.2).

Delightfully the reaction turned out to be very general as different structural variations on the 3-olefinic oxindoles **42** gave rise to the desired cycloadduct **77** with high enantioselectivities (84-95% ee), moderate to good yields (51-93%) and excellent diastereoselectivities on all examples (86:14 to >95:5 dr). The variations introduced in the oxindoles starting materials included electron-rich (**42b-d**) and -poor (**42e-i**), mono- or disubstituted aromatics rings as well as unprotected amines (**42k,n**), benzofuranone (**42l**) and benzothiophenone (**42m**) (Table 2.1). Depending on the substituents the reaction temperature could be lowered to rt. The absolute configuration of the cycloadduct **77n** was determined by X-ray analysis (Scheme 2.2, for more information see Experimental Procedure) while the remaining products were assigned by analogy.

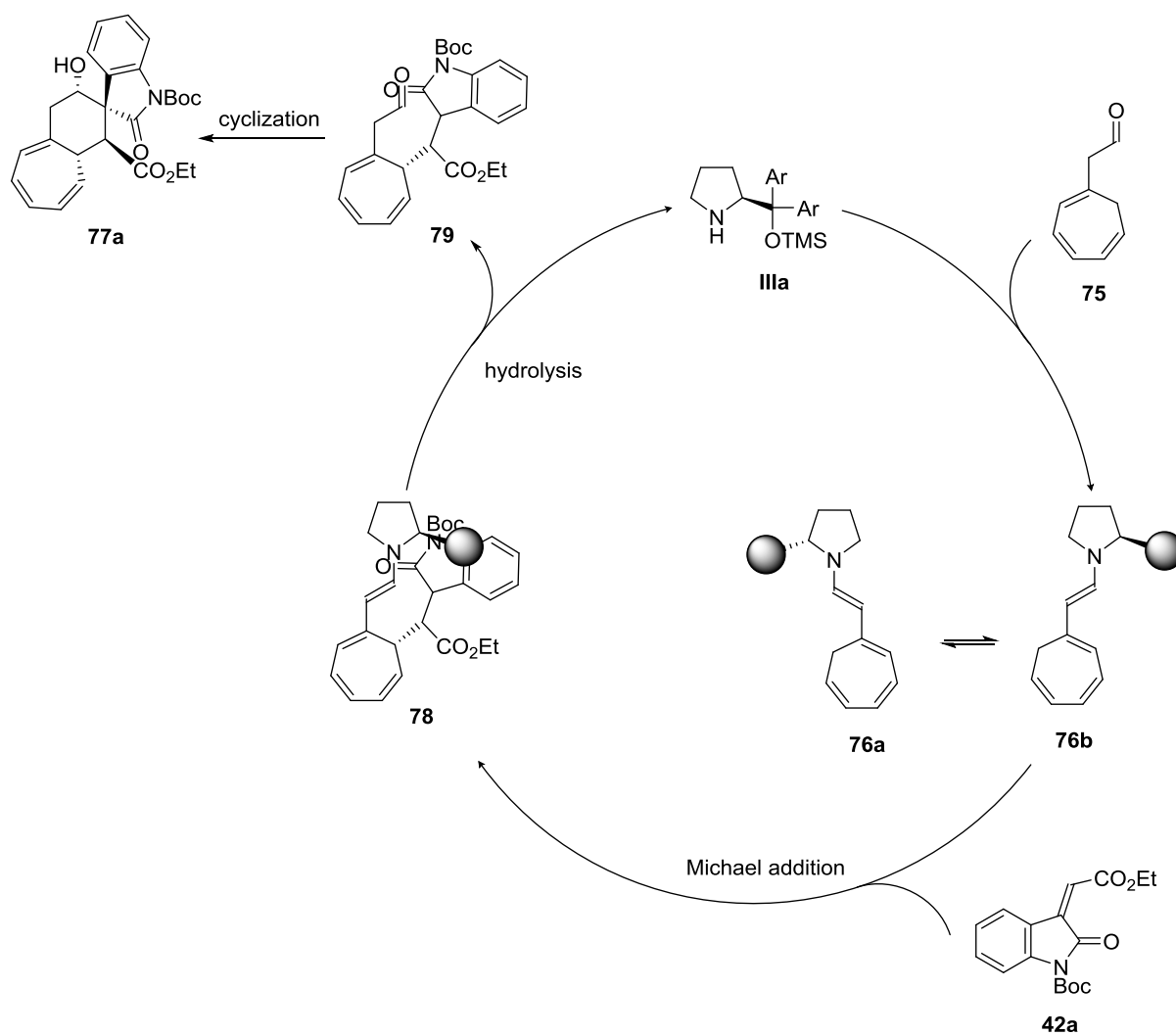
Table 2.1 - Structure of the starting oxindoles **42a-n**.

Oxindole	R ₁	R ₂	R ₃	X
42a	H	H	CO ₂ Et	NBoc
42b	5-OMe	H	CO ₂ Et	NBoc
42c	5-Me	7-Me	CO ₂ Et	NBoc
42d	5-Me	H	CO ₂ Et	NBoc
42e	5-F	H	CO ₂ Et	NBoc
42f	5-Cl	H	CO ₂ Et	NBoc
42g	5-Br	H	CO ₂ Et	NBoc
42h	H	7-Br	CO ₂ Et	NBoc
42i	5-I	H	CO ₂ Et	NBoc
42j	H	H	COMe	NBoc
42k	H	H	CO ₂ Et	NH
42l	H	H	CO ₂ Et	O
42m	H	H	CO ₂ Et	S
42n	H	7-Br	CO ₂ Et	NH



Scheme 2.2 - Scope of the tetraenamine-mediated [4+2]-cycloaddition. All reactions performed in a 0.1 mmol scale. a) reaction performed at rt; b) reaction performed at 40 °C. Yields after isolation by FC are given. dr determined by ^1H NMR spectroscopy. ee determined by UPC².

Some preliminary experiments were performed to assess the mechanism of the tetraenamine-mediated [4+2]-cycloaddition. Mixing aldehyde **75** and catalyst **IIIb** in a 1:1 ratio, in the presence of 4 Å MS, followed by the addition of 1.0 equiv. of oxindole **42a** allowed the isolation of intermediate **78** (Scheme 2.3, when catalyst **IIIa** was used the intermediate decomposed in the column). This experiment in conjugation with the work independently done by Houk *et al.*⁴⁶ suggested a stepwise mechanism in which the tetraenamine would add to the oxindole in a Michael addition fashion followed by hydrolysis of the catalyst to give intermediate **79** which would then cyclize to afford product **77a** (Scheme 2.3).



Scheme 2.3 - Preliminary proposed mechanism for the tetraenamine-mediated [4+2]-cycloaddition.

In order to account for the stereochemistry observed in the final product, it was also rationalized in this mechanism that tetraenamine **76** would have to undergo a rotation around the exo-cyclic C - C bond to produce the *s-cis* conformer **76b**, even though, in the ^1H NMR experiment previously described, the more stable *s-trans* conformer **76a** was the only one observed.

Further work seemed to support this mechanism. A kinetic study was performed by NMR spectroscopy, using oxindole **42e** (Figure 2.2). Oxindole **42e** was chosen as it made possible to follow the reaction in both ^1H - and ^{19}F -channels, with this last one providing a less complex and easier spectrum to analyze.

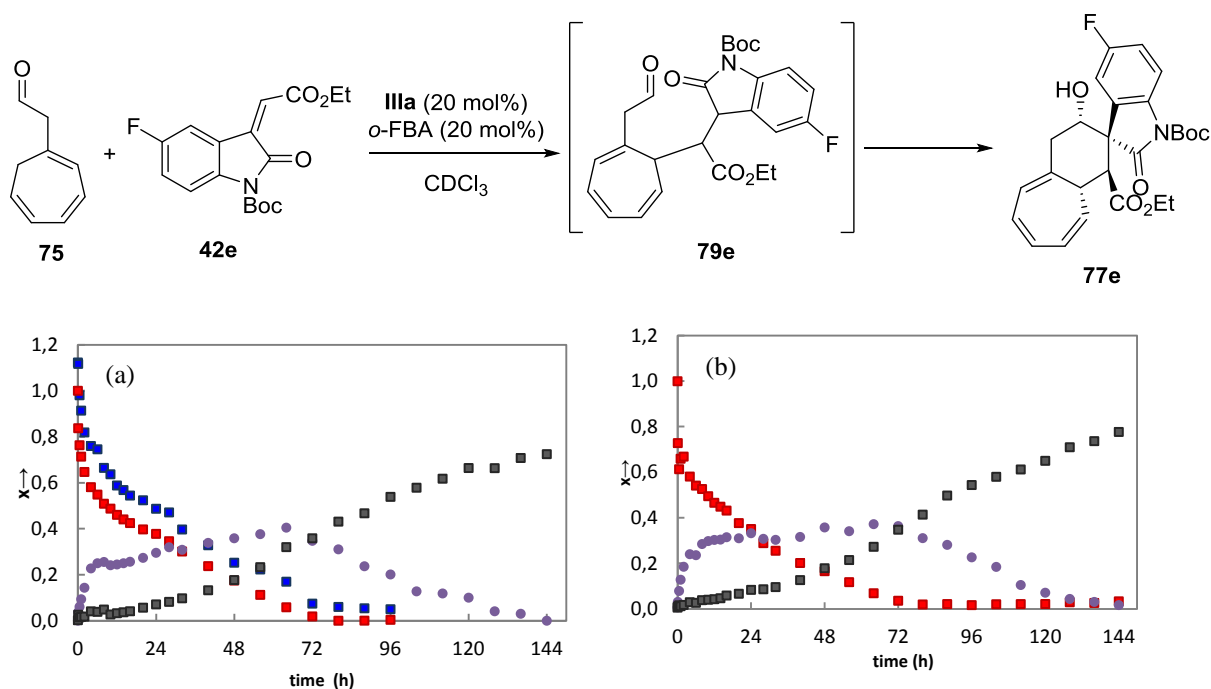


Figure 2.2 - Kinetic studies followed by (a) ^1H NMR and (b) ^{19}F NMR spectroscopy. (blue = aldehyde **75**, red = oxindole **42e**, purple = intermediate **79e** and black = cycloadduct **77e**; 1,3,5-tris(trifluoromethyl)benzene was used as internal standard).

In this experiment was observed the fast consumption of both starting materials while an intermediate specie was being rapidly formed. This intermediate was assumed to be compound **79** which would slowly be consumed as the product was being formed. The rate determining step for this reaction was then thought to be the cyclization step.

However, computational studies proved this preliminary mechanism to be not entirely accurate. In the new proposed mechanism, the overall reaction proceeds in a similar way as previously described but different intermediates have to be considered.

The new computational data fit the NMR experiments previously described as well as the proposed conformational equilibrium between the tetraenamine conformers **76a** and **76b** which account for the stereochemistry of the final product. These studies also give insights into the reason why this reaction turns out to be highly diastereoselective.

Computational studies (data not included) on the conformational preference of a simplified model of **76** (Figure 2.3) show **A**, the *s-trans* conformer to be the lowest energy conformer, while **B**, the *s-cis* conformer, is only $0.9 \text{ kcal mol}^{-1}$ higher in energy. Addition of oxindole **C** to the γ -carbon of **A** was shown to have a barrier of $21.1 \text{ kcal mol}^{-1}$ and forms a zwitterionic intermediate **D** that is $15.8 \text{ kcal mol}^{-1}$ higher in energy than the reactants. Addition of **C** to the γ -carbon of **B** has a barrier of $17.8 \text{ kcal mol}^{-1}$. The fact that the activation energy of the addition to the γ -carbon of **A** is $3.3 \text{ kcal mol}^{-1}$ higher than the addition to **B** suggests that the formation of **D** is unlikely to happen to any significant extent. The calculations also show that the cyclization of **B** and **C** takes place in a stepwise manner.

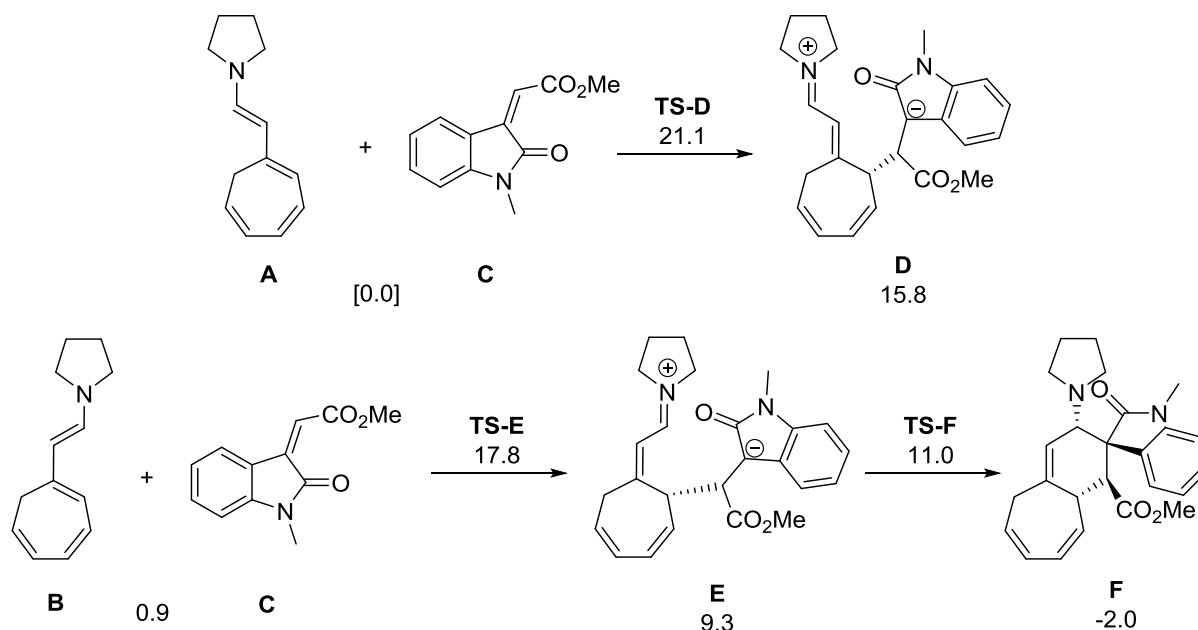
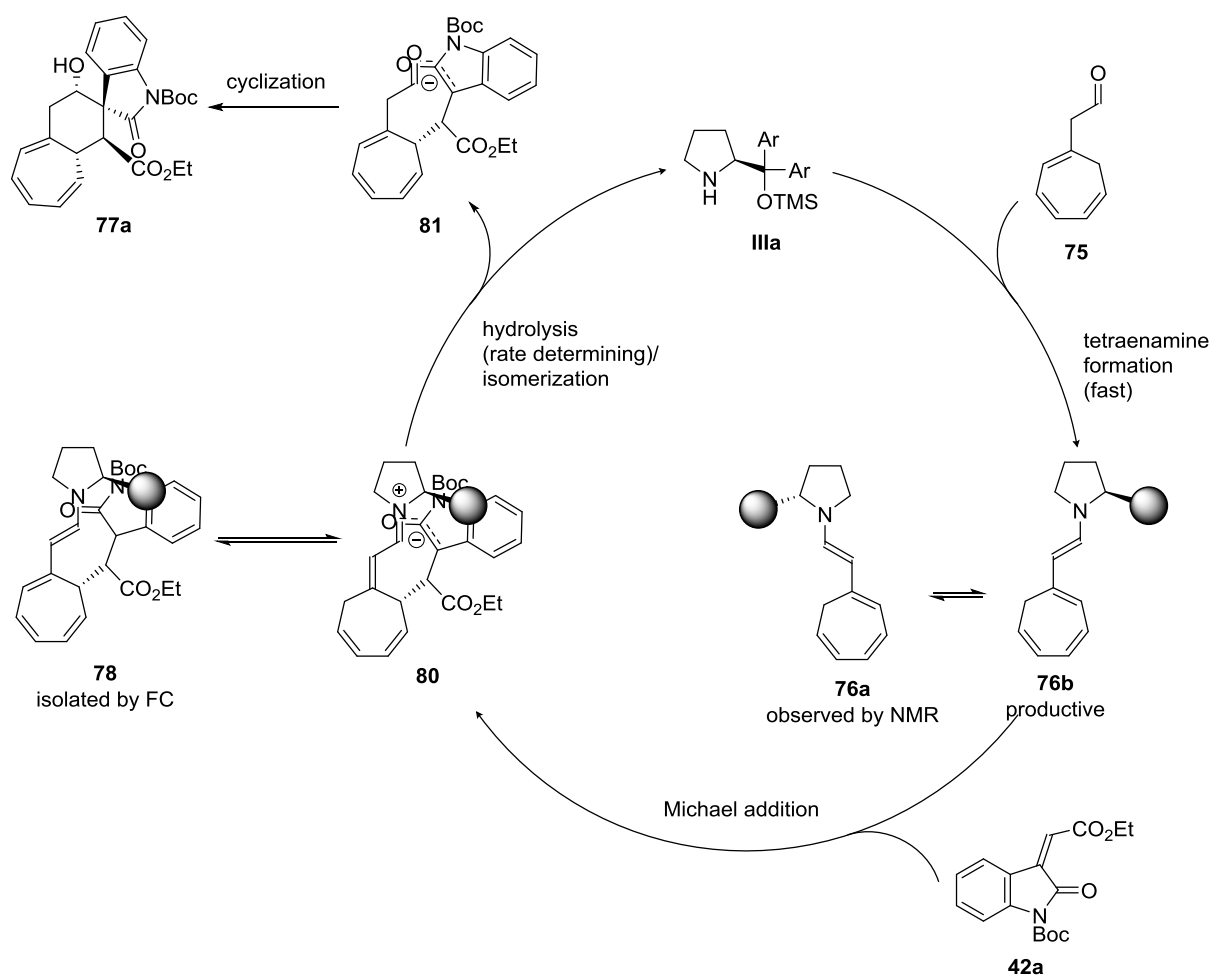


Figure 2.3 - Calculated reaction path for the reactions of two isomers of the tetraenamine intermediate with an oxindole. Activation energies are Gibbs free energies (kcal mol⁻¹) from IEFPCM-wB97xD/6-31+G(d,p) in CHCl₃.

As mentioned before, when 1.0 equiv. of oxindole **42a** and 4 Å MS were added to the formed tetraenamine, full conversion of the oxindole is observed after 3 h at rt. Quenching the reaction after this step by column chromatography enable the isolation of **78** (Scheme 2.3). In contrast to that, the removal of the molecular sieves and the addition of H₂O (2.0 equiv.) and of an aldehyde (2.0 equiv.) affords product **77a** after 14h at 40 °C. The reaction rate was found to increase with the amount of catalyst, aldehyde and H₂O, suggesting all of them to be involved in the rate determining step. Based on these observations the hydrolysis is assumed to be that step.

The isolation of intermediate **78** supports that this reaction occurs in a stepwise manner via the zwitterionic species **80** in contrast to what was previously suggested. This is consistent with computational data which shows the addition and cyclization occur in two steps (Figure 2.3). Cyclization of the zwitterionic intermediate **E** occurs readily with a barrier of 11.0 kcal mol⁻¹. This cyclized product **F** traps the catalyst and does not lead to the observed product. However, this cyclization step is readily reversible with a barrier of 13.0 kcal mol⁻¹.

With this new results a new mechanism was proposed for the [4+2]-cycloaddition which proceeds via tetraenamine formation, Michael addition, catalyst hydrolysis/isomerization and cyclization sequence (Scheme 2.4).



Scheme 2.4 - Proposed mechanism via a zwitterionic species **80**.

The high diastereoselectivity of this cyclization reaction is impressive given that both experimental and computational results suggest the cyclization step occurs after hydrolysis of the catalyst and that all three double bonds in the product **77a** are contained within the seven-membered ring. To understand how the high diastereoselectivity is achieved it was examined a series of model systems computationally (Figure 2.4). The first system **G** contains an unsaturated aldehyde, in which conjugation of the exocyclic handle would prevent rotation and therefore provide only one diastereomer of the cyclized product.

However, **G** is not the favored isomer. Calculations reveal that model **H**, which has the three endocyclic double bonds in conjugation is favored over **G** by $1.7 \text{ kcal mol}^{-1}$. Cyclization of **H** is also kinetically favored over cyclization of **G** by $8.2 \text{ kcal mol}^{-1}$. As **H** has free rotation about the exocyclic C - C bond it was also considered the reaction of its isomer **J**. Unlike the cyclization of **H**, **J** would yield a different diastereomer of the product. Cyclization of **J** occurs with a barrier of $12.4 \text{ kcal mol}^{-1}$. This barrier is $3.2 \text{ kcal mol}^{-1}$ higher than the one of **H**. The difference in the energies between these two cyclizations results from steric clashes between the oxindole and the seven membered ring in **J** and explains the high selectivity of the second addition step (Figure 2.4).

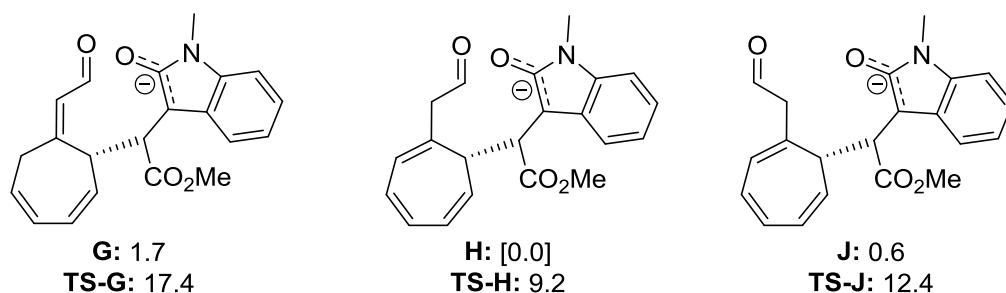
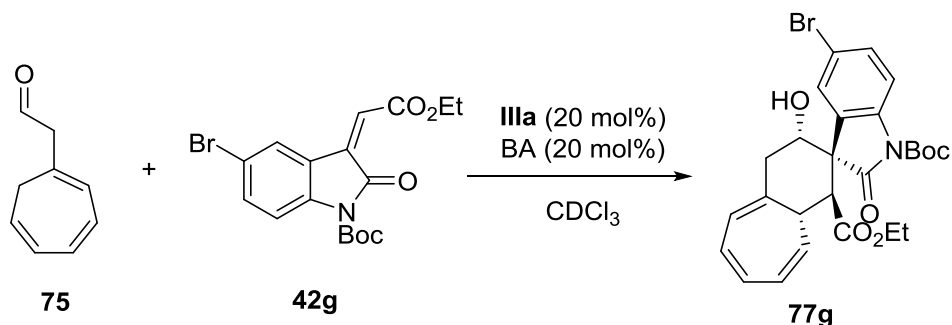


Figure 2.4 - Energies of uncyclized intermediate **81** (**G**) and its isomers (**H** and **J**, simplified models). Energies are Gibbs free energies (kcal mol⁻¹) from IEFPCM-wB97xD/6-31+G(d,p).

Intriguingly, previous work had showed that the dr decreased with the presence of water (Table 2.2) and the addition of 5.0 equiv. of Na₂SO₄ was crucial to obtain high dr's in all examples (Scheme 2.2). Even though, no other salts were tested one can speculate that the sodium ion plays an important role in the diastereoselectivity of this reaction forming some kind of coordination between the oxygen of the aldehyde and the enolate of the oxindole trapping intermediate **H** in a specific conformation. Still, this results support that the presence of some water is necessary in the reaction as the addition of 4Å MS leads to no reaction.

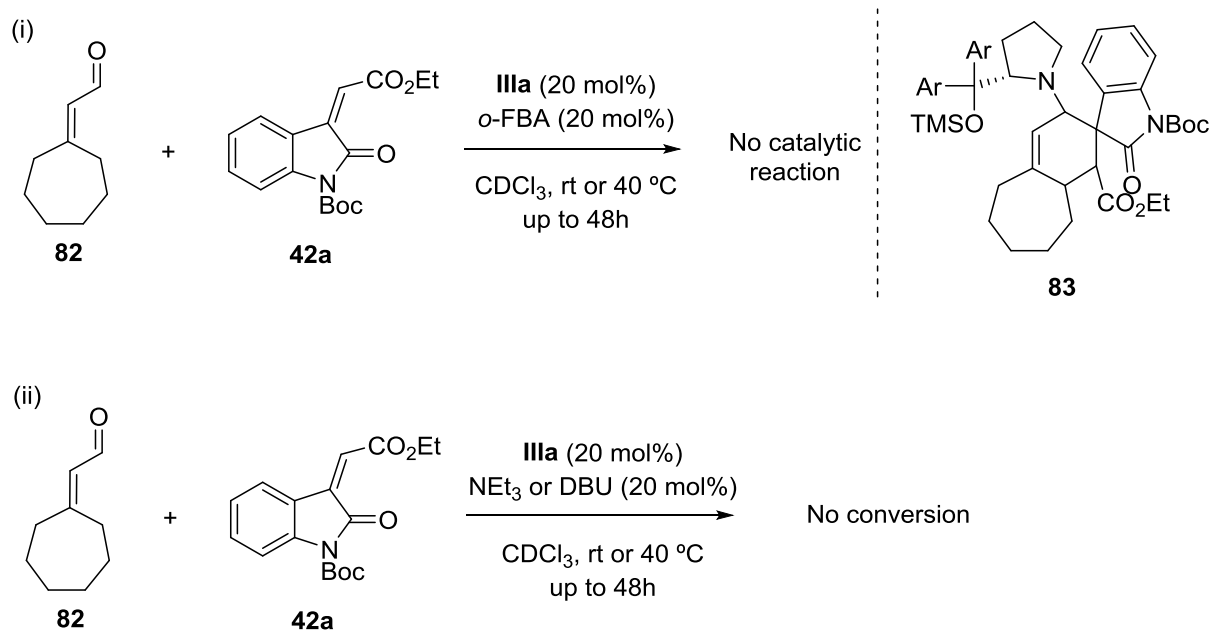
Table 2.2 - Effect of water on the tetraenamine mediated [4+2]-cycloaddition between oxindole **42g** and aldehyde **75**.



Conditions	4Å MS ^a	Dry vial, dry CDCl ₃ , 5.0 equiv. of Na ₂ SO ₄	Dry vial, dry CDCl ₃	Standard conditions	Addition of 5.0 equiv. of H ₂ O	Addition of 10 equiv. of H ₂ O
dr	—	89:11	86:14	83:17	75:25	66:33

(a) no reaction.

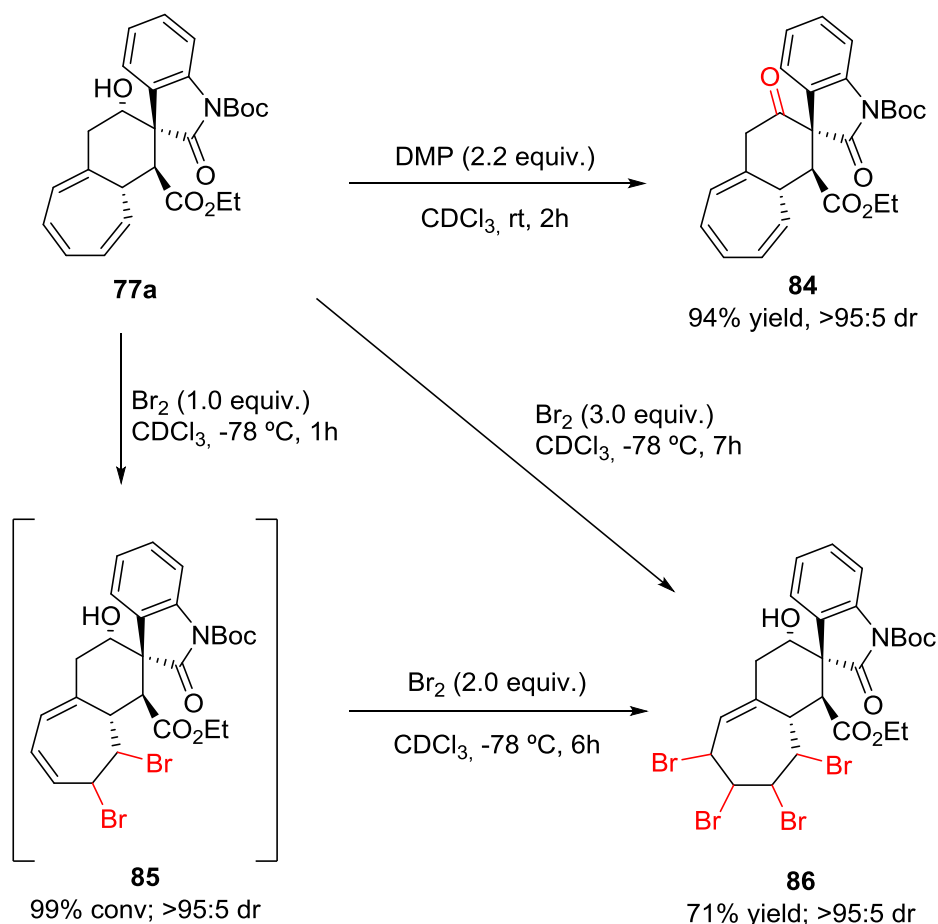
To demonstrate the novelty of the tetraenamine-mediated reactivity, it was compared with the corresponding dienamine activated process using enal **82**. Under similar reaction conditions no catalytic reaction takes place. The only consumption of starting materials is based on the formation of the 1,4-addition product **83** in which the catalyst is trapped (Scheme 2.5, eq. i). Furthermore, a basic additive was used instead of an acid (NEt₃ and DBU were tested) in an attempt to see if it was possible to eliminate the catalyst. However, no conversion was observed after 48 h at 40 °C (Scheme 2.5, eq. ii).



Scheme 2.5 - Comparison with the dienamine-activated process. (i) with an acid as additive. (ii) with a basic additive. Reaction performed on a 0.1 mmol scale either at rt or 40 °C over 48h. 1,4-addition product **83** was isolated under the same conditions using 1.0 equiv. of catalyst **IIIa**.

Having successfully developed and tested the tetraenamine activation process the synthetic utilization of the obtained cycloadducts **77** was studied (Scheme 2.6).

Oxidation of **77a** under Dess-Martin conditions led to the highly substituted cyclohexanone **84** in excellent yield. Furthermore, it was possible to regioselectively Brominate one of the C-C double bonds in the triene system using 1.0 equiv. of Br₂ at -78 °C (**85**)⁴⁷. While compound **85** was stable in solution, the addition of an excess of Br₂ allowed us to modify a second double bond and isolate **86** in high yield. Delightfully the diastereoselectivity of both bromination protocols could be fully controlled leading to highly brominated compounds with six and eight stereocenters.



Scheme 2.6 - Transformations carried out on cycloadduct **77a**.

In summary a new activation concept has been introduced in organocatalysis - the tetraenamine. The reaction of 2-(cyclohepta-1,3,5-trien-1-yl)acetaldehyde with a TMS-protected prolinol catalyst generates a tetraenamine which was fully characterized in this work and the reaction of this intermediate with a 3-olefinic oxindole goes via a Michael addition-, hydrolysis of catalyst-, cyclization/isomerization sequence yielding highly functionalized spirocyclic oxindoles with 4 stereocenters in excellent enantioselectivities (up to 95% ee) and diastereoselectivities (up to >95/5) and moderate to excellent yields (51-94%).

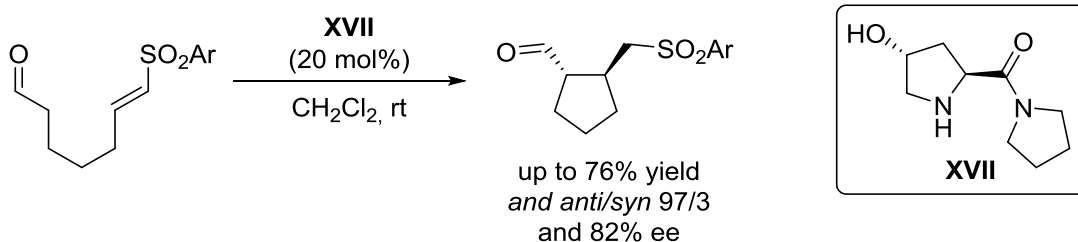
The synthetic applications of the obtained cycloadducts was also tested by a Dess Martin oxidation which afforded a highly functionalized cyclohexanone and by the regioselective bromination of the triene system of the seven-membered ring.

II.2 - Enamine-mediated asymmetric Michael addition of aldehydes to vinyl sulfones

This project was aimed towards intermolecular Michael addition of aldehydes to vinyl sulfones by an enamine-mediated process catalyzed by chiral secondary amines.

Sulfones are versatile intermediates in organic synthesis allowing a great deal of transformations which can create interesting building blocks⁴⁸. Thus, Conjugate additions of carbon nucleophiles to vinyl sulfones in parallel to nitroalkenes constitute a class of synthetically valuable C - C bond forming reactions. Although significant advancements have been made in the use of chiral auxiliaries, the realization of a highly enantioselective catalytic conjugate addition of aldehydes to mono vinyl sulfones remains elusive⁴⁹.

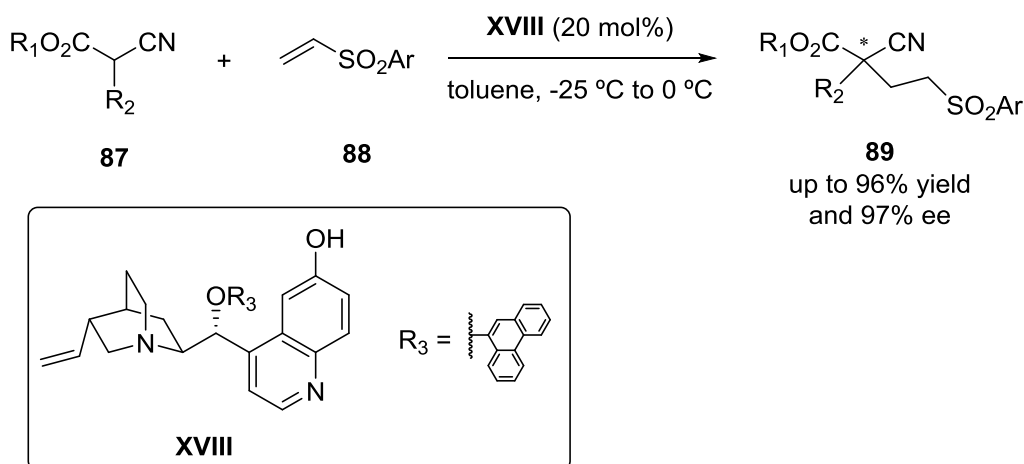
In 2010 Alexakis *et al.*⁵⁰ described the organocatalytic intramolecular Michael addition of aldehydes to vinyl sulfones via an enamine-mediated process catalyzed by the aminocatalyst **XVII** (Scheme 2.7).



Scheme 2.7 - Intramolecular Michael addition reaction.

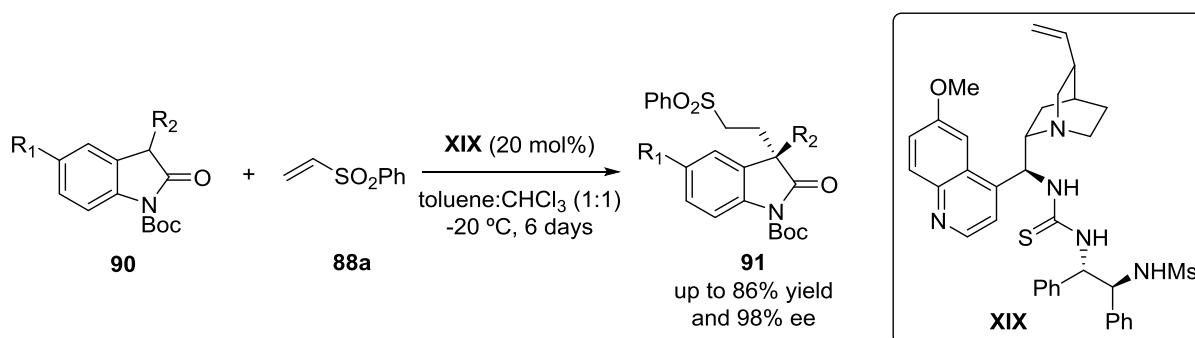
As shown in Scheme 2.7, the reaction does not prove to produce very good results as moderate yields and enantioselectivities were obtained. The reaction was also slow (up to four days in most cases) and was restricted to electron deficient aromatic groups in the sulfone. The authors also concluded that the hydroxyl group present in the catalyst played an important role in this reaction as it was hypothesized that it would form H-bond with the sulfone. The use of a catalyst similar to **XVII** but without the hydroxyl moiety, afforded no product.

Li Deng *et al*⁵¹ reported the intermolecular Michael addition of α -cyanoacetates **87** to vinyl sulfones **88** catalyzed by a cinchona alkaloid derivative **XVIII** (Scheme 2.8).



Scheme 2.8 - Organocatalytic Michael addition of α -cyanoacetates **87** to vinyl sulfones **88** catalyzed by **XVIII**.

In 2011, the work from M. -X. Zhao and M. Shi⁵² proved that 3-aryloxindoles **90** could be used as Michael donors to perform the addition to vinyl sulfones **88** catalyzed by a bifunctional thiourea-cinchona alkaloid catalyst **XIX** (Scheme 2.9).



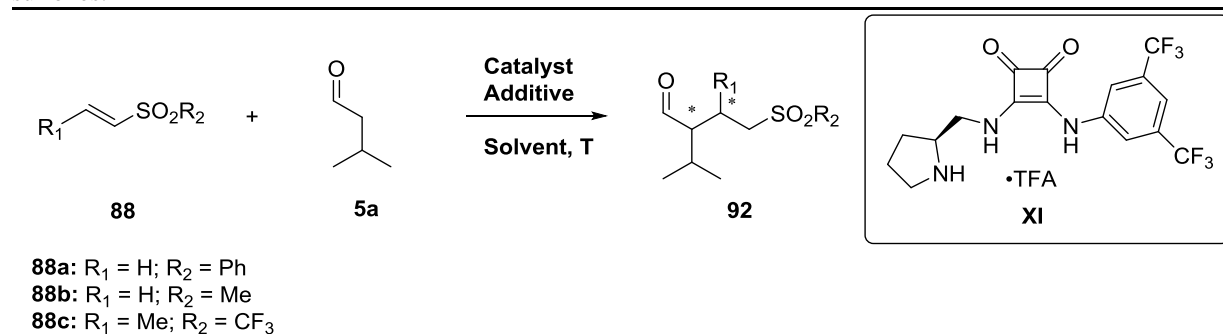
Scheme 2.9 - Organocatalytic Michael addition of 3-aryloxindoles **90** and phenyl vinyl sulfones **88a** catalyzed by **XIX**.

In both works presented by Deng and Zhao and Shi the authors take advantage of both basic and H-bond donor functionalities of the cinchona alkaloids derivatives to perform the described Michael addition.

Inspired by these works it was envisioned that the dual activation of a catalyst by HOMO-raising through enamine formation on the nucleophile and LUMO-lowering by H-bonding with the electrophile would enable the Michael addition of vinyl sulfones to aldehydes to take place.

With this in mind the squaramide catalyst **XI** developed by Jørgensen's group²⁵ was tested on the Michael reaction between isovaleraldehyde **5a** and a vinyl sulfone **88** (Table 2.3).

Table 2.3 - Reaction conditions for the organocatalyzed Michael addition of isovaleraldehyde (**5a**) to vinyl sulfones.



Entry	Substrate	Equiv. of Aldehyde	Catalyst	Additive	Solvent	T (°C)	Time (h)
1	88b	1.5 equiv.	XI	DMA/H ₂ O (1.0 equiv./2.8 equiv.)	CH ₂ Cl ₂	rt	24
2 ^a	88a	5.0 equiv.	XI	DMA/H ₂ O (1.0 equiv./2.8 equiv.)	CH ₂ Cl ₂	reflux	120
3	88a	10 equiv.	XI	DMA/H ₂ O (1.0 equiv./2.8 equiv.)	CH ₂ Cl ₂	rt	48
4	88a	10 equiv.	XI	—	CHCl ₃ / <i>i</i> -PrOH (9/1)	rt	96

All reactions carried out in 0.1 mmol scale in respect to the vinyl sulfone in the solvent (0.25 M). a) Reaction carried out with 0.3 equiv. of catalyst **XI**

In the first attempt was used 1.0 equiv. of methyl vinyl sulfone (**88b**) and 1.5 equiv. of isovaleraldehyde (**5a**) in the presence of 0.2 equiv. of catalyst **XI**, 1.0 equiv. of DMA and 2.8 equiv. of water. According to the literature²⁵ the presence of DMA is crucial to the catalyst activity due to the low solubility of the squaramide catalyst **XI** in ordinary organic solvents, as for the presence of water, it is described to increase the reaction rate by helping the hydrolysis of the catalyst. Unfortunately, under the reaction conditions described, no product was observed after 24 h and only starting materials were isolated (Table 2.3, entry 1).

It was then decided to change the substrate to phenyl vinyl sulfone (**88a**) and increase the loading of both the aldehyde (5.0 equiv.) and catalyst **XI** (0.3 equiv., Table 2.3, entry 2) and carried out the reaction under reflux. This approach also failed and the decomposition of the starting materials was observed.

Since the increment in temperature did not produce any result, the reaction temperature was lowered to rt and the loading of the aldehyde was increased to 10 equiv. Under these conditions decomposition of the catalyst was observed (Table 2.3, entry 3). Inspired by the work of Helma Wennemers *et al.*⁵³ the focus turned into a different solvent system and was then changed from CH₂Cl₂ to a mixture of CHCl₃/*i*-PrOH (9/1; Table 2.3, entry 4). With this solvent system no DMA was added as one could observe that the catalyst was fully dissolved probably due to the presence of the *i*-PrOH.

However, under these reaction conditions, no desired reaction took place and instead the cross-aldol product was isolated in 12% yield (data not included). This low yield could be explained by the fact

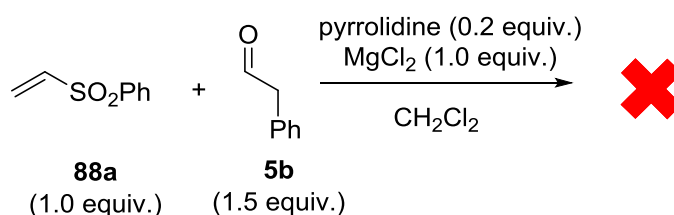
that the starting aldehyde could still be observed by TLC analysis of the crude reaction mixture. With the disappointing results obtained so far, it was decided to change the aldehyde from **5a** to phenylacetaldehyde (**5b**; Table 2.4).

Table 2.4 - Reaction conditions for the organocatalyzed Michael addition of phenylacetaldehyde (**5b**) to vinyl sulfones.

<div style="text-align: center;"> </div>							
	88a-c		5b			92	
	88a: R ₁ = H; R ₂ = Ph 88b: R ₁ = H; R ₂ = Me 88c: R ₁ = Me; R ₂ = CF ₃						
Entry	Substrate	Equiv. of Aldehyde	Catalyst	Additive	Solvent	T (°C)	Time (h)
1^a	88a	10 equiv.	XI	DMA/H ₂ O (1.0 equiv./2.8 equiv.)	CH ₂ Cl ₂	rt	24
2^b	88a	10 equiv.	—	DMA/H ₂ O (1.0 equiv./2.8 equiv.)	CH ₂ Cl ₂	rt	72
3^a	88a	5.0 equiv.	XI	DMA/H ₂ O (1.0 equiv./2.8 equiv.)	CH ₂ Cl ₂	rt	48
4^a	88a	1.5 equiv.	XI	DMA/H ₂ O (1.0 equiv./2.8 equiv.)	CH ₂ Cl ₂	rt	72

All reactions carried out in a 0.1 mmol scale in the solvent (0.25 M). a) only the cross-aldol product was isolated after the time mentioned. b) only starting materials were observed after the time mentioned.

Changing from isovaleraldehyde to phenylacetaldehyde did not afford the desired product. Instead, the cross-aldol reaction was observed (Table 2.4, entries 1,3 and 4). One additional reaction was performed without adding catalyst to confirm if the aldehyde was reacting with itself, and therefore competing with the Michael addition reaction but no cross-aldol product was observed (Table 2.4, entry 2). This result suggests that the catalyst was in fact condensing with the aldehyde forming the desired enamine which would then react with another molecule of aldehyde which, surprisingly, is more reactive than the sulfone. Therefore, further activation of the sulfone was required in order to observe the desired reactivity. As a proof of this concept a reaction was performed where a Lewis acid (MgCl₂) was added to a solution of substrate **86b** in a 1:1 ratio in CH₂Cl₂ (0.5 M) and then a solution of aldehyde (1.5 equiv.) and pyrrolidine (0.2 equiv.) in CH₂Cl₂ (0.5 M) was added dropwise (Scheme 2.10)



Scheme 2.10 - Attempt to activate sulfone **88a** by the use of a Lewis acid.

This reaction led to a complex mixture as the Lewis acid had very likely coordinated with both sulfone, aldehyde and pyrrolidine making this approach unsuitable for an organocatalytic reaction.

All the results above mentioned pointed out that a more electrophilic sulfone would be required for the reaction to take place, so changing the substituent R_2 from a phenyl or methyl group to a trifluoromethyl group (substrate **88c**) was hoped to lead to the desired Michael addition by providing the necessary electronegativity to make the sulfone react with the aldehyde in the desired fashion (Table 2.5).

Table 2.5 - Reaction conditions for the organocatalyzed Michael addition of substrate **88c** to aldehyde **5**.

<div style="display: flex; align-items: center; justify-content: center;"> <div style="text-align: center;"> $R_1-CH=CH-SO_2R_2$ <p>88a-c</p> <p>88a: $R_1 = H; R_2 = Ph$ 88b: $R_1 = H; R_2 = Me$ 88c: $R_1 = Me; R_2 = CF_3$</p> </div> <div style="margin: 0 20px;">+</div> <div style="text-align: center;"> $O=CH-CH_2-R_3$ <p>5a-b</p> <p>5a: $R_3 = i\text{-}Pr$ 5b: $R_3 = Ph$</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Catalyst Additive</p> <p>Solvent, T</p> </div> <div style="text-align: center;"> $O=CH-CH(R_3)-CH(R_1)-CH_2-SO_2R_2$ <p>92</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 10px; margin: 10px auto; width: fit-content;"> $\begin{array}{c} S \\ \\ Ar-N-H \quad C \quad N-H-Ar \\ \\ \textbf{XX} \\ Ar = 3,5-(CF_3)_2C_6H_3 \end{array}$ </div> </div> </div>							
Entry	Substrate	Aldehyde	Catalyst	Additive	Solvent	T (°C)	Time (h)
1^a	88c	5b	XI	DEA/H ₂ O (1.0 equiv./2.8 equiv.)	CDCl ₃	rt	48
2^b	88c	5a	XI	DEA/H ₂ O (1.0 equiv./2.8 equiv.)	CH ₂ Cl ₂	rt	48
3^b	88c	5a	IIIb	XX	CH ₂ Cl ₂	rt	48
4^b	88c	5a	IIIa	XX	CDCl ₃	rt	48
5^b	88c	5a	IIIa	XX	CDCl ₃	40	24
6^b	88c	5a	IIIa	XX	CDCl ₃	60	24
7^b	88c	5a	IIIa	XX	Toluene	rt	48
8^b	88c	5a	IIIa	XX	Toluene	40	24
9^b	88c	5a	IIIa	XX	Toluene	60	24
10^b	88c	5a	IIIa	<i>o</i> -FBA	CDCl ₃	rt	48
11^b	88c	5a	IIIa	<i>o</i> -FBA	CDCl ₃	40	24
12^b	88c	5a	IIIa	<i>o</i> -FBA	CDCl ₃	60	24

All reactions carried out in a 0.1 mmol scale in the solvent (0.25 M) with 1.5 equiv. of aldehyde, 0.2 equiv. of catalyst and 0.2 equiv. of additive. a) Decomposition of the starting aldehyde was observed. b) no conversion observed by crude ¹H NMR during the time mentioned.

Substrate **88c** was subjected to the same reaction conditions previously described in the presence of catalyst **XI** with both aldehydes **5a** and **5b** but no Michael addition was observed (Table 2.5, entries 1 and 2). It was then decided to use only aldehyde **5a** due to its stability compared to aldehyde **5b** which tends to decompose.

As mentioned in the Introduction section, the squaramide-based aminocatalyst **XI** is more commonly used in dienamine- or trienamine-mediated processes as it contributes to the regioselectivity of the reaction by directing the electrophile, through H-bond, to the more remote positions of the aldehyde. These results suggest that the squaramide-based aminocatalyst **XI** was not appropriate for an enamine-mediated Michael addition. Thus the catalyst was changed to the TMS-protected diarylprolinol ether **III**.

Since this catalyst does not possess any structural motif that could provide extra activation for the sulfone, it was decided to add a thiourea **XX** as a co-catalyst (Table 2.5, entries 3 to 9). Unfortunately, this system did not result in the desired Michael addition even though different solvents/temperatures were employed. As a final attempt it was added *o*-FBA as an additive (Table 2.5, entries 10 to 12).

This additive would just influence the rate of enamine formation providing the necessary conditions for a faster tautomerization between the iminium-ion, formed upon condensation between the catalyst **III** and aldehyde **5** and the enamine. Thus the additive would assist the condensation itself and therefore guarantee that the enamine was in fact being produced during the reaction and was in fact available to react with the sulfone **88**.

The experiments performed and the conditions explored did not lead to the formation of the desired Michael adduct. In the work described by Alexakis *et al.*⁵⁰ the fact that the addition took place might be explained by entropic reasons since it was an intramolecular Michael reaction. Deng *et al.*⁵¹ and Zhao and Shi⁵² were able to perform the addition to vinyl sulfones just by activating these ones through H-bonding and using highly activated ketones. Therefore, it is clear that even though, the vinyl sulfones are difficult Michael acceptors, the nature and strength of the nucleophile also plays an important role in this reaction as maybe, the enamine did not possess the nucleophilicity required for the desired Michael addition to take place.

In summary, the addition of simple aldehydes such as isovaleraldehyde or phenylacetaldehyde to vinyl sulfones is a very difficult reaction and further studies in this field should be made in order to discover new catalytic systems that provide the necessary activation of both nucleophile (aldehyde) and electrophile (vinyl sulfone).

Chapter III - Conclusions

In this work two different activation concepts in organocatalysis, the enamine and the tetraenamine activation are presented.

This work corresponds to the first report on the tetraenamine-mediated [4+2]-cycloaddition. This activation method was achieved upon condensation between 2-(cyclohepta-1,3,5-trien-1-yl)acetaldehyde and a TMS-protected diarylprolinol ether catalyst giving the tetraenamine intermediate. This reactive tetraenamine, in the presence of an activated olefin, such as a 3-olefinic oxindole, underwent a [4+2]-cycloaddition reaction resulting in spirocyclic oxindoles bearing four stereocenters and with good to excellent enantioselectivities (up to >99% ee), excellent diastereoselectivities (86/14 - >95/5 dr) and moderate to good yields (51 - 95%).

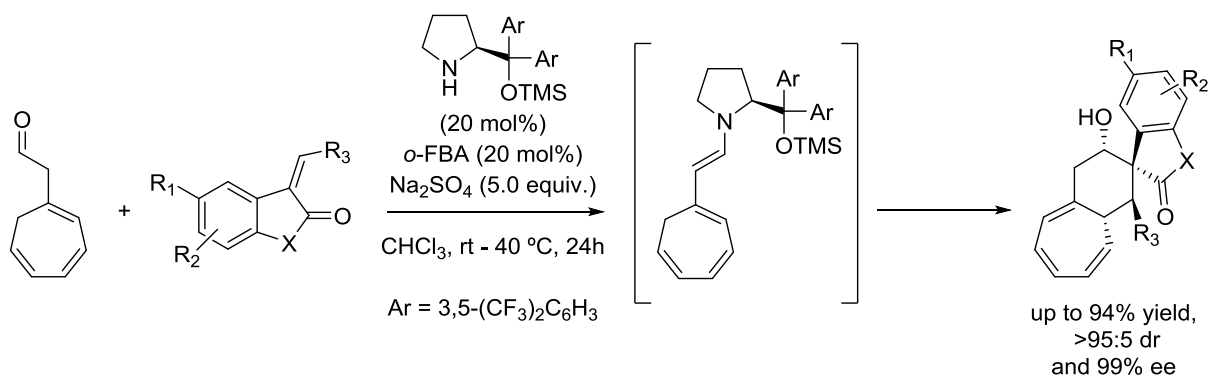
It was also possible to characterize and/or isolate a series of reactive intermediates which gave good insights to a stepwise mechanism via a zwitterionic species. Computational and NMR studies suggest that the [4+2]-cycloaddition takes place through tetraenamine formation, Michael addition to the oxindole, catalyst hydrolysis, cyclization/isomerization sequence.

The synthetic importance of the obtained cycloadduct was highlighted by several transformations performed in both the six- and seven-membered rings which gave rise, respectively, to a highly functionalized cyclohexanone and regio- and diastereoselective brominated compound bearing eight stereocenters.

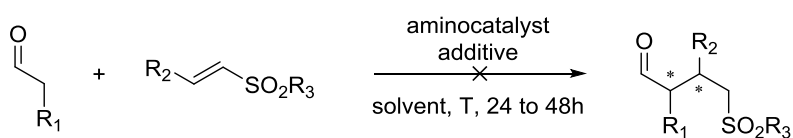
As for the enamine-mediated Michael addition the results were quite disappointing. The main aim in this work was to perform an asymmetric Michael addition between a series of aldehydes and vinyl sulfones. Unfortunately, the sulfones showed to be quite inert under different reaction conditions and catalytic systems. The first attempt made use of a bifunctional squaramide-based aminocatalyst hoping that the H-donors present in the squaramide moiety of this catalyst would provide an extra activation to the sulfone. However, this approach did not lead to the formation of the desired adduct. Another catalytic system was then used with a steric shielding aminocatalyst (TMS-protected diarylprolinol ether) and a thiourea as co-catalyst but upon different reaction conditions still no reactivity was observed.

Changes in both the aldehyde and sulfone did not give any satisfactory result which may lead to the need of development of a different catalytic system and/or cooperative catalysis for the Michael addition between these two substrates to take place.

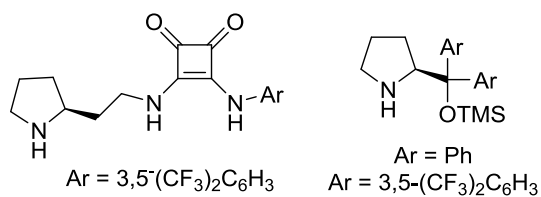
Tetraenamine-mediated [4+2]-cycloaddition



Enamine-mediated Michael addition



Aminocatalysts tested:



Scheme 3.1 - Projects presented in this Master Thesis.

Chapter IV - Experimental Procedure

IV.1 - General Methods

NMR spectra were acquired on a Bruker ARX 400, Varian AS 400 spectrometer or a Bruker AVANCE III HD spectrometer, running at 400 MHz for ^1H and 100 MHz for ^{13}C , respectively. Chemical shifts (δ) are reported in ppm relative to residual solvent signals (CHCl_3 , 7.26 ppm for ^1H NMR, CDCl_3 , 77.0 ppm for ^{13}C NMR). The following abbreviations are used to indicate the multiplicity in NMR spectra: s, singlet; d, doublet; t, triplet; q, quartet; m, multiplet; br, broad resonance. ^{13}C NMR spectra were acquired on a broad band decoupled mode.

Mass spectra were recorded on a Bruker MicroTOF-Q High-Performance LC-MS system.

Analytical thin layer chromatography (TLC) was performed using pre-coated aluminium-backed plates (Merck Kieselgel 60 F254) and visualized by ultraviolet irradiation, KMnO_4 or *p*-anisaldehyde dip.

For flash chromatography (FC) Iatrobeads (SRS 8060, 60 μm , Mitsubishi Chemical Medience Corporation) or Merck silica gel 60 (230 - 400 mesh) were used.

Optical rotations were measured on a Bellingham+Stanley ADP440+ polarimeter.

The enantiomeric excess (ee) of the products was determined by Ultrapformance Convergence Chromatography (ACQUITY UPC) using Daicel Chiralpak IA, IB, IC and ID columns as chiral stationary phases (columns were kept at 40 $^\circ\text{C}$ during measuring).

Unless otherwise noted, analytical grade solvents and commercially available reagents were used without further purification.

Racemic samples were prepared using a mixture of enantiomers of **IIIa** (20 mol%) in CHCl_3 .

IV.2 - Experimental procedures for the tetraenamine-mediated [4+2]-cycloaddition

IV.2.1 - General procedures for the synthesis of starting materials

IV.2.1.1 - Synthesis of the olefinic oxindoles 42a - 42n³¹

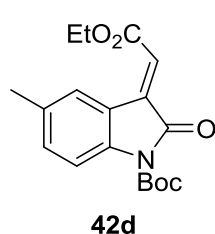
To a solution of the corresponding isatin (3.4 mmol) in toluene (20 mL) was added the appropriated wittig reagent (3.4 mmol) and the reaction was stirred under reflux until TLC analysis revealed full conversion of the starting material. The reaction mixture was then cooled to rt and the solvent removed under reduced pressure. Without further purification, the crude solid was dissolved in MeCN (25 mL), di-*tert*-butyldicarbonate (3.4 mmol) and DMAP (3.0 mmol) were added. The mixture was allowed to stir at rt until TLC analysis confirmed full conversion of the starting material.

The solvent was removed under reduced pressure and the mixture was purified by FC to yield the desired products (see details below).

For a descriptive procedure of compound **42l** see below.

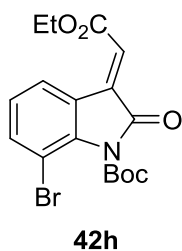
Compound **42m** was synthesized using commercially available 1-benzothiophene-2,3-dione as starting material and was obtained after the wittig olefination step.

The remaining oxindole derivatives were already available from previous projects.



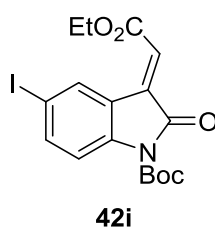
tert - butyl (E) - 3 - (2 - ethoxy - 2 - oxoethylidene) - 5 - methyl - 2 - oxoindoline - 1 - carboxylate (42d) was isolated by FC on silica (pentane/EtOAc 10:1) in 40% yield over two steps.

Yellow solid. **Mp**: 123.3 - 124.3 °C. ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 8.49 (m, 1H, Ar-*H*), 7.78 (d, *J* = 8.4 Hz, 1H, Ar-*H*), 7.24 (dd, *J* = 8.5, 1.3 Hz, 1H, Ar-*H*), 6.89 (s, 1H, C=CH), 4.33 (q, *J* = 7.1 Hz, 2H, OCH₂CH₃), 2.38 (s, 3H, Ar-CH₃), 1.64 (s, 9H, C(CH₃)₃), 1.38 (t, *J* = 7.1 Hz, 3H, OCH₂CH₃). ¹³C NMR (100 MHz, CDCl₃) δ 165.9 (C=O), 165.5 (C=O), 148.8 (C=O), 139.7 (Ar-C), 136.6 (C=CH), 134.2 (Ar-C), 133.4 (Ar-CH), 128.6 (Ar-CH), 122.8 (C=CH), 120.1 (Ar-C), 114.7 (Ar-CH), 84.6 (C(CH₃)₃), 61.3 (OCH₂CH₃), 28.1 (3C, C(CH₃)₃), 21.1 (Ar-CH₃), 14.2 (OCH₂CH₃). **HRMS** (ESI+) *m/z* calcd. for C₁₈H₂₁NO₅Na [M+Na]⁺: 354.1317; found: 354.1314.



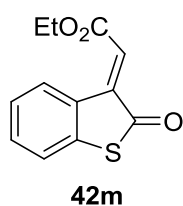
tert - butyl (E) - 7 - bromo - 3 - (2 - ethoxy - 2 - oxoethylidene) - 2 - oxoindoline - 1 - carboxylate (42h) was isolated by FC on silica (pentane/EtOAc 20:1) in 12% yield over two steps.

Pale orange solid. **Mp**: 67.7 - 69.7 °C. ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 8.65 (d, *J* = 7.8 Hz, 1H, Ar-*H*), 7.57 (d, *J* = 8.1 Hz, 1H, Ar-*H*), 7.07 (t, *J* = 8.0 Hz, 1H, Ar-*H*), 6.92 (s, 1H, C=CH), 4.33 (q, *J* = 7.1 Hz, 2H, OCH₂CH₃), 1.65 (s, 9H, C(CH₃)₃), 1.37 (dd, *J* = 9.5, 4.7 Hz, 3H, OCH₂CH₃). ¹³C NMR (100 MHz, CDCl₃) δ 166.6 (C=O), 165.3 (C=O), 147.9 (C=O), 140.7 (Ar-CBr), 137.4 (Ar-CH), 136.5 (Ar-C), 127.8 (Ar-CH), 125.9 (Ar-CH), 125.0 (C=CH), 123.7 (C=CH), 107.1 (Ar-CH), 86.2 (C(CH₃)₃), 61.9 (OCH₂CH₃), 28.0 (3C, C(CH₃)₃), 14.4 (OCH₂CH₃). **HRMS** (ESI+) *m/z* calcd. for C₁₇H₁₈BrNO₅Na [M+Na]⁺: 418.0266; found: 418.0268.



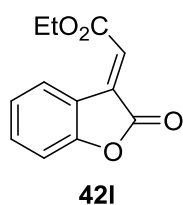
tert - butyl (E) - 3 - (2 - ethoxy - 2 - oxoethylidene) - 5 - iodo - 2 - oxoindoline - 1 - carboxylate (42i) was isolated by FC on silica (pentane/EtOAc 10:1) in 70% yield over two steps.

Yellow solid. **Mp**: 99.4 - 101.0 °C. ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 9.02 (d, *J* = 1.7 Hz, 1H, Ar-*H*), 7.74 (dd, *J* = 8.6, 1.8 Hz, 1H, Ar-*H*), 7.69 (d, *J* = 8.6 Hz, 1H, Ar-*H*), 6.91 (s, 1H, C=CH), 4.35 (q, *J* = 7.1 Hz, 2H, OCH₂CH₃), 1.63 (s, 9H, C(CH₃)₃), 1.39 (t, *J* = 7.1 Hz, 3H, OCH₂CH₃). ¹³C NMR (100 MHz, CDCl₃) δ 165.0 (C=O), 164.8 (C=O), 148.6 (C=O), 141.4 (Ar-CI), 141.18 (Ar-CH), 136.8 (Ar-CH), 135.0 (C=CH), 124.6 (C=CH), 122.0 (Ar-C), 116.9 (Ar-CH), 88.0 (Ar-C), 85.1 (C(CH₃)₃), 61.6 (OCH₂CH₃), 28.0 (3C, C(CH₃)₃), 14.1 (OCH₂CH₃). **HRMS** (ESI+) *m/z* calcd. for C₁₇H₁₈INO₅Na [M+Na]⁺: 466.0127; found: 466.0124.



ethyl (*E*)-2-(2-oxobenzo[*b*]thiophen-3(2*H*)-ylidene)acetate (42m) was isolated by FC on silica (pentane/EtOAc 4:1) in 94% yield.

Orange Solid. $^1\text{H NMR}$ (400 MHz, CDCl_3) δ 7.87 (d, $J = 7.6$ Hz, 1H, Ar-*H*), 7.60 (m, 1H, Ar-*H*), 7.46 (d, $J = 7.9$ Hz, 1H, Ar-*H*), 7.29 (t, $J = 7.5$ Hz, 1H, Ar-*H*), 7.03 (s, 1H, C=CH), 4.33 (q, $J = 7.1$ Hz, 2H, OCH_2CH_3), 1.36 (t, $J = 7.1$ Hz, 3H, OCH_2CH_3).

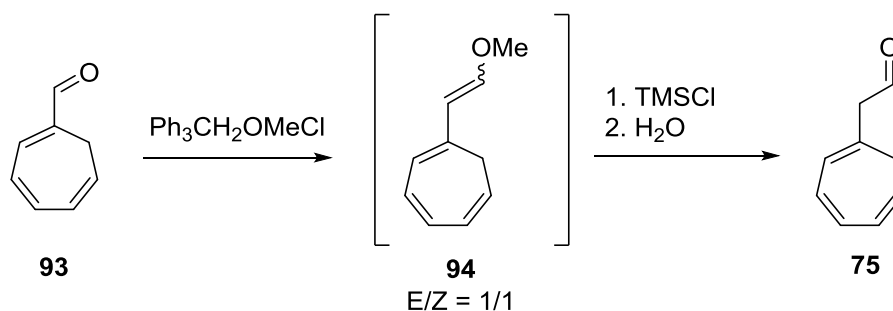


ethyl (*E*)-2-(2-oxobenzofuran-3(2*H*)-ylidene)acetate (42l): To a solution of benzofuran-2(3*H*)one (1g, 7.46 mmol, 1.0 equiv.) in dry toluene (20 mL) was added ethyl glyoxalate solution (50% in toluene, 1.55 mL, 7.83 mmol, 1.05 equiv.) and triethylamine (155.9 μL , 1.12 mmol, 0.15 equiv.). The mixture was stirred under reflux conditions until TLC analysis indicated full conversion of the starting material. The reaction mixture was then poured into cold water (40 mL) and extracted with Et_2O (3x20 mL), the layers were separated and the organic phase was

washed with water (4x12 mL) and dried with Na_2SO_4 . FC on silica (pentane/EtOAc 10:1) afforded the pure product in 40% yield as a yellow solid. **Mp**: 84.7 - 85.4 $^\circ\text{C}$. $^1\text{H NMR}$ (400 MHz, CDCl_3) δ 8.61 (d, $J = 7.9$ Hz, 1H, Ar-*H*), 7.48 (td, $J = 8.0, 1.2$ Hz, 1H, Ar-*H*), 7.22 (t, $J = 7.7$ Hz, 1H, Ar-*H*), 7.14 (d, $J = 8.1$ Hz, 1H, Ar-*H*), 6.93 (s, 1H, C=CH), 4.35 (q, $J = 7.1$ Hz, 2H, OCH_2CH_3), 1.38 (t, $J = 7.1$ Hz, 3H, OCH_2CH_3). $^{13}\text{C NMR}$ (100 MHz, CDCl_3) δ 167.7 (C=O), 1649 (C=O), 156.1 (Ar-C), 133.8 (Ar-C), 133.5 (Ar-CH), 128.9 (Ar-CH), 125.4 (C=CH), 124.6 (Ar-CH), 120.6 (C=CH), 111.0 (Ar-CH), 61.6 (OCH_2CH_3), 14.1 (OCH_2CH_3). **HRMS** (ESI+) m/z calcd. for $\text{C}_{12}\text{H}_9\text{O}_4\text{Na}$ $[\text{M}+\text{Na}]^+$: 241.0471; found: 241.0469.

IV.2.1.2 - Synthesis of 2-(cyclohepta-1,3,5-trien-1-yl)acetaldehyde (75)

Aldehyde **93** was prepared according to literature procedure in 15 g scale⁵⁴.



A solution of (methoxymethyl)triphenylphosphonium chloride (20.3 g, 59.3 mmol, 1.3 equiv.) in dry THF (180 mL) was cooled to 0 $^\circ\text{C}$ under Argon and a *n*BuLi solution (1.6 M in hexane, 35.6 mL, 57.0 mmol, 1.25 equiv.) was added dropwise. The mixture was stirred for 2 h at 0 $^\circ\text{C}$. A solution of aldehyde **93** (5.5 g, 45.6 mmol, 1.0 equiv.) in THF (40 mL) was added dropwise. After full addition, the reaction mixture was warmed to rt and stirred for further 12 h. After full conversion of aldehyde (TLC) the reaction mixture was poured into cold pentane (300 mL, -78 $^\circ\text{C}$). The crude mixture was filtrated over Celite and sand and the filtrate was washed with a 1:1 mixture of pentane: Et_2O (500 mL, -20 $^\circ\text{C}$). The solvent was evaporated carefully (product **94** is volatile!). The crude product **90** was used for the next step without further purification.

A solution of crude product **94** in dry CH_2Cl_2 (50 mL) was cooled to 0 $^\circ\text{C}$ under Argon and TMSCl (17.0 mL, 136.8 mmol, 3.0 equiv.) was added dropwise. The reaction mixture was stirred for 15 min at 0 $^\circ\text{C}$ and further 2 h at rt. Then the reaction mixture was cooled to 0 $^\circ\text{C}$ again and H_2O (8.0 mL, 456.0 mmol, 10 equiv.) was added dropwise. After 45 min H_2O (250 mL) and sat. NaHCO_3 solution (60 mL) were added at 0 $^\circ\text{C}$. After extraction with CH_2Cl_2 (3 x 100 mL) the combined organic layers were dried with Na_2SO_4 and the solvent was evaporated. FC on Iatrobeats (pentane: CH_2Cl_2 4:1 to 2:1) afforded the pure aldehyde **75** in 40% yield over 2 steps. $^1\text{H NMR}$ (400 MHz, CDCl_3) δ 9.60 (t, $J = 2.3$ Hz, 1H, CHO), 6.56 (m, 2H), 6.20 (m, 1H), 6.09 (d, $J = 5.2$ Hz, 1H), 5.40 (m, 1H), 3.36 (m,

2H), 2.31 (m, 2H). ^{13}C NMR (100 MHz, CDCl_3) δ 198.8 (C=O), 130.7, 130.2, 127.1, 125.9, 124.9, 120.4, 53.1, 32.5. HRMS (APCI+) m/z calcd. for $\text{C}_9\text{H}_{11}\text{O}$ $[\text{M}+\text{H}]^+$: 135.0804; found: 135.0801.

IV.2.2 - General Procedure for the Synthesis of the Cycloadducts **77a-n**

In a dry glass vial, a mixture of the oxindole **42** (0.10 mmol), *o*-FBA (0.02 mmol), catalyst **IIIa** (0.02 mmol) and Na_2SO_4 (0.5 mmol) was dissolved in 0.4 mL of dry CHCl_3 before aldehyde **75** (0.12 mmol) was added. The reaction mixture was brought to the appropriate temperature and stirred for the time indicated. When the reaction was completed, the mixture was plugged over Iatrobeds, concentrated and purified by FC on Iatrobeds to afford the corresponding cycloadduct.

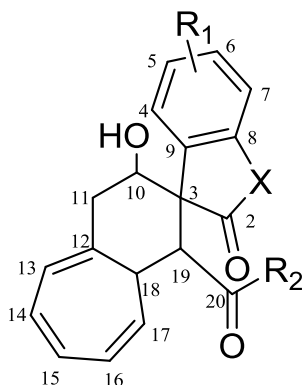
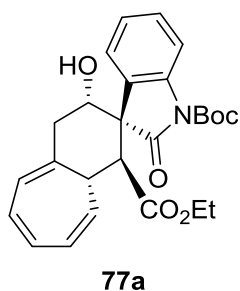
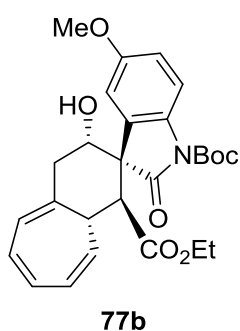


Figure 4.1 - Labeling of hydrogen and carbon atoms for the cycloadducts **77a-n**.



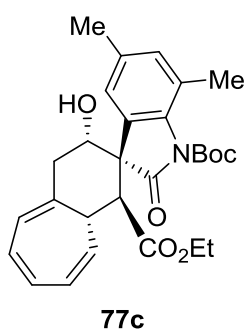
Cycloadduct **77a** was obtained after 24 h at 40 °C. FC on Iatrobeds (pentane:EtOAc 15:1 to 10:1) afforded the pure compound in 93% yield, >95:5 dr and 94% ee.

Yellow foam. $[\alpha]_{\text{D}}^{20} = -14.6$ (*c* 0.51, CH_2Cl_2). ^1H NMR (400 MHz, CDCl_3) δ 7.85 (d, $J = 8.2$ Hz, 1H, Ar-*H*), 7.29 (m, 1H, Ar-*H*), 7.09 (m, 2H, Ar-*H*), 6.65 (m, 2H, H^{14+15}), 6.20 (m, 2H, H^{13+16}), 5.05 (dd, $J = 9.2, 5.0$ Hz, 1H, H^{17}), 4.03 (m, 1H, H^{10}), 3.96 (d, $J = 10.3$ Hz, 1H, H^{19}), 3.71 (m, 2H, OCH_2CH_3), 3.12 (m, 1H, -OH), 2.99 (dd, $J = 16.2, 7.6$ Hz, 1H, H^{11a}), 2.76 (dd, $J = 16.4, 3.8$ Hz, 1H, H^{11b}), 2.51 (dd, $J = 10.2, 4.9$ Hz, 1H, H^{18}), 1.66 (s, 9H, $\text{C}(\text{CH}_3)_3$), 0.86 (t, $J = 7.1$, 3H, OCH_2CH_3). ^{13}C NMR (100 MHz, CDCl_3) δ 178.0 (C=O), 170.9 (C=O), 149.1 (C=O), 140.3 (Ar-C), 131.1 (C^{12}), 130.5 (C^{15}), 130.0 (C^{14}), 128.9 (Ar-CH), 128.5 (Ar-C), 125.6 (C^{17}), 125.0 (C^{16}), 124.8 (Ar-CH), 124.2 (Ar-CH), 122.7 (C^{13}), 115.0 (Ar-CH), 84.6 ($\text{C}(\text{CH}_3)_3$), 73.9 (C-OH), 61.0 (OCH_2CH_3), 55.5 (C^3), 49.7 (C^{19}), 36.7 (C^{18}), 35.6 (C^{11}), 28.1 (3C, $\text{C}(\text{CH}_3)_3$), 13.3 (OCH_2CH_3). HRMS (ESI+) m/z calcd. for $\text{C}_{26}\text{H}_{29}\text{NO}_6\text{Na}$ $[\text{M}+\text{Na}]^+$: 474.1887; found: 474.1889. UPC²: IC, CO_2/MeOH 80/20, 3.0 $\text{mL}\cdot\text{min}^{-1}$; $t_{\text{major}} = 1.7$ min; $t_{\text{minor}} = 2.4$ min.



Cycloadduct **77b** was obtained after 24 h at 40 °C. FC on Iatrobeds (pentane:EtOAc 10:1 to 5:1) afforded the pure compound in 84% yield, >95:5 dr and 91% ee.

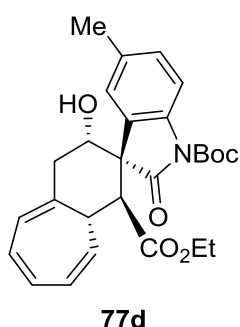
Yellow oil. $[\alpha]_{\text{D}}^{20} = -37.8$ (*c* 0.66, CH_2Cl_2). ^1H NMR (400 MHz, CDCl_3) δ 7.79 (d, $J = 8.9$ Hz, 1H), 6.81 (dd, $J = 9.0, 2.7$ Hz, 1H), 6.70 (d, $J = 2.6$ Hz, 1H), 6.65 (dd, $J = 10.0, 4.6$ Hz, 1H), 6.21 (m, 2H), 5.08 (dd, $J = 9.2, 5.1$ Hz, 1H), 4.04 (dd, $J = 6.9, 4.3$ Hz, 1H), 3.98 (d, $J = 10.2$ Hz, 1H), 3.77 (m, 2H), 3.72 (s, 3H), 2.99 (dd, $J = 16.5, 7.0$ Hz, 1H), 2.81 (dd, $J = 16.8, 3.8$ Hz, 1H), 2.47 (m, 1H), 1.66 (s, 9H), 0.88 (t, $J = 7.1$ Hz, 3H). ^{13}C NMR (100 MHz, CDCl_3) δ 178.2, 170.9, 156.8, 149.0, 133.5, 130.8, 130.5, 130.0, 129.5, 125.7, 125.0, 122.6, 115.6, 113.3, 110.9, 84.5, 73.4, 61.0, 55.6, 55.5, 49.6, 36.7, 35.3, 28.1 (3C), 13.4. HRMS (ESI+) m/z calcd. for $\text{C}_{27}\text{H}_{31}\text{NO}_7\text{Na}$ $[\text{M}+\text{Na}]^+$: 504.1993; found: 504.1991. UPC²: IC, CO_2/MeOH 80/20, 3.0 $\text{mL}\cdot\text{min}^{-1}$; $t_{\text{major}} = 1.9$ min; $t_{\text{minor}} = 2.9$ min.



Cycloadduct **77c** was obtained after 24 h at 40 °C. FC on Iatrobeds (pentane:EtOAc 10:1) afforded the pure compound in 66% yield, >95:5 dr and 95% ee.

Yellow oil. $[\alpha]_D^{20} = -30.0$ (*c* 1.0, CH₂Cl₂). ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 6.90 (s, 1H), 6.72 (s, 1H), 6.65 (m, 2H), 6.19 (m, 2H), 5.03 (dd, *J* = 9.2, 4.9 Hz, 1H), 4.00 (dd, *J* = 7.9, 3.8 Hz, 1H), 3.93 (d, *J* = 10.4 Hz, 1H), 3.79 (q, *J* = 7.1 Hz, 2H), 3.00 (dd, *J* = 15.8, 8.1 Hz, 2H), 2.74 (dd, *J* = 16.0, 3.7 Hz, 1H), 2.54 (dd, *J* = 10.3, 4.0 Hz, 1H), 2.23 (s, 3H), 2.20 (s, 3H), 1.65 (s, 9H), 0.82 (t, *J* = 7.1 Hz, 3H). ¹³C NMR (100 MHz, CDCl₃) δ 178.7, 170.9, 149.1, 136.4, 134.2, 132.4, 131.6, 130.4, 129.9, 129.7, 125.6, 125.0, 123.2, 122.5, 122.2, 84.7, 74.3, 61.1, 55.9, 49.6, 36.6, 35.7, 27.8 (3C), 21.0, 19.5, 13.3. HRMS

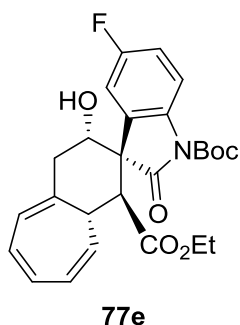
(ESI⁺) *m/z* calcd. for C₂₈H₃₃NO₆Na [M+Na]⁺: 502.2200; found: 502.2208. UPC²: IC, CO₂/MeOH 80/20, 3.0 mL·min⁻¹; *t*_{major} = 1.4 min; *t*_{minor} = 1.5 min.



Cycloadduct **77d** was obtained after 24 h at 40 °C. FC on Iatrobeds (pentane:EtOAc 15:1 to 10:1) afforded the pure compound in 86% yield, >95:5 dr and 84% ee.

Yellow oil. $[\alpha]_D^{20} = -7.8$ (*c* 0.49, CH₂Cl₂). ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 7.73 (d, *J* = 8.3 Hz, 1H), 7.09 (d, *J* = 8.4 Hz, 1H), 6.88 (s, 1H), 6.65 (m, 2H), 6.21 (m, 2H), 5.03 (dd, *J* = 9.2, 4.9 Hz, 1H), 4.03 (br s, 1H), 3.95 (d, *J* = 10.5 Hz, 1H), 3.73 (m, 2H), 3.01 (dd, *J* = 16.0, 8.0 Hz, 2H), 2.75 (dd, *J* = 16.0, 3.7 Hz, 1H), 2.47 (dd, *J* = 10.3, 4.3 Hz, 1H), 2.26 (s, 3H), 1.66 (s, 9H), 0.88 (t, *J* = 7.1 Hz, 3H). ¹³C NMR (100 MHz, CDCl₃) δ 178.1, 170.8, 149.1, 137.9, 134.4, 131.4, 130.5, 130.0, 129.4, 128.5, 125.5, 125.0, 124.6, 122.6, 114.7, 84.4, 74.3, 60.9, 55.6, 49.9, 36.6, 35.9, 28.1 (3C), 21.1, 13.3. HRMS (ESI⁺) *m/z*

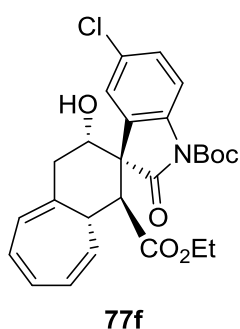
calcd. for C₂₇H₃₁NO₆Na [M+Na]⁺: 488.2044; found: 488.2045. UPC²: IC, CO₂/MeOH 80/20, 3.0 mL·min⁻¹; *t*_{major} = 1.5 min; *t*_{minor} = 2.2 min.



Cycloadduct **77e** was obtained after 24 h at rt. FC on Iatrobeds (pentane:EtOAc 15:1 to 10:1) afforded the pure compound in 80% yield, 94:6 dr and 93% ee.

Yellow oil. $[\alpha]_D^{20} = -1.6$ (*c* 0.49, CH₂Cl₂). ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 7.87 (dd, *J* = 9.0, 4.6 Hz, 1H), 7.01 (td, *J* = 8.9, 2.7 Hz, 1H), 6.85 (dd, *J* = 7.9, 2.7 Hz, 1H), 6.67 (m, 2H), 6.20 (m, 2H), 5.07 (dd, *J* = 9.2, 5.0 Hz, 1H), 4.04 (m, 1H), 3.98 (d, *J* = 10.4 Hz, 1H), 3.77 (m, 2H), 3.04 (m, 2H), 2.78 (dd, *J* = 16.5, 4.1 Hz, 1H), 2.44 (ddd, *J* = 10.3, 5.0, 1.2 Hz, 1H), 1.66 (s, 9H), 0.89 (t, *J* = 7.1 Hz, 3H). ¹³C NMR (100 MHz, CDCl₃) 177.6, 170.7, 160.1 (d, *J* = 244.3 Hz), 158.6, 148.9, 136.3 (d, *J* = 2.9 Hz), 130.6, 130.3, 130.2 (d, *J* = 8.1 Hz), 130.0, 125.2, 122.9, 116.3 (d, *J* = 8.1 Hz), 115.4 (d, *J* = 22.7 Hz),

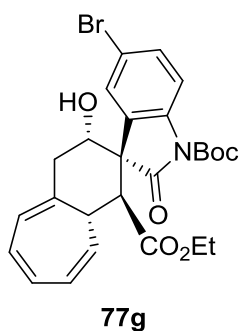
111.7 (d, *J* = 24.9 Hz), 84.9, 73.7, 61.1, 55.7, 49.5, 36.7, 35.5, 28.1 (3C), 13.4. HRMS (ESI⁺) *m/z* calcd. for C₂₆H₂₈FNO₆Na [M+Na]⁺: 492.1793; found: 492.1796. UPC²: IC, CO₂/MeOH 80/20, 3.0 mL·min⁻¹; *t*_{major} = 1.3 min; *t*_{minor} = 1.8 min.



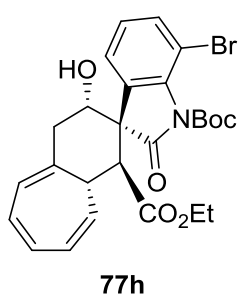
Cycloadduct **77f** was obtained after 24 h at rt. FC on Iatrobeds (pentane:EtOAc 14:1 to 10:1) afforded the pure compound in 71% yield, 88:12 dr and 95% ee.

Yellow solid. $[\alpha]_D^{20} = -20.6$ (*c* = 0.5, CH₂Cl₂). ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 7.84 (d, *J* = 8.7 Hz, 1H), 7.28 (dd, *J* = 8.7, 2.2 Hz, 1H), 7.07 (d, *J* = 2.1 Hz, 1H), 6.69 (m, 2H), 6.22 (m, 2H), 5.04 (dd, *J* = 9.3, 5.0 Hz, 1H), 4.04 (m, 1H), 3.97 (d, *J* = 10.8 Hz, 1H), 3.78 (m, 2H), 3.02 (m, 1H), 2.90 (d, *J* = 5.6 Hz, 1H), 2.76 (m, 1H), 2.45 (m, 1H), 1.66 (s, 9H), 0.89 (t, *J* = 7.1 Hz, 3H). ¹³C NMR (100 MHz, CDCl₃) δ 177.1, 170.5, 148.8, 138.9, 130.7, 130.6, 130.6, 130.1, 130.0, 129.0, 125.2, 125.1, 124.2, 122.9, 116.2, 85.0, 74.2, 61.1, 55.7, 49.8, 36.6, 35.9, 28.1 (3C), 13.4. HRMS (ESI⁺) *m/z* calcd. for C₂₆H₂₈ClNO₆Na [M+Na]⁺: 508.1497; found: 508.1502. UPC²: IC, CO₂/MeOH 80/20,

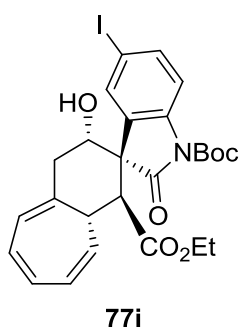
3.0 mL·min⁻¹; t_{major} = 1.6 min; t_{minor} = 2.2 min.



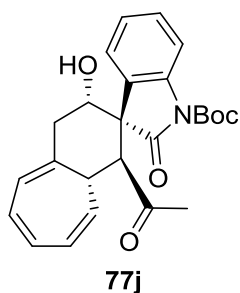
Cycloadduct **77g** was obtained after 24 h at rt. FC on Iatrobeds (pentane:EtOAc 15:1 to 10:1) afforded the pure compound in 93% yield, 89:11 dr and 95% ee. Yellow oil. $[\alpha]_D^{20} = -17.2$ (*c* 0.69, CH₂Cl₂). ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 7.78 (d, *J* = 8.7 Hz, 1H), 7.43 (dd, *J* = 8.7, 2.0 Hz, 1H), 7.20 (d, *J* = 2.0 Hz, 1H), 6.67 (m, 2H), 6.22 (m, 2H), 5.03 (dd, *J* = 9.3, 4.9 Hz, 1H), 4.04 (m, 1H), 3.97 (d, *J* = 10.9 Hz, 1H), 3.77 (m, 2H), 3.02 (dd, *J* = 15.8, 8.5 Hz, 1H), 2.88 (d, *J* = 5.7 Hz, 1H), 2.74 (dd, *J* = 15.8, 3.8 Hz, 1H), 2.44 (dd, *J* = 11.3, 4.3 Hz, 1H), 1.65 (s, 9H), 0.88 (t, *J* = 7.1, 3H). ¹³C NMR (100 MHz, CDCl₃) δ 176.9, 170.5, 148.8, 139.4, 131.9, 131.0, 130.7, 130.0, 126.9, 125.9, 125.1, 125.1, 122.8, 117.6, 116.6, 85.0, 74.4, 61.1, 55.6, 49.9, 36.6, 36.0, 28.1 (3C), 13.4. HRMS (ESI+) *m/z* calcd. for C₂₆H₂₈BrNO₆Na [M+Na]⁺: 552.0992; found: 552.0988. UPC²: IC, CO₂/MeOH 80/20, 3.0 mL·min⁻¹; t_{major} = 1.6 min; t_{minor} = 2.5 min.



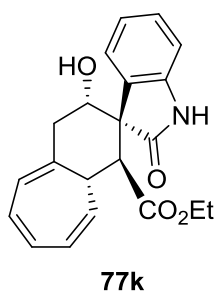
Cycloadduct **77h** was obtained after 24 h at rt. FC on Iatrobeds (pentane:EtOAc 12:1) afforded the pure compound in 72% yield, >95:5 dr and 95% ee. Yellow oil. $[\alpha]_D^{20} = +6.2$ (*c* 0.47, CH₂Cl₂). ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 7.46 (d, *J* = 8.1 Hz, 1H), 7.06 (d, *J* = 7.4 Hz, 1H), 6.95 (t, *J* = 7.8 Hz, 1H), 6.64 (m, 2H), 6.20 (m, 2H), 5.04 (dd, *J* = 9.2, 5.0 Hz, 1H), 4.03 (dd, *J* = 7.6, 4.1 Hz, 1H), 3.95 (d, *J* = 10.3 Hz, 1H), 3.82 (m, 2H), 3.00 (dd, *J* = 16.2, 7.6 Hz, 1H), 2.74 (dd, *J* = 16.4, 3.8 Hz, 1H), 2.50 (dd, *J* = 10.0, 4.6 Hz, 1H), 1.67 (s, 9H), 0.85 (t, *J* = 7.1 Hz, 3H). ¹³C NMR (100 MHz, CDCl₃) δ 177.9, 170.6, 147.7, 139.1, 133.6, 132.7, 130.7, 130.5, 129.9, 125.6, 125.4, 125.1, 123.2, 122.7, 106.4, 85.6, 73.7, 61.3, 56.3, 49.1, 36.5, 35.4, 27.7 (3C), 13.3. HRMS (ESI+) *m/z* calcd. for C₂₆H₂₈BrNO₆Na [M+Na]⁺: 552.0992; found: 552.0973. UPC²: IC, CO₂/i-PrOH 90/10, 3.0 mL·min⁻¹; t_{major} = 2.1 min; t_{minor} = 2.6 min.



Cycloadduct **77i** was obtained after 24 h at rt. FC on Iatrobeds (pentane:EtOAc 15:1 to 10:1) afforded the pure compound in 77% yield, 86:14 dr and 93% ee. Yellow solid. $[\alpha]_D^{20} = -40.4$ (*c* = 0.5, CH₂Cl₂). ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 7.65 (m, 2H), 7.37 (d, *J* = 1.7 Hz, 1H), 6.68 (m, 2H), 6.22 (m, 2H), 5.03 (dd, *J* = 9.3, 4.9 Hz, 1H), 4.04 (dd, *J* = 8.6, 4.1 Hz, 1H), 3.96 (d, *J* = 10.9 Hz, 1H), 3.78 (qd, *J* = 7.1, 5.2 Hz, 2H), 3.02 (dd, *J* = 15.9, 8.6 Hz, 1H), 2.82 (s, 1H), 2.73 (dd, *J* = 15.9, 4.0 Hz, 1H), 2.44 (m, 1H), 1.65 (s, 9H), 0.88 (t, *J* = 7.1 Hz, 3H). ¹³C NMR (100 MHz, CDCl₃) δ 176.7, 170.4, 148.8, 140.2, 137.9, 132.6, 131.4, 130.8, 130.7, 123.0, 125.1, 125.1, 122.8, 116.9, 88.0, 85.0, 74.5, 61.1, 55.5, 50.0, 36.68, 36.1, 28.1 (3C), 13.4. HRMS (ESI+) *m/z* calcd. for C₂₆H₂₈INO₆Na [M+Na]⁺: 600.0854; found: 600.0855. UPC²: IC, CO₂/MeOH 80/20, 3.0 mL·min⁻¹; t_{major} = 1.9 min; t_{minor} = 3.1 min.

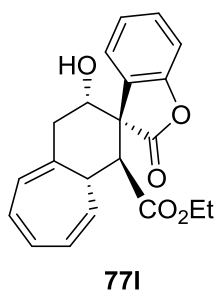


Cycloadduct **77j** was obtained after 24 h at rt. FC on Iatrobeds (pentane:EtOAc 14:1 to 10:1) afforded the pure compound in 51% yield, >95:5 dr and 87% ee. Yellow solid. $[\alpha]_D^{20} = -10.8$ (*c* = 0.5, CH₂Cl₂). ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 7.90 (d, *J* = 8.1 Hz, 1H), 7.30 (td, *J* = 7.9, 1.4 Hz, 1H), 7.10 (m, 2H), 6.73 (m, 2H), 6.34 (dd, *J* = 9.1, 4.9 Hz, 1H), 6.27 (m, 1H), 5.30 (dd, *J* = 9.1, 5.6 Hz, 1H), 4.08 (d, *J* = 10.0 Hz, 1H), 3.94 (t, *J* = 4.2 Hz, 1H), 2.96 (m, 2H), 2.05 (m, 1H), 1.96 (s, 3H), 1.67 (s, 9H). ¹³C NMR (100 MHz, CDCl₃) δ 206.9, 179.2, 148.9, 140.3, 130.6, 130.6, 123.0, 128.6, 127.8, 125.5, 125.5, 124.5, 124.1, 122.9, 115.3, 84.8, 70.8, 56.7, 37.7, 37.6, 33.8, 28.1 (3C). HRMS (ESI+) *m/z* calcd. for C₂₅H₂₇NO₅Na [M+Na]⁺: 444.1781; found: 444.1778. UPC²: IC, CO₂/MeOH 80/20, 3.0 mL·min⁻¹; t_{minor} = 2.5 min; t_{major} = 3.1 min.



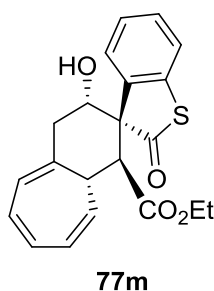
Cycloadduct **77k** was obtained after 24 h at 40 °C. FC on Iatrobeads (pentane:EtOAc 3:1 to 2:1) afforded the pure compound in 71% yield, >95:5 dr and 89% ee.

Yellow foam. $[\alpha]_D^{20} = -7.1$ ($c = 0.5$, CH_2Cl_2). $^1\text{H NMR}$ (400 MHz, CDCl_3) δ 8.02 (s, 1H), 7.23 (td, $J = 7.8, 1.1$ Hz, 1H), 7.14 (d, $J = 7.5$ Hz, 1H), 6.98 (td, $J = 7.6, 1.0$ Hz, 1H), 6.91 (d, $J = 7.7$ Hz, 1H), 6.67 (t, $J = 3.2$ Hz, 2H), 6.21 (m, 2H), 5.16 (dd, $J = 9.3, 5.3$ Hz, 1H), 4.01 (t, $J = 5.1$ Hz, 1H), 3.97 (d, $J = 9.5$ Hz, 1H), 3.82 (m, 2H), 3.70 (m, 1H), 2.93 (m, 2H), 2.47 (m, 1H), 0.87 (t, $J = 7.1$ Hz, 3H). $^{13}\text{C NMR}$ (100 MHz, CDCl_3) δ 181.5, 171.5, 141.0, 130.7, 130.2, 130.1, 129.2, 128.8, 126.0, 125.3, 124.9, 123.0, 122.6, 110.0, 71.7, 61.0, 55.0, 48.0, 37.0, 34.7, 13.6. **HRMS** (ESI+) m/z calcd. for $\text{C}_{21}\text{H}_{21}\text{NO}_4\text{Na}$ $[\text{M}+\text{Na}]^+$: 374.1363; found: 374.1358. **UPC**²: IC, CO_2/MeOH 80/20, $3.0 \text{ mL} \cdot \text{min}^{-1}$; $t_{\text{minor}} = 4.0 \text{ min}$; $t_{\text{major}} = 4.4 \text{ min}$.



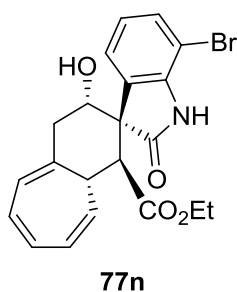
Cycloadduct **77l** was obtained after 24 h at 40 °C. FC on Iatrobeads (pentane:EtOAc 6:1) afforded the pure compound in 59% yield >95:5 dr and 64% ee.

Yellow oil. $[\alpha]_D^{20} = -19.6$ ($c = 0.70$, CH_2Cl_2). $^1\text{H NMR}$ (400 MHz, CDCl_3) δ 7.32 (m, 1H), 7.14 (dd, $J = 8.0, 2.0$ Hz, 2H), 7.09 (td, $J = 7.5, 0.8$ Hz, 1H), 6.66 (m, 2H), 6.23 (m, 2H), 5.10 (dd, $J = 9.2, 5.1$ Hz, 1H), 4.11 (m, 1H), 3.98 (d, $J = 10.4$ Hz, 1H), 3.81 (q, $J = 7.1$ Hz, 2H), 3.00 (dt, $J = 15.8, 7.9$ Hz, 1H), 2.93 (d, $J = 3.3$ Hz, 1H), 2.83 (dd, $J = 16.6, 3.9$ Hz, 1H), 2.45 (m, 1H), 0.89 (t, $J = 7.1$ Hz, 3H). $^{13}\text{C NMR}$ (100 MHz, CDCl_3) δ 178.6, 170.7, 153.7, 130.6, 130.3, 129.9, 129.7, 127.6, 125.2, 125.1, 124.7 (2C), 122.9, 110.7, 73.2, 61.3, 54.7, 49.2, 36.7, 35.2, 13.4. **HRMS** (ESI+) m/z calcd. for $\text{C}_{21}\text{H}_{20}\text{O}_5\text{Na}$ $[\text{M}+\text{Na}]^+$: 375.1208; found: 375.1202. **UPC**²: IC, CO_2/MeOH 80/20, $3.0 \text{ mL} \cdot \text{min}^{-1}$; $t_{\text{major}} = 2.1 \text{ min}$; $t_{\text{minor}} = 2.4 \text{ min}$.



Cycloadduct **77m** was obtained after 24 h at 40 °C. FC on Iatrobeads (pentane:EtOAc 10:1) afforded the pure compound in 75% yield, >95:5 dr and 50% ee.

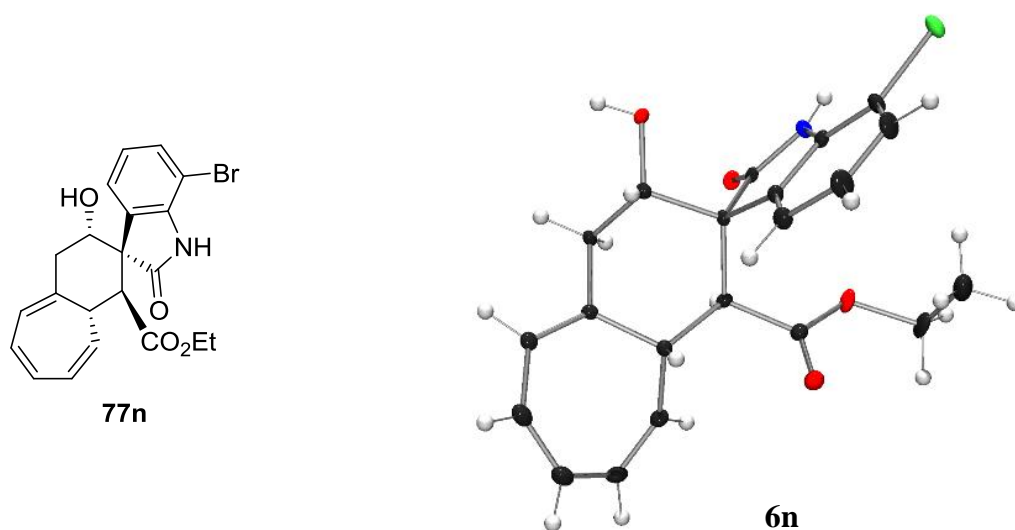
Yellow oil. $[\alpha]_D^{20} = +5.4$ ($c = 0.73$, CH_2Cl_2). $^1\text{H NMR}$ (400 MHz, CDCl_3) δ 7.86 (d, $J = 7.7$ Hz, 1H), 7.57 (dt, $J = 8.1, 3.3$ Hz, 1H), 7.36 (d, $J = 8.0$ Hz, 1H), 7.26 (m, 2H), 6.65 (m, 2H), 6.22 (dt, $J = 13.8, 6.9$ Hz, 1H), 6.13 (s, 1H), 5.30 (dd, $J = 9.0, 5.6$ Hz, 1H), 4.24 (d, $J = 9.6$ Hz, 1H), 4.12 (dd, $J = 6.2, 2.1$ Hz, 1H), 3.91 (m, 2H), 3.07 (dd, $J = 18.6, 6.3$ Hz, 1H), 2.88 (d, $J = 18.6$ Hz, 1H), 2.21 (dd, $J = 8.5, 5.9$ Hz, 1H), 0.86 (t, $J = 7.1$ Hz, 3H). $^{13}\text{C NMR}$ (100 MHz, CDCl_3) δ 205.1, 171.5, 151.7, 136.0, 130.2, 130.1, 127.7, 126.9, 125.5, 125.1, 124.7, 123.9, 123.0, 70.8, 65.6, 61.2, 47.6, 40.1, 36.2, 29.7, 13.4. **HRMS** (ESI+) m/z calcd. for $\text{C}_{21}\text{H}_{20}\text{O}_4\text{SNa}$ $[\text{M}+\text{Na}]^+$: 391.0975; found: 391.0979. **UPC**²: IC, CO_2/MeOH 80/20, $3.0 \text{ mL} \cdot \text{min}^{-1}$; $t_{\text{minor}} = 2.8 \text{ min}$; $t_{\text{major}} = 3.4 \text{ min}$.



Cycloadduct **77n** was obtained after 24 h at rt. FC on Iatrobeads (pentane:EtOAc 8:1 to 4:1) afforded the pure compound in 74% yield, >95:5 dr and 89% ee (>99.5% ee after crystallization).

Yellow solid. $[\alpha]_D^{20} = -26.2$ ($c = 0.53$, CH_2Cl_2). $^1\text{H NMR}$ (400 MHz, CDCl_3) δ 8.18 (s, 1H), 7.35 (d, $J = 8.3$ Hz, 1H), 7.04 (d, $J = 7.5$ Hz, 1H), 6.87 (t, $J = 7.9$ Hz, 1H), 6.67 (m, 2H), 6.22 (m, 2H), 5.13 (dd, $J = 9.2, 5.2$ Hz, 1H), 4.00 (m, 1H), 3.95 (d, $J = 9.9$ Hz, 1H), 3.84 (m, 2H), 3.59 (d, $J = 3.6$ Hz, 1H), 2.99 (dd, $J = 17.0, 6.0$ Hz, 1H), 2.82 (dd, $J = 17.0, 4.7$ Hz, 1H), 2.47 (m, 1H), 0.88 (t, $J = 7.1$ Hz, 3H). $^{13}\text{C NMR}$ (100 MHz, CDCl_3) δ 180.2, 171.2, 140.7, 131.4, 130.8, 130.5, 130.4, 130.0, 125.7, 125.0, 124.1, 123.9, 122.7, 103.0, 72.2, 61.0, 56.3, 48.2, 36.9, 34.9, 13.5. **HRMS** (ESI+) m/z calcd. for $\text{C}_{21}\text{H}_{20}\text{BrNO}_4\text{Na}$ $[\text{M}+\text{Na}]^+$: 452.0468; found: 452.0466. **UPC**²: IC, CO_2/MeOH 80/20, $3.0 \text{ mL} \cdot \text{min}^{-1}$; $t_{\text{minor}} = 3.8 \text{ min}$; $t_{\text{major}} = 4.6 \text{ min}$.

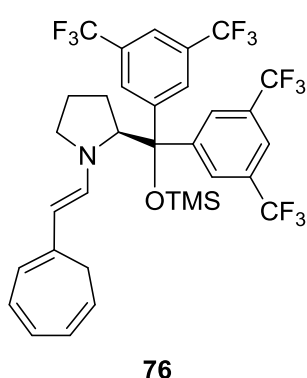
IV.2.3 - X-Ray structure of cycloadduct 77n



Crystal data for [1]: C₂₁H₂₀BrNO₄, $M = 430.29$, monoclinic, Space group P 1 21 1 (no. 6), $a = 10.3326(5) \text{ \AA}$, $b = 6.3617(3) \text{ \AA}$, $c = 14.1521(7) \text{ \AA}$, $\beta = 96.731(2)^\circ$, $V = 923.85(8) \text{ \AA}^3$, $T = 100 \text{ K}$, $Z = 2$, $d_c = 1.547 \text{ g cm}^{-3}$, $\mu(\text{Mo K}\alpha, \lambda = 0.56086 \text{ \AA}) = 1.213 \text{ mm}^{-1}$, 13541 reflections collected, 5045 unique [$R_{\text{int}} = 0.0341$], which were used in all calculations. Refinement on F^2 , final $R(F) = 0.0384$, $R_w(F2) = 0.0774$.

IV.2.4 - Synthesis of intermediates 76, 78 and product 82

IV.2.4.1 - Tetraenamine 76

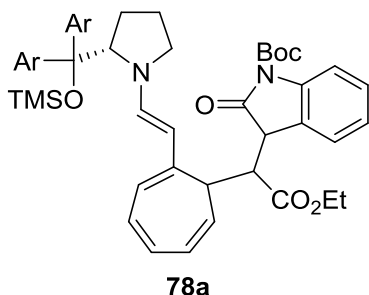


In a NMR tube aldehyde **5** (0.10 mmol, 1.0 equiv.) and catalyst **IIIa** (Ar = 3,5-(CF₃)₂C₆H₃, 0.10 mmol, 1.0 equiv.) or catalyst **IIIb** (Ar = Ph, 0.10 mmol, 1.0 equiv.) were dissolved in 0.4 mL of CDCl₃ and molecular sieves (4 Å) were added. The reaction mixture was shaken for 15 min to obtain **76** as a crude product.

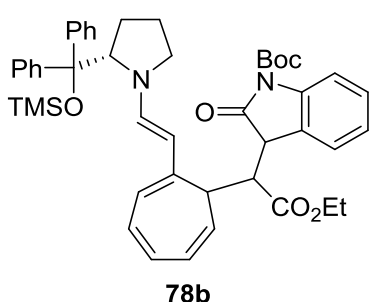
¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 7.99 (m, 2H), 7.91 (m, 4H), 6.8 (d, *J* = 13.7 Hz, 1H), 6.47 (dd, *J* = 11.0, 6.3 Hz, 1H), 6.27 (dd, *J* = 11.0, 5.5 Hz, 1H), 6.18 (dd, *J* = 9.2, 5.5 Hz, 1H), 5.86 (d, *J* = 6.3 Hz, 1H), 5.21 (m, 1H), 5.14 (d, *J* = 13.7 Hz, 1H), 4.59 (dd, *J* = 9.2, 1.9 Hz, 1H), 2.92 (m, 1H), 2.45 (m, 2H), 2.31 (m, 1H), 2.23 (m, 1H), 1.83 (m, 1H), 1.61 (m, 1H), 0.42 (m, 1H), □0.11 (m, 9H). **¹³C NMR** (100 MHz, CDCl₃) δ 144.5, 143.5, 138.1, 132.9, 131.7 (q, *J* = 34 Hz, 2C), 131.5 (q, *J* = 34 Hz, 2C), 131.3, 129.3 (m, 2C), 129.2 (m, 2C), 127.6, 126.3, 123.1, (q, *J* = 270 Hz, 4C), 122.1 (m, 2C), 120.1, 118.4, 103.8, 83.2, 70.6, 49.1, 29.0, 27.5, 22.5, 1.6 (3C). **HRMS** (ESI+) *m/z* calcd. for C₃₃H₃₀F₁₂NOSi [M+H]⁺: 712.1900; found: 712.1901.

IV.2.4.2 - Intermediates 78a and 78b

In a NMR tube aldehyde **75** (0.10 mmol) and catalyst **IIIa** or catalyst **IIIb** (0.10 mmol, 1.0 equiv.) were dissolved in 0.4 mL of CDCl₃ and molecular sieves (4 Å) were added. The reaction mixture was shaken for 15 min and oxindole **42a** (0.10 mmol, 1.0 equiv.) was added. After 1 h the reaction mixture was analyzed by NMR spectroscopy. When catalyst **IIIb** was used the product could be purified by FC (pentane:EtOAc 10:1) affording the pure compound **78b**.



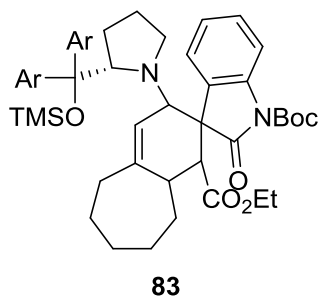
78a: **¹H NMR** (400 MHz, CDCl₃) δ 7.98 (m, 1H), 7.93 (m, 1H), 7.86 (m, 3H), 7.77 (m, 4H), 7.31 (m, 2H), 7.18 (d, *J* = 7.5 Hz, 1H), 6.57 (dd, *J* = 10.9, 7.1 Hz, 1H), 6.38 (dd, *J* = 10.9, 6.2 Hz, 1H), 6.26 (dd, *J* = 9.8, 6.2 Hz, 1H), 6.00 (d, *J* = 7.0 Hz, 1H), 5.43 (dd, *J* = 9.2, 9.2 Hz, 1H), 4.95 (d, *J* = 10.5 Hz, 1H), 4.26 (m, 1H), 4.10 (m, 3H), 3.60 (s, 1H), 3.27 (d, *J* = 11.0 Hz, 1H), 2.77 (m, 1H), 2.39 (t, *J* = 9.0 Hz, 1H), 2.12 (m, 1H), 1.7 (m, 1H), 1.64 (s, 9H), 1.13 (t, *J* = 6.8 Hz, 3H), 0.36 (m, 1H), □0.10 (s, 9H). **¹³C NMR** (100 MHz, CDCl₃) δ 173.2, 172.3, 149.5, 144.4 (2C), 143.8, 142.0, 141.0, 132.9, 131.7 (q, *J* = 33 Hz, 2C), 131.2 (q, *J* = 34 Hz, 2C), 130.3, 129.3 (m, 2C), 129.2 (m, 2C), 127.7, 127.0, 125.8, 125.0, 124.1, 123.6, 123.5, 123.0 (q, *J* = 273 Hz, 4C), 122.2 (m, 1C), 122.0 (m, 1C), 114.6, 103.8, 83.6, 83.0, 70.6, 60.5, 48.7, 45.5, 41.4, 36.4, 28.1 (3C), 27.2, 22.5, 13.9, 1.6 (3C). **HRMS** (ESI+) *m/z* calcd. for C₅₀H₅₁F₁₂N₂O₆Si [M+H]⁺: 1031.3319; found: 1031.3330.



78b: **¹H NMR** (400 MHz, CDCl₃) δ 7.73 (d, *J* = 8.0 Hz, 1H), 7.51 – 7.22 (m, 14H), 6.53 (dd, *J* = 10.7, 7.2 Hz, 1H), 6.28 (dd, *J* = 10.7, 6.2 Hz, 1H), 6.20 (dd, *J* = 8.9, 6.2 Hz, 1H), 5.90 (d, *J* = 7.2 Hz, 1H), 5.24 (dd, *J* = 8.9, 8.9 Hz, 1H), 4.71 (d, *J* = 13.5 Hz, 1H), 4.28 (m, 1H), 4.16 (m, 1H), 4.05 (m, 1H), 3.91 (m, 1H), 3.58 (s, 1H), 3.21 (d, *J* = 11.3 Hz, 1H), 2.68 (m, 1H), 2.41 (t, *J* = 9.1 Hz, 1H), 1.94 (m, 2H), 1.66 (s, 9H), 1.38 (m, 1H), 1.16 (t, *J* = 7.0 Hz, 3H), 0.28 (m, 1H), □0.14 (s, 9H). **¹³C NMR** (100 MHz, CDCl₃) δ 173.3, 172.3, 149.5, 142.3 (2C), 141.8, 141.6, 141.0, 132.6, 130.5, 129.9 (2C), 129.2 (2C), 127.8, 127.6, 127.5 (2C), 127.3 (2C), 127.3, 126.8, 126.3, 124.3, 123.6, 123.4, 117.7, 114.6, 100.4, 83.5, 83.2, 69.9, 60.4, 48.2, 45.7, 41.4, 36.4, 28.2

(3C), 27.3, 22.3, 14.0, 1.9 (3C). **HRMS** (ESI+) m/z calcd. for $C_{46}H_{55}N_2O_6Si$ $[M+H]^+$: 759.3824; found: 759.3834.

IV.2.4.3 - Product 83

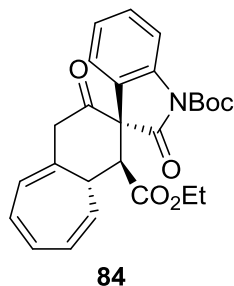


In a glass vial a mixture of oxindole **42a** (0.10 mmol, 1.0 equiv.), *o*-FBA (0.02 mmol, 0.2 equiv.) catalyst **IIIa** (0.02 mmol, 0.2 equiv.) were dissolved in 0.4 mL of $CHCl_3$ and aldehyde **5** (0.12 mmol, 1.2 equiv.) was added. The mixture was stirred at rt or 40 °C for 48 h and monitored by 1H NMR spectroscopy. Compound **83** was the only product detected. For the full characterization of **83** the reaction was performed with 1.0 equiv. of **IIIa**.

1H NMR (400 MHz, $CDCl_3$) δ 7.99 (s, 1H), 7.94 (s, 2H), 7.90 (s, 1H), 7.80 (s, 2H), 7.78 (d, J = 8.2 Hz, 1H), 7.33 (m, 1H), 7.17 (dt, J = 14.8, 7.3 Hz, 2H), 5.73 (s, 1H), 4.12 (d, J = 9.3 Hz, 2H), 3.93 (m, 2H), 3.49 (dd, J = 17.2, 7.3 Hz, 1H), 3.38 (d, J = 10.7 Hz, 1H), 3.13 (d, J = 9.8 Hz, 1H), 2.51 (m, 4H), 2.01 (m, 1H), 1.92 (dd, J = 13.7, 5.0 Hz, 1H), 1.79 (s, 9H), 1.64 (m, 3H), 1.51 (m, 6H), 1.05 (t, J = 7.1 Hz, 3H), \square 0.50 (s, 9H). ^{13}C NMR (100 MHz, $CDCl_3$) δ 176.1, 171.5, 149.1, 145.7, 145.0, 144.4, 137.8, 131.3 (q, J = 32.9 Hz, 2C), 130.6, 130.2 (q, J = 32.9 Hz, 2C), 130.2 (m, 2C), 128.9 (m, 2C), 128.1, 124.4, 123.8, 123.3 (q, J = 271.59 Hz, 2C), 123.0 (q, J = 271.59 Hz, 2C), 122.1 (m, 1C), 121.7, 121.2 (m, 1C), 114.0, 85.1, 84.5, 69.1, 62.6, 60.7, 54.4, 49.9, 48.2, 37.2, 35.6, 31.9, 30.7, 29.5, 29.2, 28.1 (3C), 25.3, 22.6, 13.5, 1.0 (3C). **HRMS** (ESI+) m/z calcd. for $C_{50}H_{55}F_{12}N_2O_6Si$ $[M+H]^+$: 1035.3632; found: 1035.3635.

IV.2.5 - Transformations

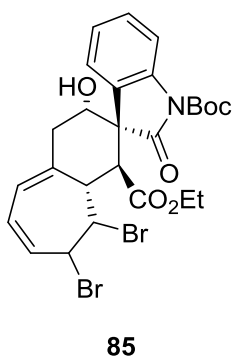
IV.2.5.1 - Product 84



In a glass vial cycloadduct **77a** (45.1 mg, 0.1 mmol, 1.0 equiv.) was solved in $CHCl_3$ (1 mL) and cooled to -20 °C. A solution of Dess Martin periodinane (72.0 mg, 0.17 mmol, 1.7 equiv.) in $CHCl_3$ (1 mL) was added to the solution and the reaction mixture was warmed to rt. After 1 h an additional 0.5 equiv. of Dess Martin periodinane was added and the reaction mixture was stirred for further 30 min. The reaction mixture was plugged over Iatrobeds, the solvent was removed in vacuum and the product was purified by FC (pentane:EtOAc 15:1) to afford the pure compound **84** in 94% yield and >95:5 dr.

Colourless oil. $[\alpha]_D^{20}$ = -222.4 (c 0.53, CH_2Cl_2). 1H NMR (400 MHz, $CDCl_3$) δ 7.90 (d, J = 8.2 Hz, 1H), 7.30 (dd, J = 8.2, 7.6 Hz, 1H), 7.02 (dd, J = 7.6, 7.8 Hz, 1H), 6.80 (m, 2H), 6.69 (dd, J = 11.0, 5.6 Hz, 1H), 6.30 (dd, J = 9.2, 5.6 Hz, 1H), 6.21 (d, J = 5.6 Hz, 1H), 5.29 (dd, J = 9.2, 4.7 Hz, 1H), 4.25 (d, J = 12.5 Hz, 1H), 3.87 (m, 2H), 3.79 (d, J = 16.8 Hz, 1H), 3.36 (d, J = 16.8 Hz, 1H), 2.60 (dd, J = 12.5, 4.7 Hz, 1H), 1.65 (s, 9H), 0.93 (t, J = 7.1 Hz, 3H). ^{13}C NMR (100 MHz, $CDCl_3$) δ 200.8, 172.9, 169.21, 148.7, 141.3, 131.8, 129.5, 129.4, 126.0, 125.4, 124.7, 124.6, 124.5, 123.7, 123.2, 115.5, 84.7, 64.5, 61.4, 49.7, 46.9, 37.9, 28.0 (3C), 13.4. **HRMS** (ESI+) m/z calcd. for $C_{26}H_{27}NO_6Na$ $[M+Na]^+$: 472.1731; found: 472.1731.

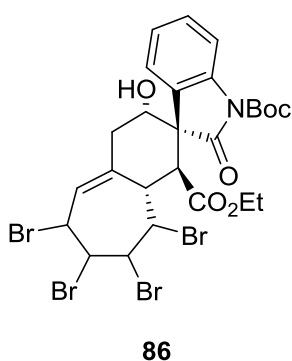
IV.2.5.2 - Product 85



In a dry flask under Ar cycloadduct **77a** (45 mg, 0.1 mmol, 1.0 equiv.) was dissolved in dry CDCl_3 (2 mL) and cooled to -78°C . A freshly prepared solution of Br_2 (1.0 M in CDCl_3 , 100 μL , 0.1 mmol, 1.0 equiv.) was added dropwise. The mixture was kept at -78°C for 2 h. The crude NMR indicates a full conversion of **77a** and a clean formation of **85**, which is stable in solution.

^1H NMR (400 MHz, CDCl_3) δ 7.91 (d, $J = 8.1$ Hz, 1H), 7.35 (m, 2H), 7.18 (t, $J = 7.6$ Hz, 1H), 6.05 (d, $J = 7.7$ Hz, 1H), 5.94 (dd, $J = 11.6, 7.7$ Hz, 1H), 5.87 (dd, $J = 11.6, 5.9$ Hz, 1H), 5.17 (m, 1H), 4.68 (d, $J = 4.3$ Hz, 1H), 4.28 (br d, $J = 11.3$ Hz, 1H), 3.99 (d, $J = 11.3$ Hz, 1H), 3.87 (dd, $J = 6.4, 2.9$ Hz, 1H), 3.74 (m, 2H), 2.86 (m, 2H), 1.66 (s, 9H), 0.85 (t, $J = 7.1$ Hz, 3H).

IV.2.5.3 - Product 86



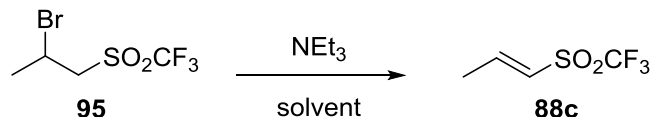
In a dry flask under Ar cycloadduct **77a** (45 mg, 0.1 mmol, 1.0 equiv.) was dissolved in dry CDCl_3 (2 mL) and cooled to -78°C . A freshly prepared solution of Br_2 (1.0 M in CDCl_3 , 100 μL , 0.1 mmol, 1.0 equiv.) was added dropwise. The mixture was kept at -78°C for 1 h and again a solution of Br_2 (1.0 M in CDCl_3 , 200 μL , 0.2 mmol, 2.0 equiv.) was added. After additional 6 h ^1H NMR analysis of the crude indicated full conversion of starting material. The reaction was quenched with sat. $\text{Na}_2\text{S}_2\text{O}_3$ solution and extracted with CH_2Cl_2 (3 x 10 mL) giving the clean product **86** in 71 % yield.

Yellow foam. $[\alpha]_{\text{D}}^{20} = +66.4$ (c 0.33, CH_2Cl_2). ^1H NMR (400 MHz, CDCl_3) δ 7.89 (d, $J = 8.1$ Hz, 1H), 7.35 (m, 2H), 7.20 (t, $J = 7.5$ Hz, 1H), 6.26 (d, $J = 3.0$ Hz, 1H), 5.46 (m, 1H), 5.17 (dd, $J = 5.7, 3.3$ Hz, 1H), 4.96 (dd, $J = 7.9, 5.7$ Hz, 1H), 4.72 (dd, $J = 3.3, 1.3$ Hz, 1H), 4.29 (br d, $J = 11.2$ Hz, 1H), 3.93 (d, $J = 11.2$ Hz, 1H), 3.84 (m, 1H), 3.74 (m, 2H), 3.13 (br s, 1H), 2.87 (dd, $J = 14.1, 8.5$ Hz, 1H), 2.70 (d, $J = 14.1$ Hz, 1H), 1.66 (s, 9H), 0.86 (t, $J = 7.2$ Hz, 3H). ^{13}C NMR (100 MHz, CDCl_3) δ 176.5, 169.8, 148.9, 140.0, 138.7, 129.4, 127.7, 127.7, 125.0, 124.5, 115.2, 85.0, 72.4, 61.6, 55.6, 55.6, 55.4, 55.2, 49.1, 48.4, 39.7, 36.7, 28.1 (3C), 13.3. HRMS (ESI+) m/z calcd. for $\text{C}_{26}\text{H}_{30}\text{Br}_4\text{NO}_6$ $[\text{M}+\text{H}]^+$: 767.8801; found: 767.8801.

IV.3 - Experimental Procedures for the enamine-mediated Michael addition reactions

Catalyst **XI** was prepared according to the procedure described in the literature²⁵ or was already available from previous projects.

IV.3.1 - Synthesis of (*E*)-1-((trifluoromethyl)sulfonyl)prop-1-ene **88c**⁵⁵



To a solution of 2-bromo-1-((trifluoromethyl)sulfonyl)propane **95** (25 mg, 0.1 mmol, 1.0 equiv.) in solvent (0.4 mL) was added, triethylamine (13.9 μ L, 0.1 mmol, 1.0 equiv.) dropwise.

After 30 min ¹H NMR showed full conversion of the starting material and the reaction was quenched with 1.0 mL of HCl (1.0 M) and washed with H₂O several times. The solution was dried with 4Å molecular sieves and transferred to another vial affording the title compound in 70% yield. This compound was used for the Michael addition reactions without further purification and the solvent in which the elimination was performed was the same as the one used in the Michael reaction. ¹H NMR (400 MHz, CDCl₃) δ 7.33 (dq, J = 14.0, 7.0 Hz, 1H), 6.38 (ddd, J = 15.1, 1.5, 0.7 Hz, 1H), 2.13 (dd, J = 7.0, 1.6 Hz, 3H).

IV.3.2 - General procedure for the Michael addition reactions

In a glass vial was mixed aldehyde **5** (1.5 equiv.), the aminocatalyst (0.2 equiv.), additive (0.2 equiv.) and the vinylsulfone **88** (1.0 equiv.) in the appropriate solvent (0.25 M) and the reaction was allowed to raise to the desired temperature.

The reaction was controlled by ¹H NMR spectroscopy over 24h (for reactions at 40 or 60 °C) or 48h for reactions carried out at rt.

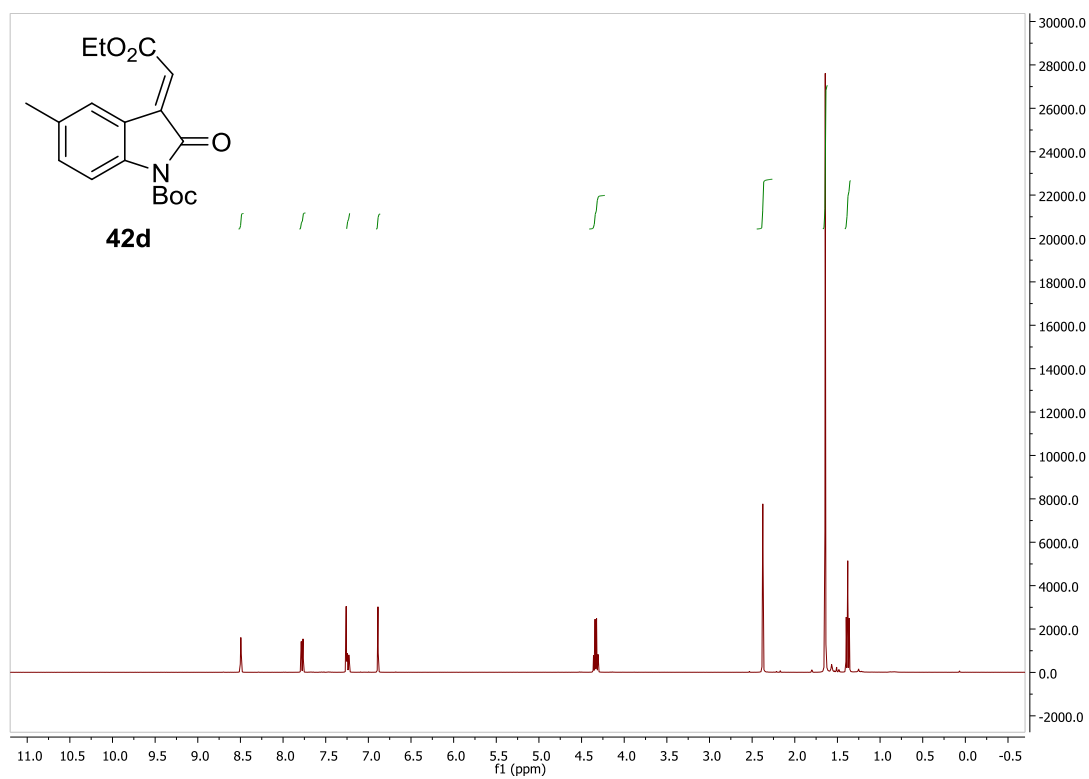
Chapter V - References

1. (a) Eder, U.; Sauer, G.; Weichert, R., *Angew. Chem. Int. Ed.* **1971**, *10*, 496; (b) Hajos, Z. G.; Parrish, D. R., *J. Org. Chem.* **1974**, *39*, 1615.
2. List, B.; Lerner, R. A.; Barbas, C. F., *J. Am. Chem. Soc.* **2000**, *122*, 2395.
3. Ahrendt, K. A.; Borths, C. J.; MacMillan, D. W. C., *J. Am. Chem. Soc.* **2000**, *122*, 4243.
4. MacMillan, D. W. C., *Nature* **2008**, *455*, 304.
5. See e.g.: (a) Mukherjee, S.; Yang, J. W.; Hoffmann, S.; List, B., *Chem. Rev.* **2007**, *107*, 5471; (b) Pihko, P. M.; Majander, I.; Erkkila, A., Enamine Catalysis. In *Asymmetric Organocatalysis*, List, B., Ed. Springer-Verlag Berlin: Berlin, **2009**; Vol. 291, pp 29-75.
6. See e.g.: Erkkila, A.; Majander, I.; Pihko, P. M., *Chem. Rev.* **2007**, *107*, 5416.
7. See e.g.: Beeson, T. D.; Mastracchio, A.; Hong, J. B.; Ashton, K.; MacMillan, D. W. C., *Science* **2007**, *316*, 582.
8. Fuson, R. C., *Chem. Rev.* **1935**, *16*, 1.
9. For excellent reviews on remote activation strategies see e.g.: (a) Bertelsen, S.; Jørgensen, K. A., *Chem. Soc. Rev.* **2009**, *38*, 2178; (b) Jensen, K. L.; Dickmeiss, G.; Jiang, H.; Albrecht, L.; Jørgensen, K. A., *Acc. Chem. Res.* **2012**, *45*, 248; (c) Jurberg, I. D.; Chatterjee, I.; Tannert, R.; Melchiorre, P., *Chem. Commun.* **2013**, *49*, 4869.
10. See e.g.: Jiang, H.; Albrecht, L.; Jørgensen, K. A., *Chem. Sci.* **2013**, *4*, 2287.
11. See e.g.: Melchiorre, P.; Marigo, M.; Carlone, A.; Bartoli, G., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2008**, *47*, 6138.
12. For some experimental studies on the mechanism of proline catalyzed aldol reaction see e.g.: (a) Sakthivel, K.; Notz, W.; Bui, T.; Barbas, C. F., *J. Am. Chem. Soc.* **2001**, *123*, 5260; (b) List, B.; Hoang, L.; Martin, H. J., *Proc. Natl. Acad. Sci. USA* **2004**, *101*, 5839; For some theoretical studies on the mechanism of proline catalyzed aldol reaction see e.g.: (c) Bahmanyar, S.; Houk, K. N., *J. Am. Chem. Soc.* **2001**, *123*, 11273; (d) Rankin, K. N.; Gauld, J. W.; Boyd, R. J., *J. Phys. Chem. A* **2002**, *106*, 5155; (e) Bahmanyar, S.; Houk, K. N.; Martin, H. J.; List, B., *J. Am. Chem. Soc.* **2003**, *125*, 2475; (f) Allemann, C.; Gordillo, R.; Clemente, F. R.; Cheong, P. H. Y.; Houk, K. N., *Acc. Chem. Res.* **2004**, *37*, 558; For an excellent essay on the Hajos-Parrish-Wiechert reaction see: (g) Barbas, C. F., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2008**, *47*, 42.
13. See e.g.: Franzen, J.; Marigo, M.; Fielenbach, D.; Wabnitz, T. C.; Kjaersgaard, A.; Jørgensen, K. A., *J. Am. Chem. Soc.* **2005**, *127*, 18296.
14. Marigo, M.; Wabnitz, T. C.; Fielenbach, D.; Jørgensen, K. A., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2005**, *44*, 794.
15. Bertelsen, S.; Marigo, M.; Brandes, S.; Diner, P.; Jørgensen, K. A., *J. Am. Chem. Soc.* **2006**, *128*, 12973.
16. (a) Hong, B. C.; Wu, M. F.; Tseng, H. C.; Liao, J. H., *Org. Lett.* **2006**, *8*, 2217; (b) Hong, B. C.; Tseng, H. C.; Chen, S. H., *Tetrahedron* **2007**, *63*, 2840; (c) Hong, B. C.; Wu, M. F.; Tseng, H. C.; Huang, G. F.; Su, C. F.; Liao, J. H., *J. Org. Chem.* **2007**, *72*, 8459.
17. de Figueiredo, R. M.; Frohlich, R.; Christmann, M., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2008**, *47*, 1450.
18. Bergonzini, G.; Vera, S.; Melchiorre, P., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2010**, *49*, 9685.
19. Silvi, M.; Cassani, C.; Moran, A.; Melchiorre, P., *Helv. Chim. Acta.* **2012**, *95*, 1985.
20. Ikeda, M.; Miyake, Y.; Nishibayashi, Y., *Organometallics* **2012**, *31*, 3810.
21. Liu, K. G.; Chougnet, A.; Woggon, W. D., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2008**, *47*, 5827.
22. For excellent reviews on H-bond organocatalysis see e.g.: (a) Taylor, M. S.; Jacobsen, E. N., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2006**, *45*, 1520; (b) Doyle, A. G.; Jacobsen, E. N., *Chem. Rev.* **2007**, *107*, 5713.
23. (a) Storer, R. I.; Aciro, C.; Jones, L. H., *Chem. Soc. Rev.* **2011**, *40*, 2330; (b) Malerich, J. P.; Hagihara, K.; Rawal, V. H., *J. Am. Chem. Soc.* **2008**, *130*, 14416.
24. Aleman, J.; Parra, A.; Jiang, H.; Jørgensen, K. A., *Chem. Eur. J.* **2011**, *17*, 6890.
25. Albrecht, L.; Dickmeiss, G.; Acosta, F. C.; Rodriguez-Esrich, C.; Davis, R. L.; Jørgensen, K. A., *J. Am. Chem. Soc.* **2012**, *134*, 2543.
26. Albrecht, L.; Dickmeiss, G.; Weise, C. F.; Rodriguez-Esrich, C.; Jørgensen, K. A., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2012**, *51*, 13109.
27. Jia, Z. J.; Jiang, H.; Li, J. L.; Gschwend, B.; Li, Q. Z.; Yin, X. A.; Grouleff, J.; Chen, Y. C.; Jørgensen, K. A., *J. Am. Chem. Soc.* **2011**, *133*, 5053.
28. Jiang, H.; Gschwend, B.; Albrecht, L.; Hansen, S. G.; Jørgensen, K. A., *Chem. Eur. J.* **2011**, *17*, 9032.

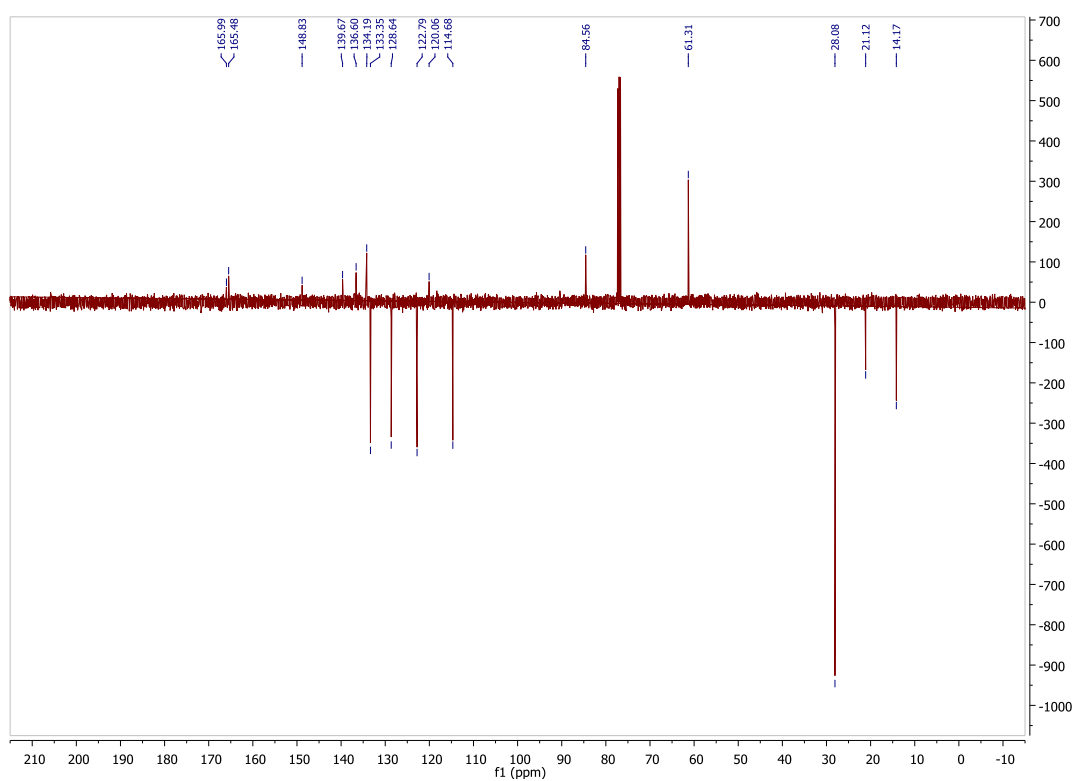
29. Jia, Z. J.; Zhou, Q.; Zhou, Q. Q.; Chen, P. Q.; Chen, Y. C., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2011**, *50*, 8638.
30. Halskov, K. S.; Naicker, T.; Jensen, M. E.; Jørgensen, K. A., *Chem. Commun.* **2013**, *49*, 6382.
31. Halskov, K. S.; Johansen, T. K.; Davis, R. L.; Steurer, M.; Jensen, F.; Jørgensen, K. A., *J. Am. Chem. Soc.* **2012**, *134*, 12943.
32. Liu, Y. K.; Nappi, M.; Arceo, E.; Vera, S.; Melchiorre, P., *J. Am. Chem. Soc.* **2011**, *133*, 15212.
33. Liu, Y.; Nappi, M.; Escudero-Adan, E. C.; Melchiorre, P., *Org. Lett.* **2012**, *14*, 1310.
34. Jiang, H.; Rodriguez-Esrich, C.; Johansen, T. K.; Davis, R. L.; Jørgensen, K. A., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2012**, *51*, 10271.
35. See e.g.: Atherton, J. C. C.; Jones, S., *Tetrahedron* **2003**, *59*, 9039.
36. Rodriguez-Esrich, C.; Davis, R. L.; Jiang, H.; Stiller, J.; Johansen, T. K.; Jørgensen, K. A., *Chem. Eur. J.* **2013**, *19*, 2932.
37. (a) Jen, W. S.; Wiener, J. J. M.; MacMillan, D. W. C., *J. Am. Chem. Soc.* **2000**, *122*, 9874; (b) Paras, N. A.; MacMillan, D. W. C., *J. Am. Chem. Soc.* **2001**, *123*, 4370.
38. (a) Gordillo, R.; Carter, J.; Houk, K. N., *Adv. Synth. Catal.* **2004**, *346*, 1175; (b) Lee, S.; MacMillan, D. W. C., *J. Am. Chem. Soc.* **2007**, *129*, 15438.
39. (a) Ouellet, S. G.; Tuttle, J. B.; MacMillan, D. W. C., *J. Am. Chem. Soc.* **2005**, *127*, 32; (b) Yang, J. W.; Fonseca, M. T. H.; Vignola, N.; List, B., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2005**, *44*, 108.
40. See e.g.: (a) Csaky, A. G.; de la Herran, G.; Murcia, M. C., *Chem. Soc. Rev.* **2010**, *39*, 4080; For the few effective solutions described to date based on metal catalysis see e.g.: (b) Hayashi, T.; Yamamoto, S.; Tokunaga, N., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2005**, *44*, 4224; (c) Henon, H.; Mauduit, M.; Alexakis, A., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2008**, *47*, 9122; (d) Lee, K. S.; Hoveyda, A. H., *J. Am. Chem. Soc.* **2010**, *132*, 2898; (e) den Hartog, T.; Harutyunyan, S. R.; Font, D.; Minnaard, A. J.; Feringa, B. L., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2008**, *47*, 398; (f) Nishimura, T.; Yasuhara, Y.; Sawano, T.; Hayashi, T., *J. Am. Chem. Soc.* **2010**, *132*, 7872.
41. For some precedents based on enantioselective organocatalyzed 1,6-additions see e.g.: (a) Murphy, J. J.; Quintard, A.; McArdle, P.; Alexakis, A.; Stephens, J. C., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2011**, *50*, 5095; (b) Uraguchi, D.; Yoshioka, K.; Ueki, Y.; Ooi, T., *J. Am. Chem. Soc.* **2012**, *134*, 19370.
42. Bencivenni, G.; Galzerano, P.; Mazzanti, A.; Bartoli, G.; Melchiorre, P., *Proc. Natl. Acad. Sci. USA* **2010**, *107*, 20642.
43. (a) Lee, A.; Michrowska, A.; Sulzer-Mosse, S.; List, B., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2011**, *50*, 1707; For the first report describing how to modify a cinchona alkaloid at the 2' position see: (b) Hintermann, L.; Schmitz, M.; Englert, U., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2007**, *46*, 5164.
44. Lee, K.; Kim, H.; Hong, J. Y., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2012**, *51*, 5735.
45. (a) Galliford, C. V.; Scheidt, K. A., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2007**, *46*, 8748; (b) Dalpozzo, R.; Bartoli, G.; Bencivenni, G., *Chem. Soc. Rev.* **2012**, *41*, 7247.
46. Dieckmann, A.; Breugst, M.; Houk, K. N., *J. Am. Chem. Soc.* **2013**, *135*, 3237.
47. Petersen, M. A.; Broman, S. L.; Kadziola, A.; Kilsa, K.; Nielsen, M. B., *Eur. J. Org. Chem.* **2009**, *2009*, 2733.
48. (a) Nielsen, M.; Jacobsen, C. B.; Holub, N.; Paixao, M. W.; Jørgensen, K. A., *Angew. Chem. Int. Ed.* **2010**, *49*, 2668; (b) El-Awa, A.; Noshi, M. N.; du Jourdin, X. M.; Fuchs, P. L., *Chem. Rev.* **2009**, *109*, 2315; (c) Meadows, D. C.; Gervay-Hague, J., *Med. Res. Rev.* **2006**, *26*, 793.
49. For some reviews on asymmetric Michael additions see e.g.: (a) Sibi, M. P.; Manyem, S., *Tetrahedron* **2000**, *56*, 8033; (b) Krause, N.; Hoffmann-Roder, A., *Synthesis-Stuttgart* **2001**, *2001*, 171; For some examples of Michael additions to vinyl sulfones see: (c) Pinheiro, S.; Guingant, A.; Desmaele, D.; Dangelo, J., *Tetrahedron-Asymmetry* **1992**, *3*, 1003; (d) Lin, Y. S.; El Ali, B.; Alper, H., *J. Am. Chem. Soc.* **2001**, *123*, 7719; (e) Reddick, J. J.; Cheng, J. M.; Roush, W. R., *Org. Lett.* **2003**, *5*, 1967; (f) Ravindran, B.; Sakthivel, K.; Suresh, C. G.; Pathak, T., *J. Org. Chem.* **2000**, *65*, 2637; (g) Carretero, J. C.; Arrayas, R. G., *J. Org. Chem.* **1998**, *63*, 2993.
50. Bournaud, C.; Marchal, E.; Quintard, A.; Sulzer-Mosse, S.; Alexakis, A., *Tetrahedron-Asymmetry* **2010**, *21*, 1666.
51. (a) Li, H. M.; Song, J.; Liu, X. F.; Deng, L., *J. Am. Chem. Soc.* **2005**, *127*, 8948; (b) Li, H. M.; Song, J.; (b) Deng, L., *Tetrahedron* **2009**, *65*, 3139.

52. Zhao, M. X.; Tang, W. H.; Chen, M. X.; Wei, D. K.; Dai, T. L.; Shi, M., *Eur. J. Org. Chem.* **2011**, 2010, 6078.
53. Duschmale, J.; Wennemers, H., *Chem. Eur. J.* **2012**, 18, 1111.
54. Paquette, L. A.; Kang, H. J.; Ra, C. S., *J. Am. Chem. Soc.* **1992**, 114, 7387.
55. Hendrickson, J. B.; Judelson, D. A.; Chancellor, T., *Synthesis-Stuttgart* **1984**, 1984, 320.

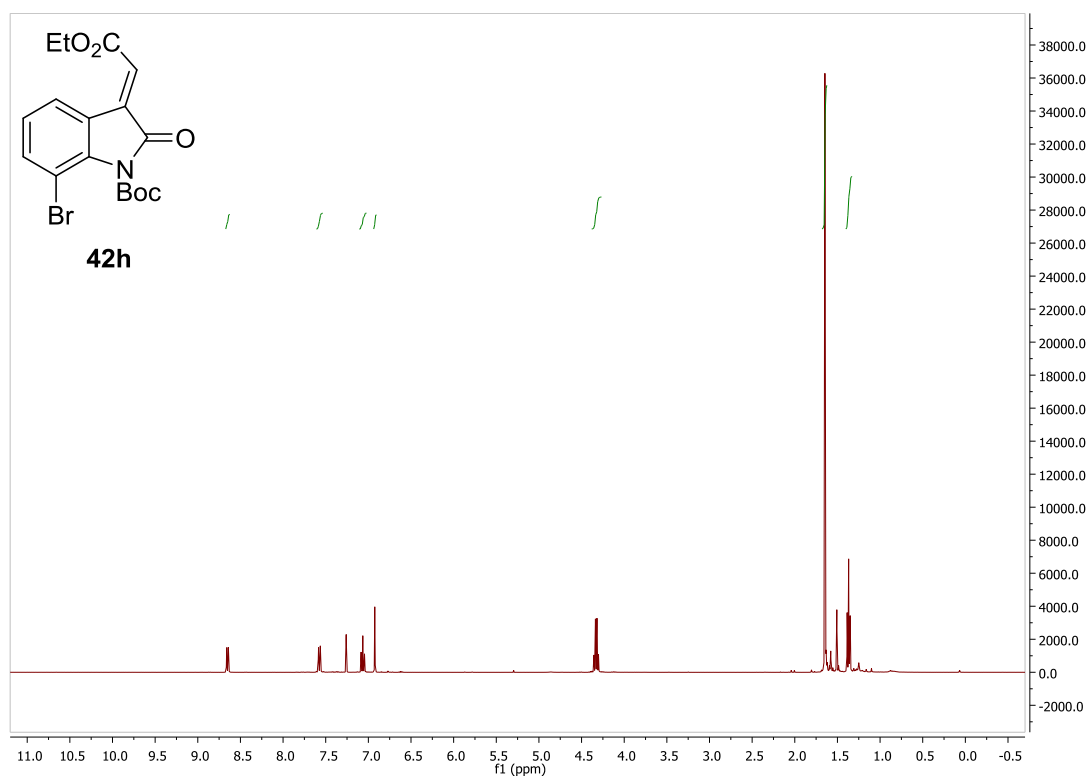
Chapter VI - Annexes



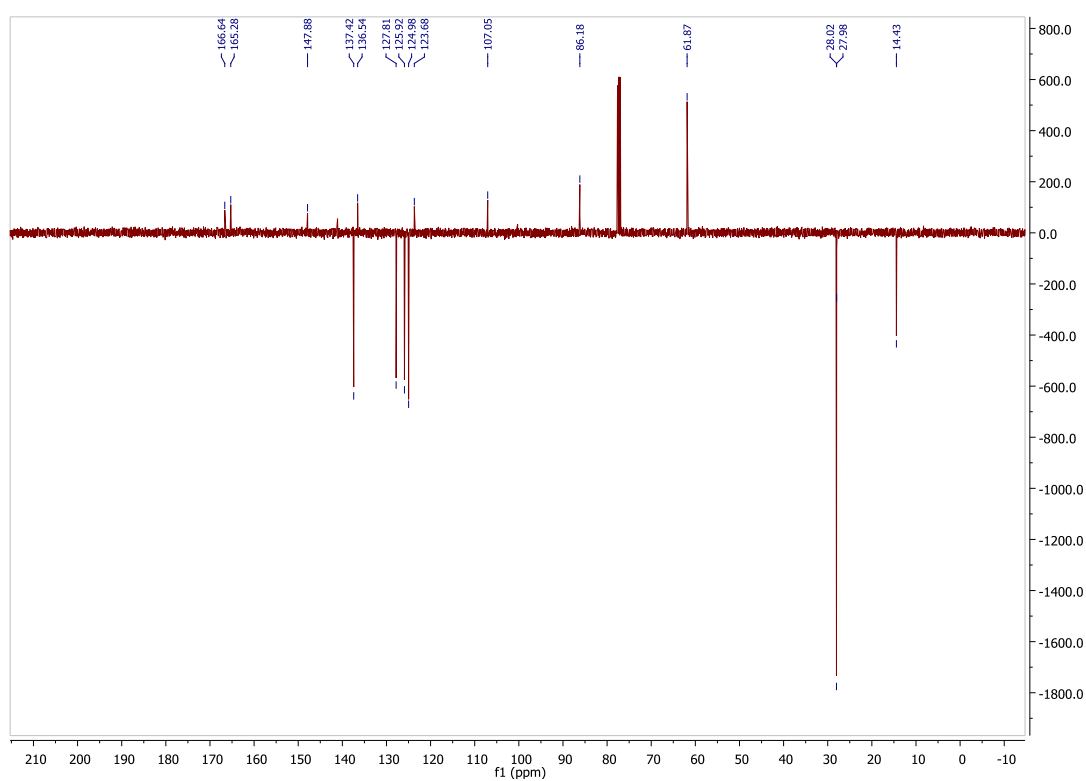
¹H NMR spectrum of **42d**



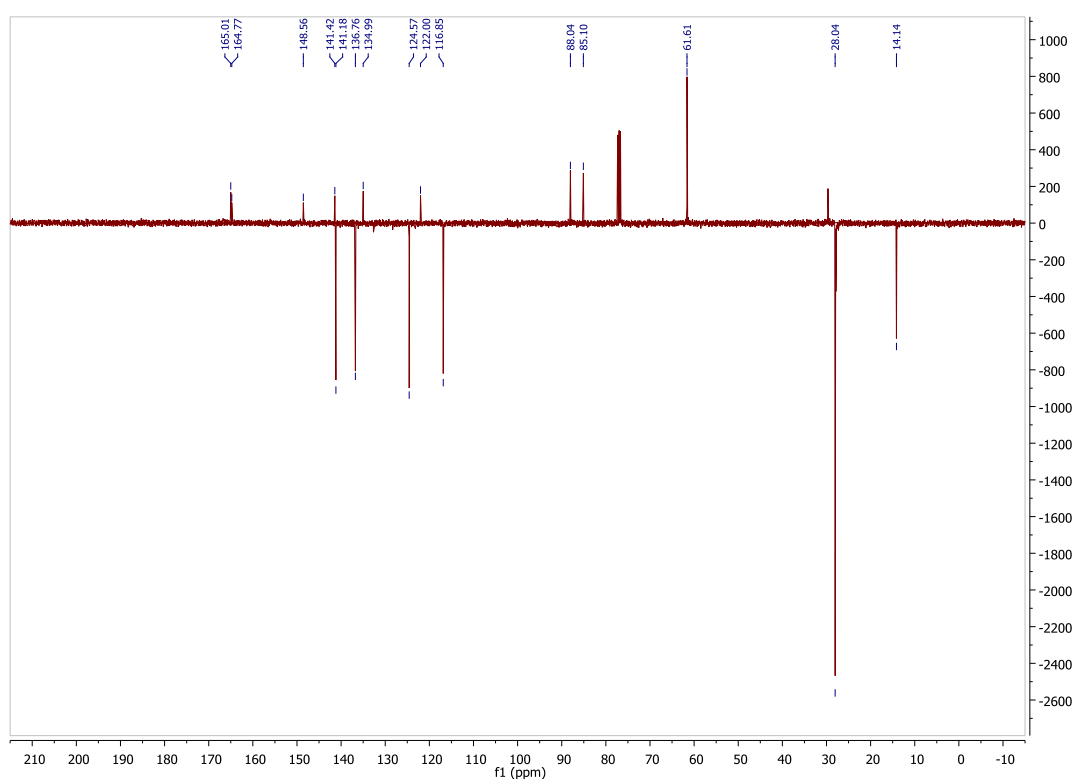
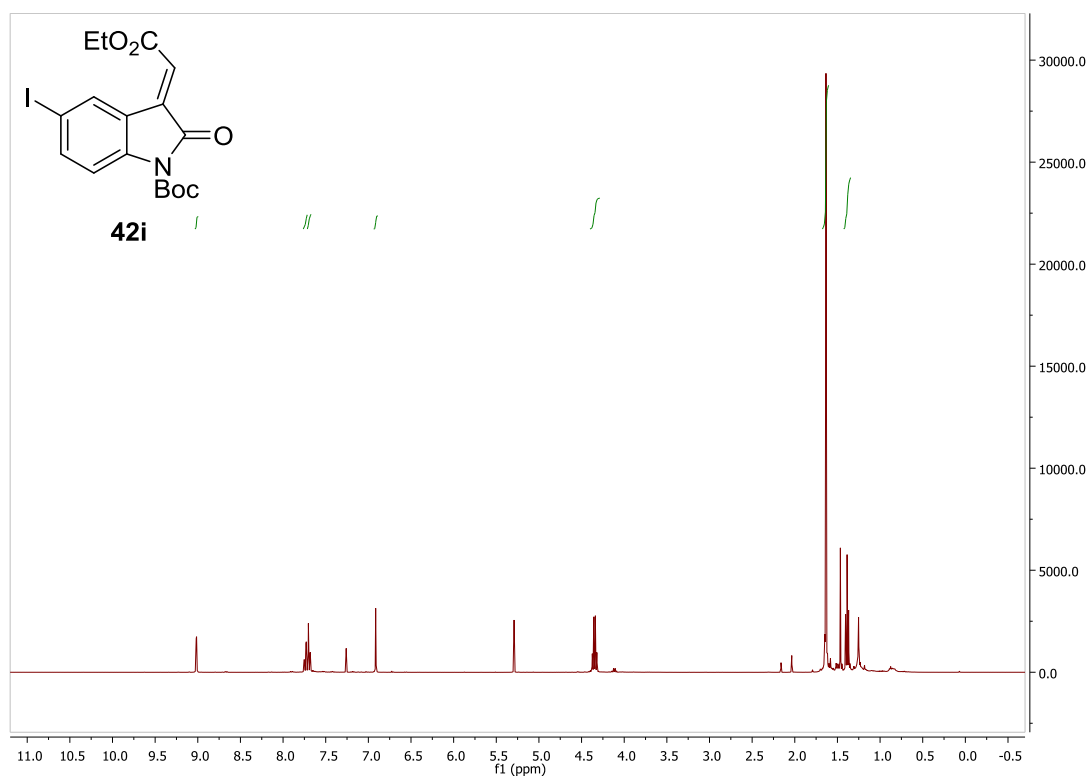
¹³C NMR spectrum of **42d**

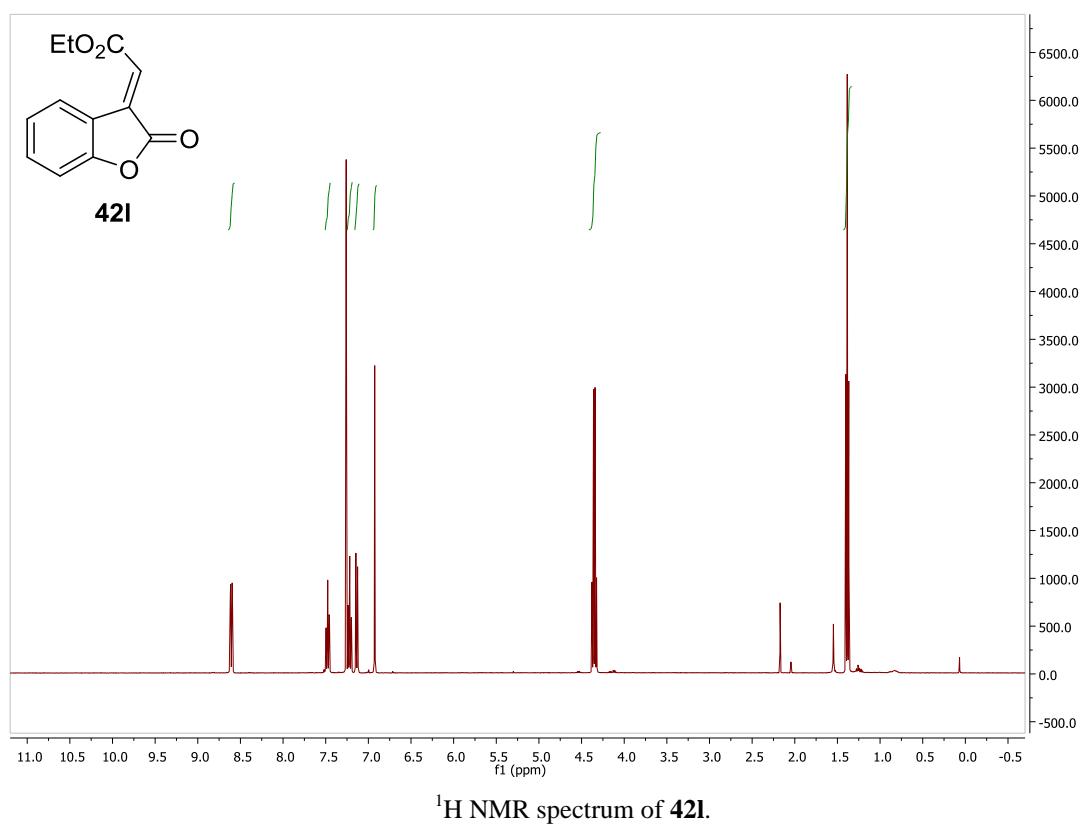
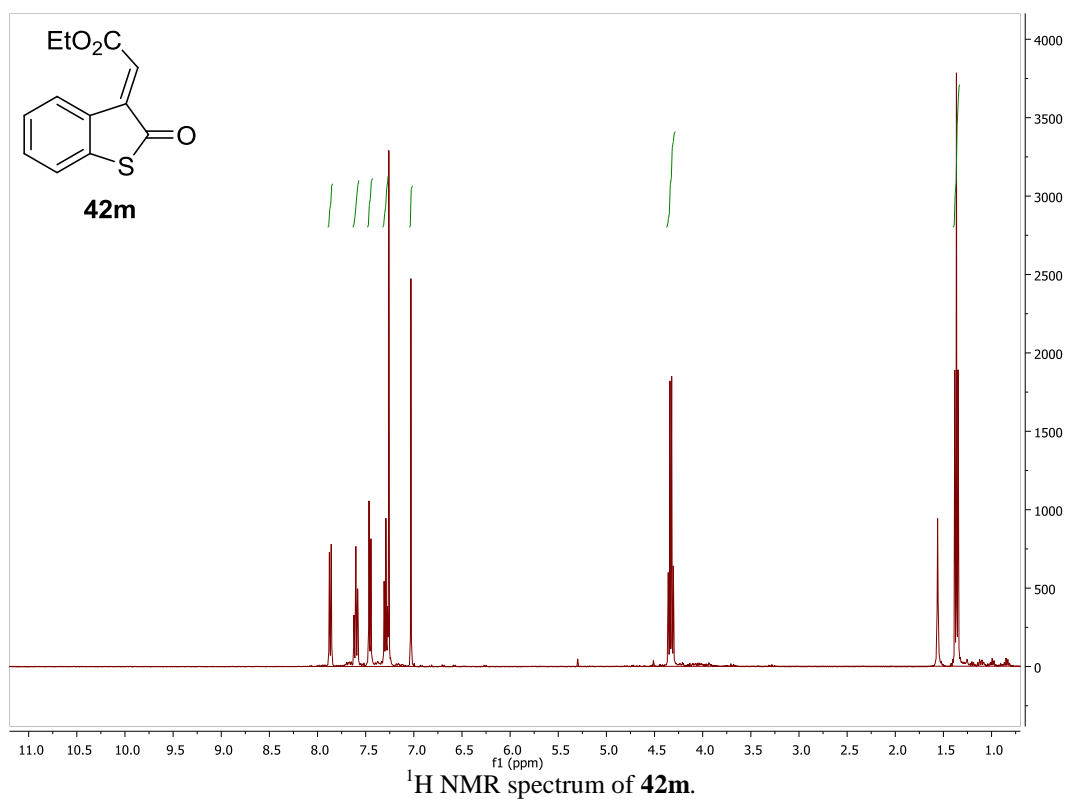


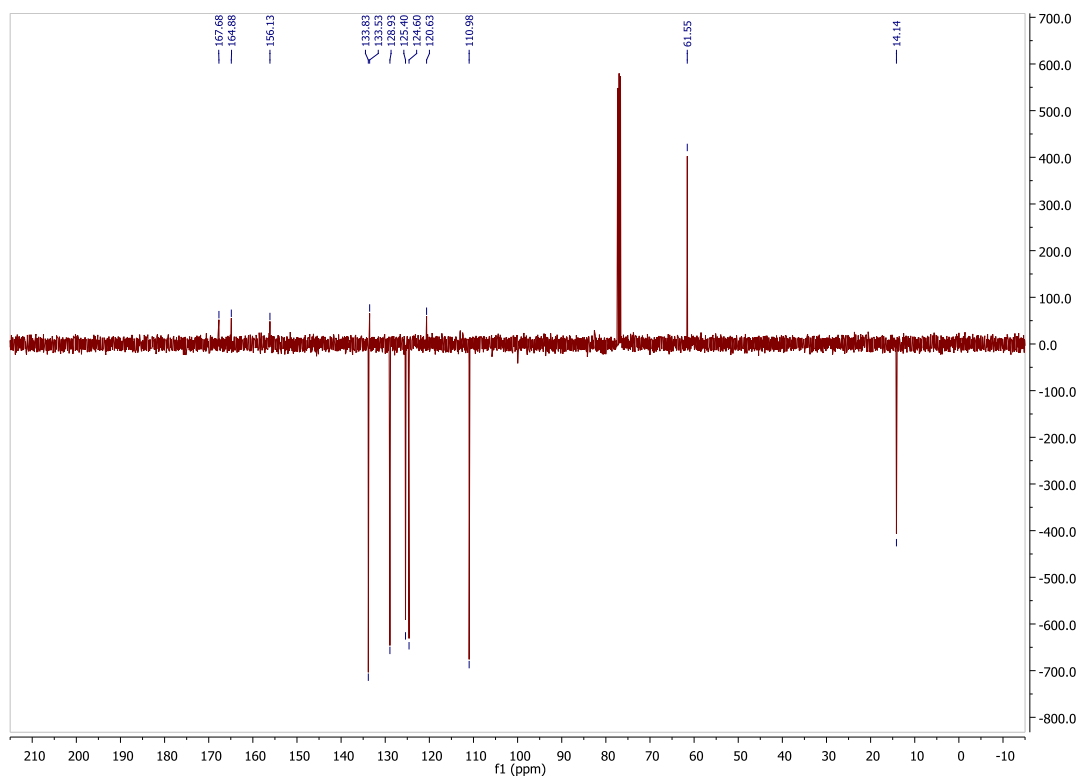
¹H NMR spectrum of **42h**



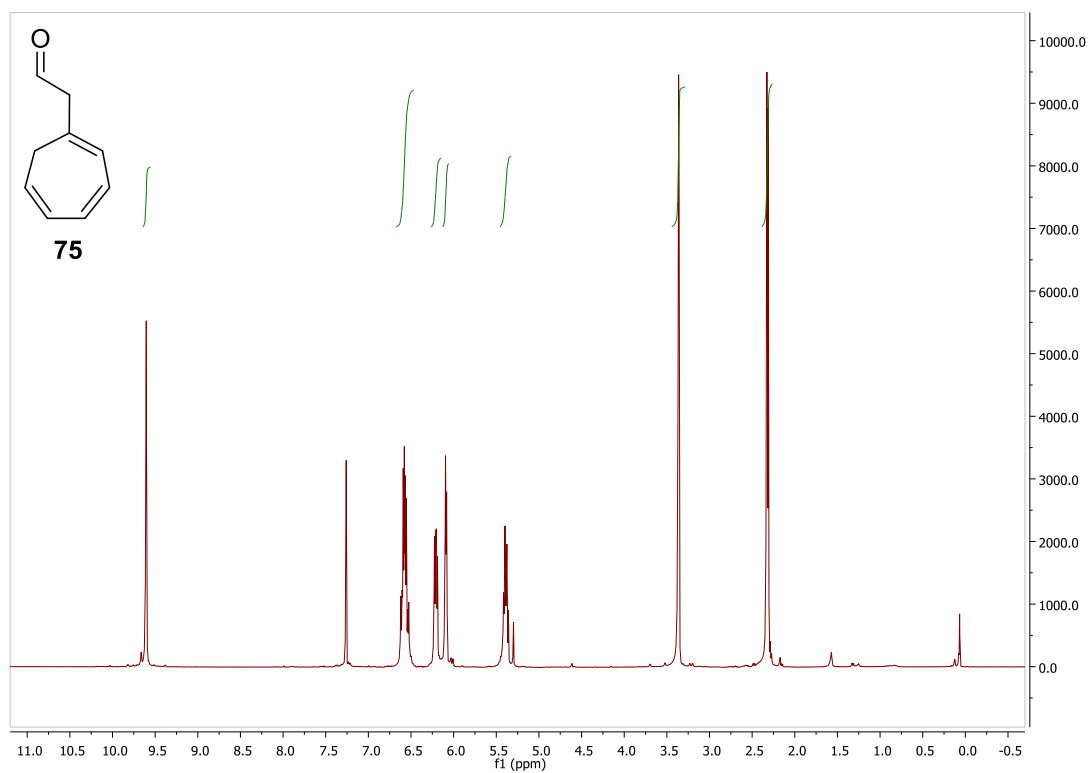
¹³C NMR spectrum of **42h**



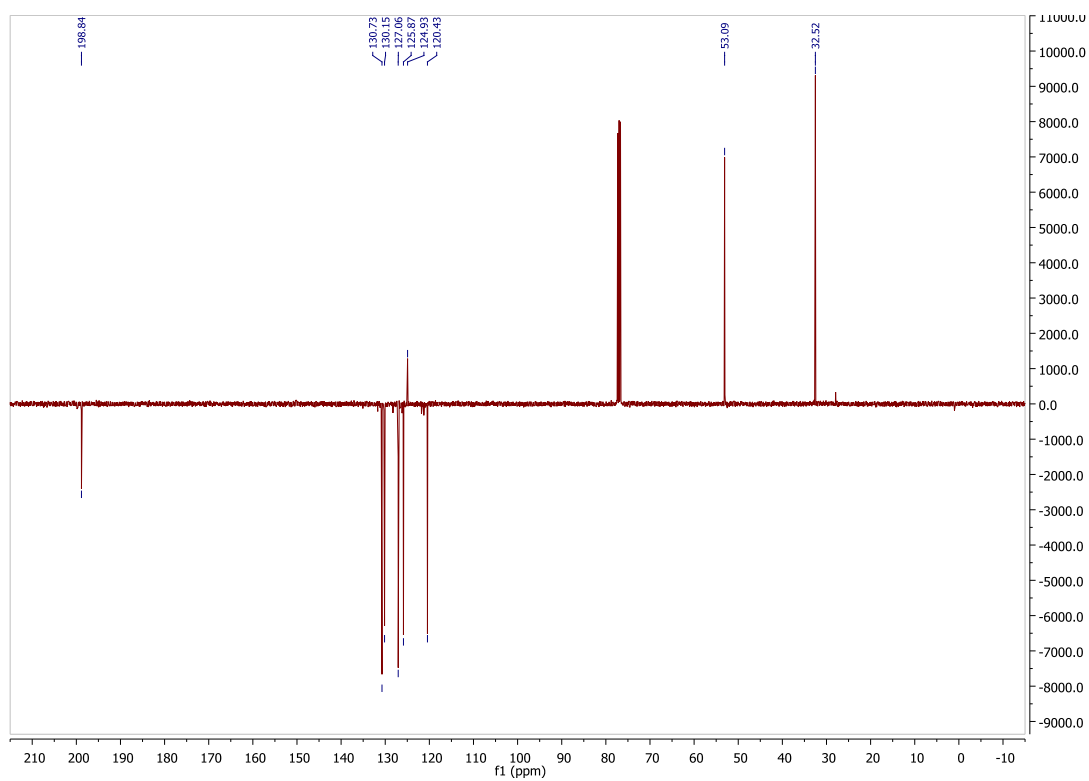




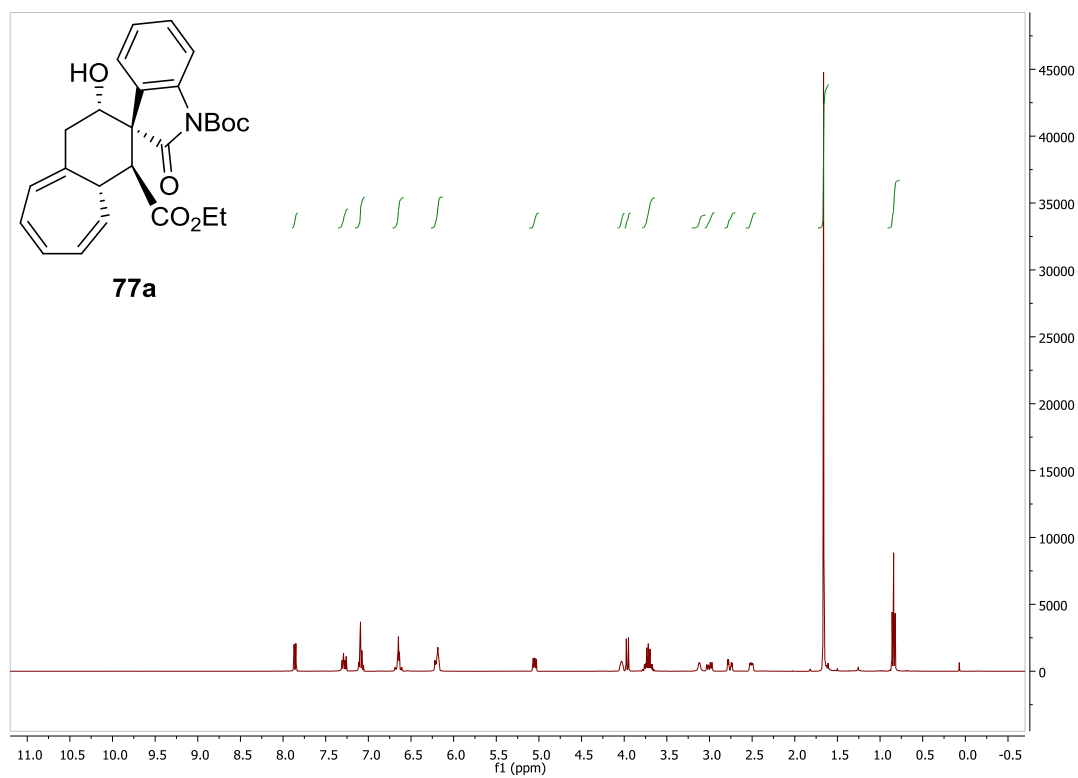
¹³C NMR spectrum of **42l**.



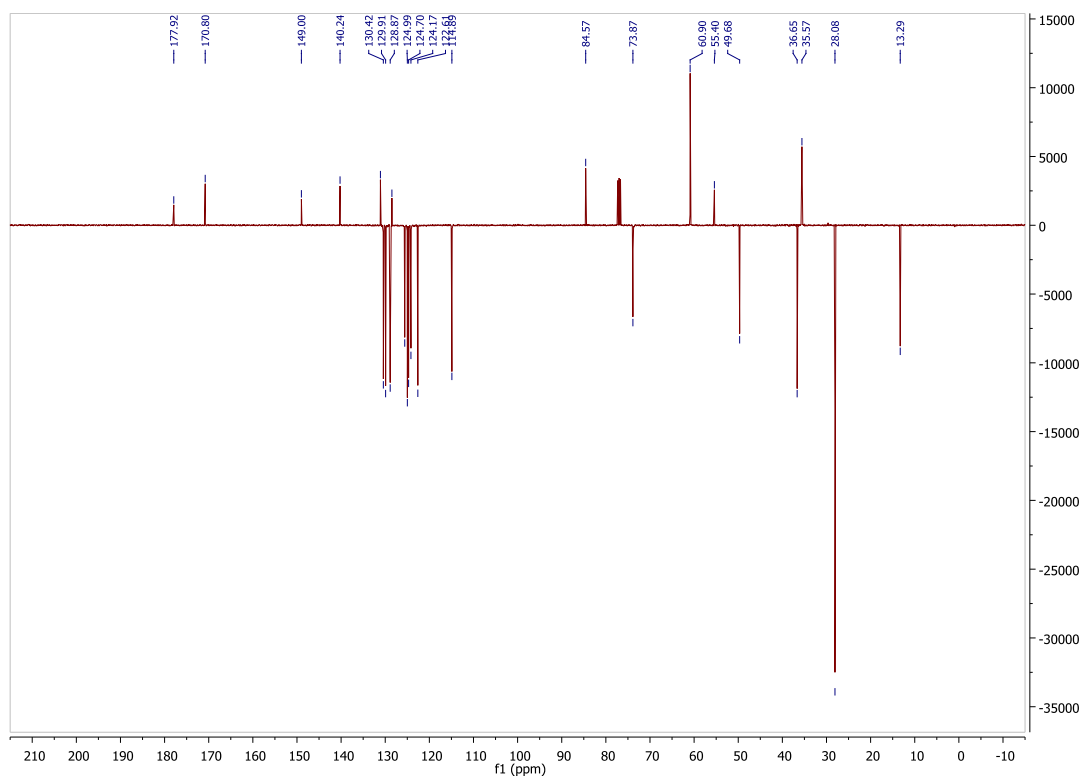
¹H NMR spectrum of **75**



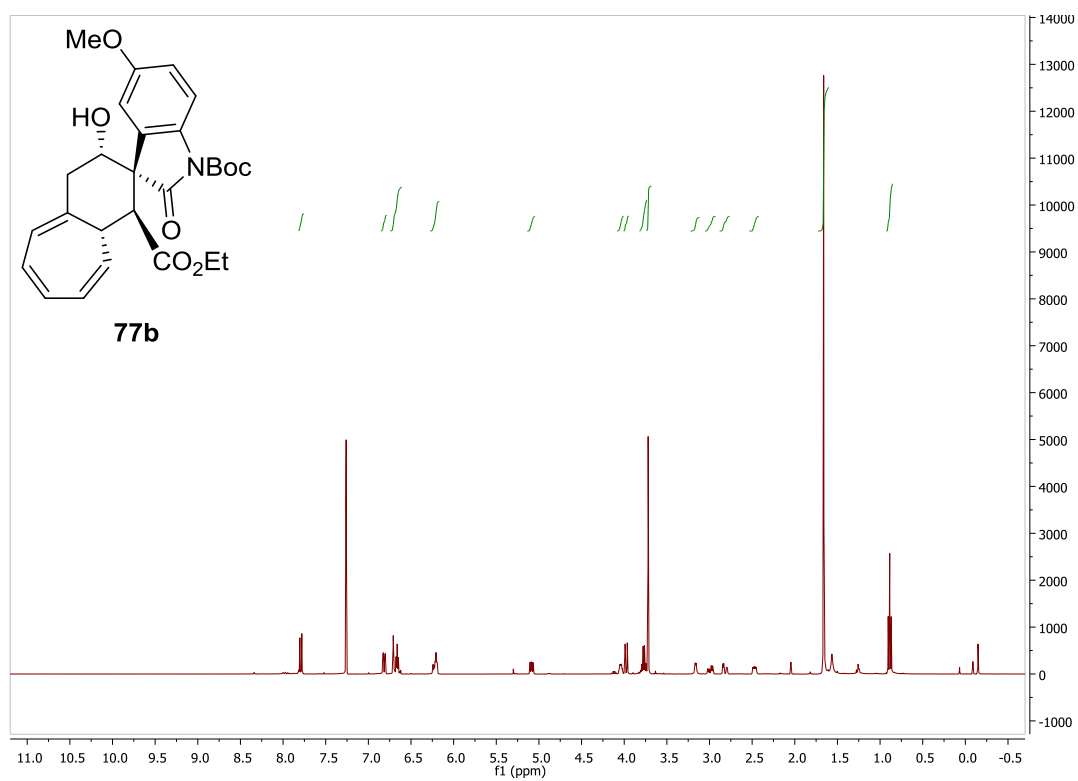
¹³C NMR spectrum of **75**



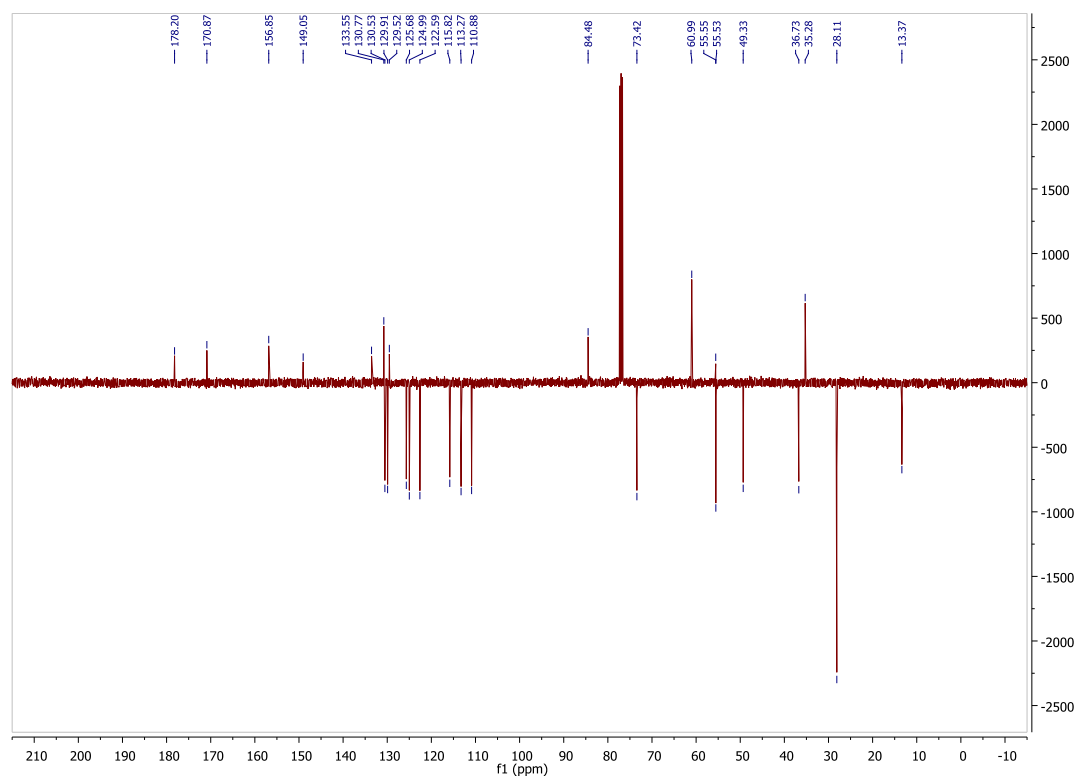
¹H NMR spectrum of **77a**



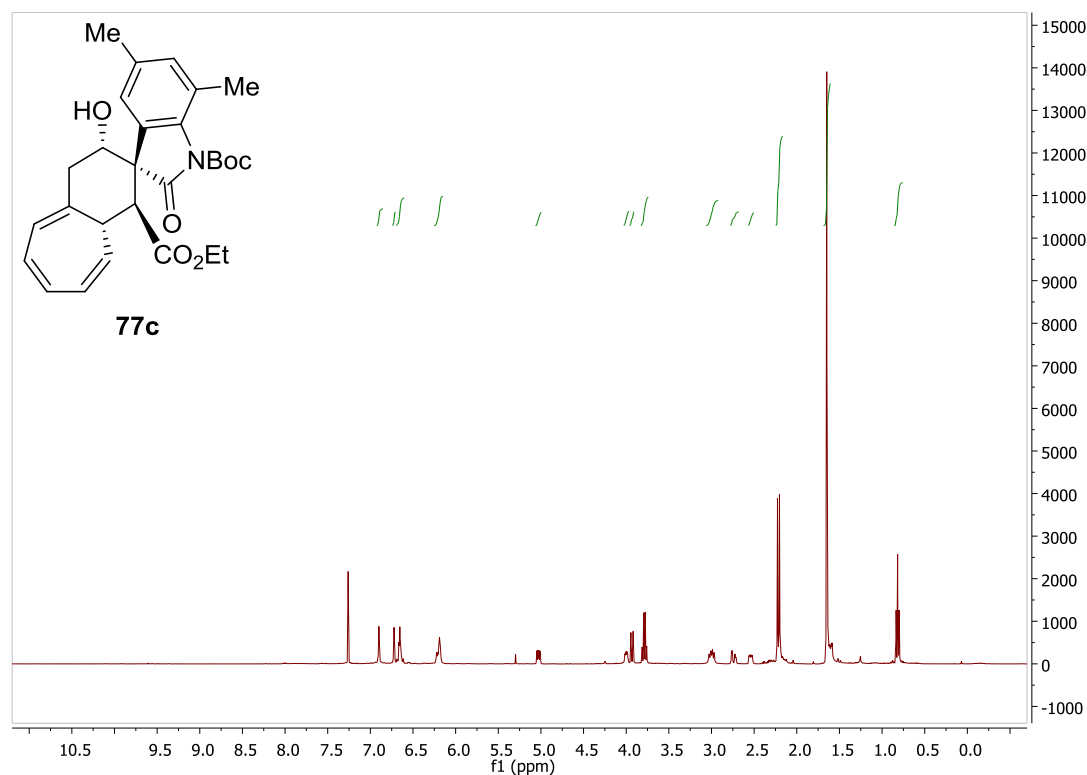
¹³C NMR spectrum of **77a**



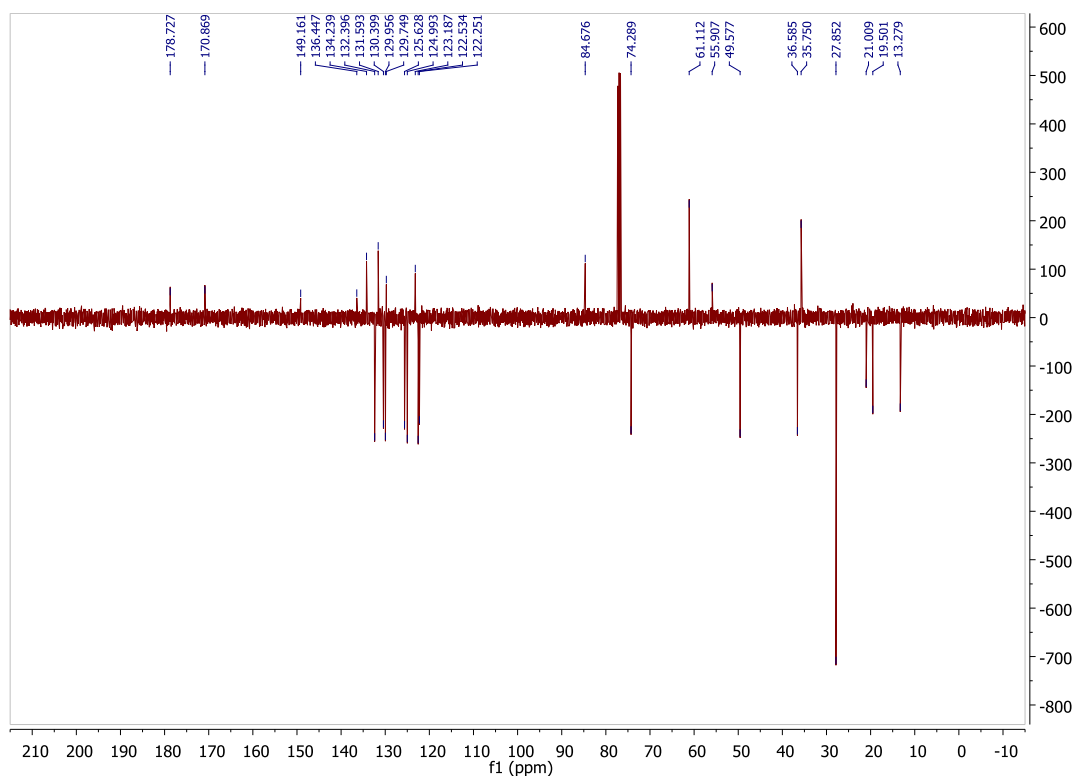
¹H NMR spectrum of **75b**



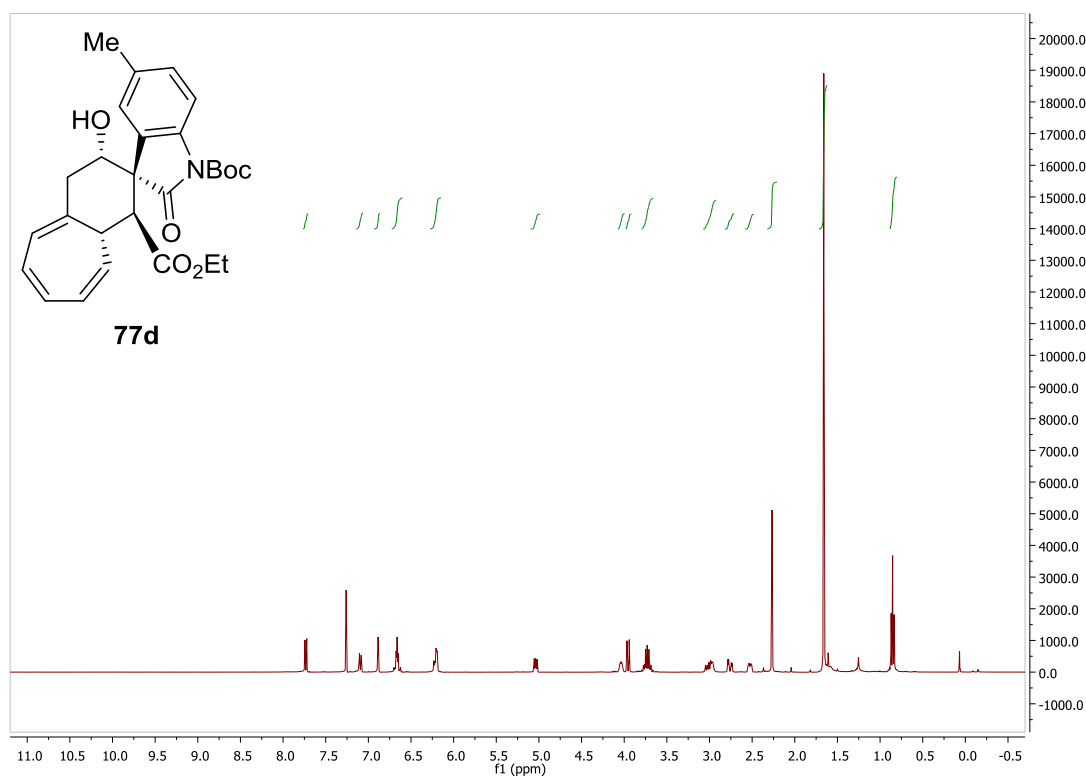
^{13}C NMR spectrum of **75b**



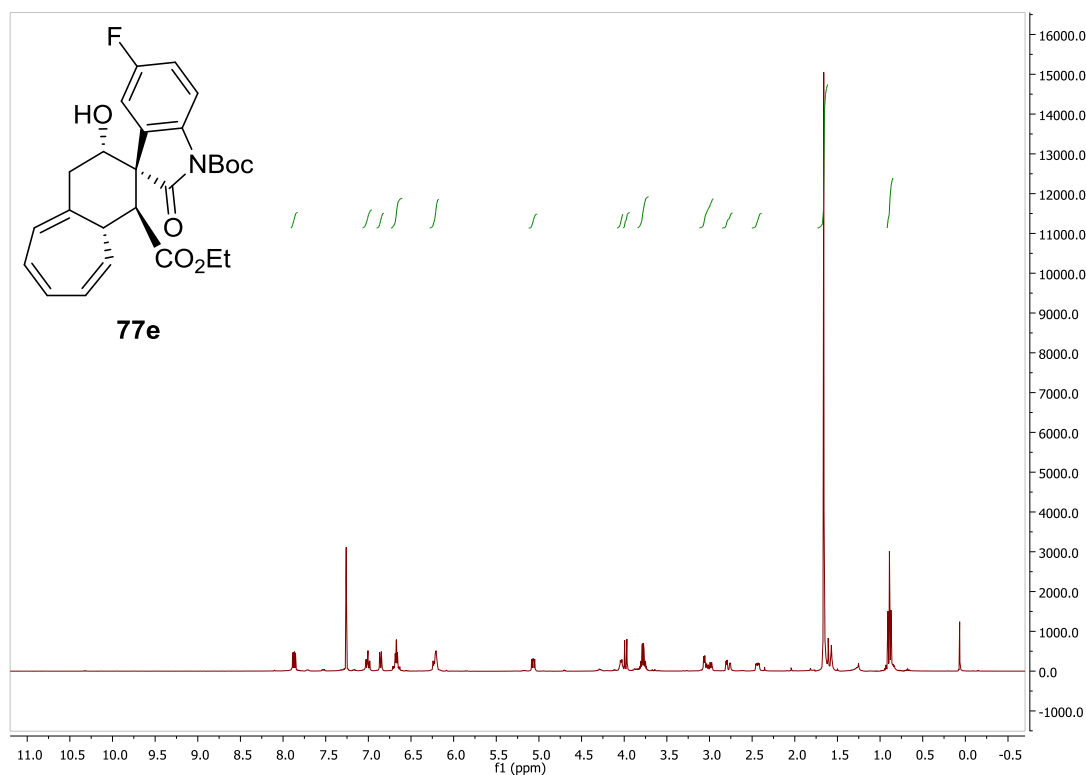
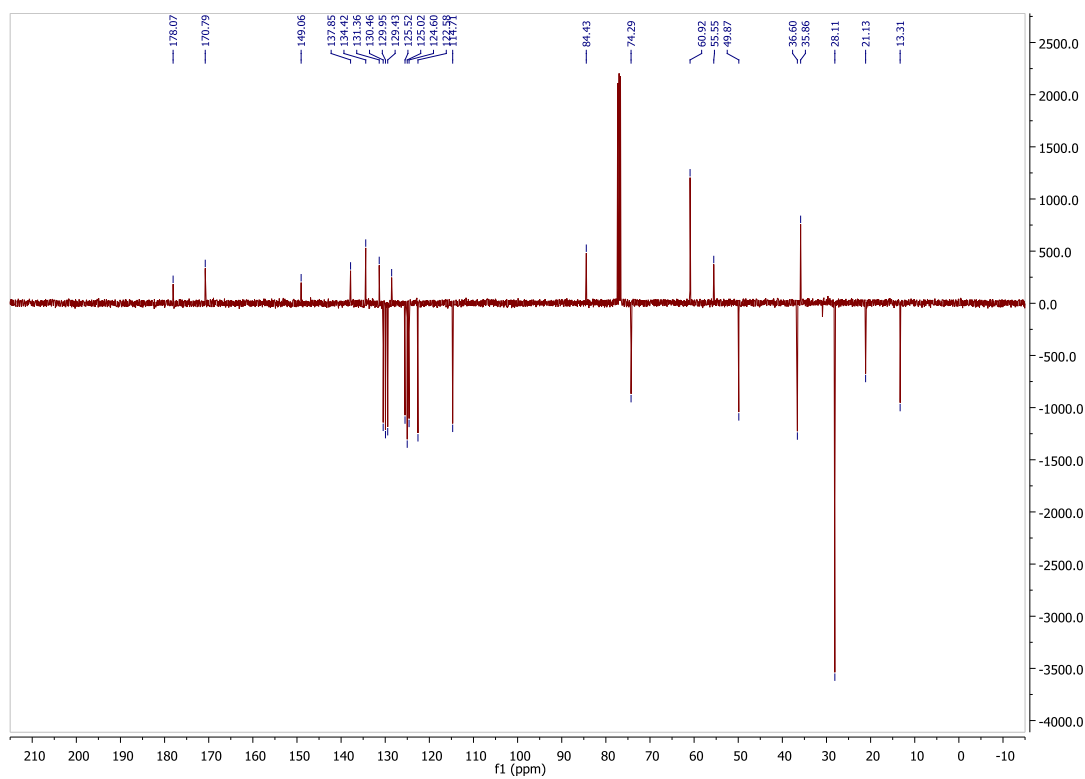
^1H NMR spectrum of **77c**

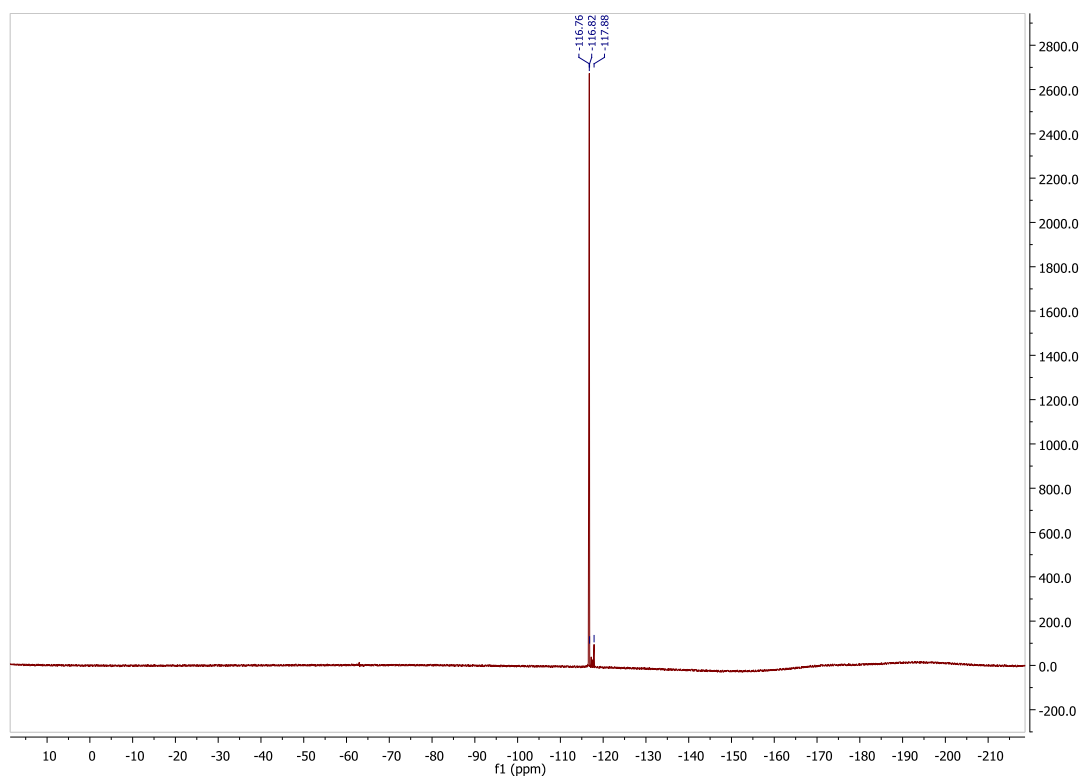


^{13}C NMR spectrum of **77c**

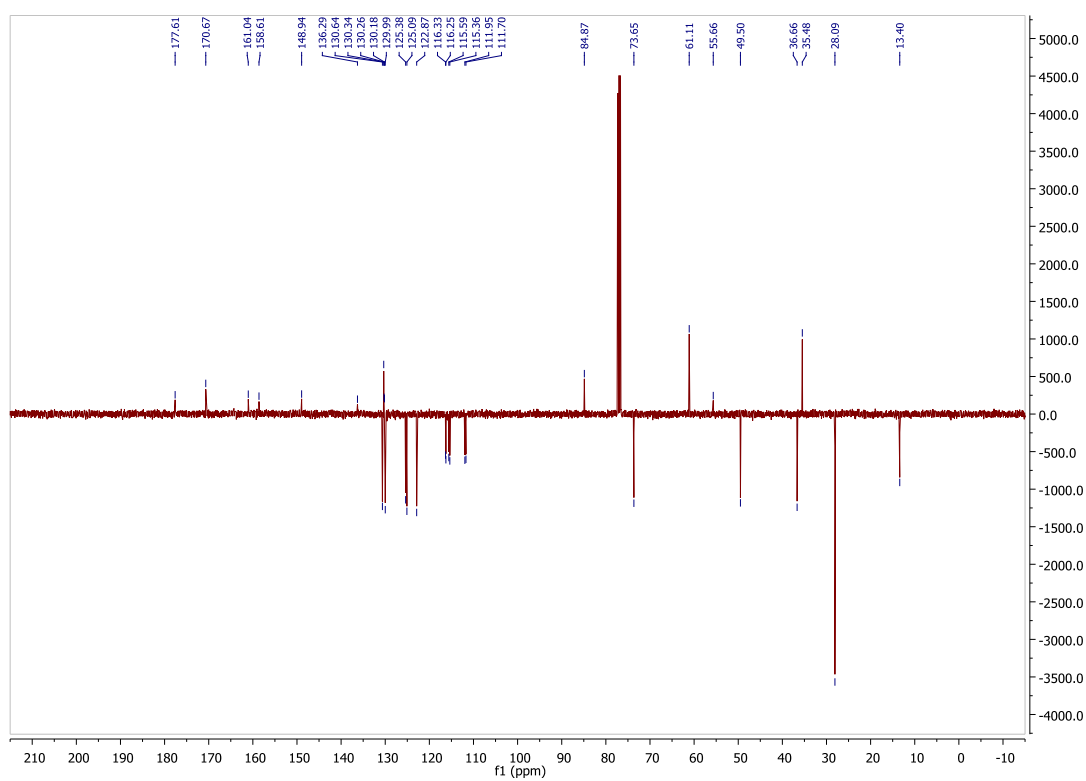


^1H NMR spectrum of **77d**

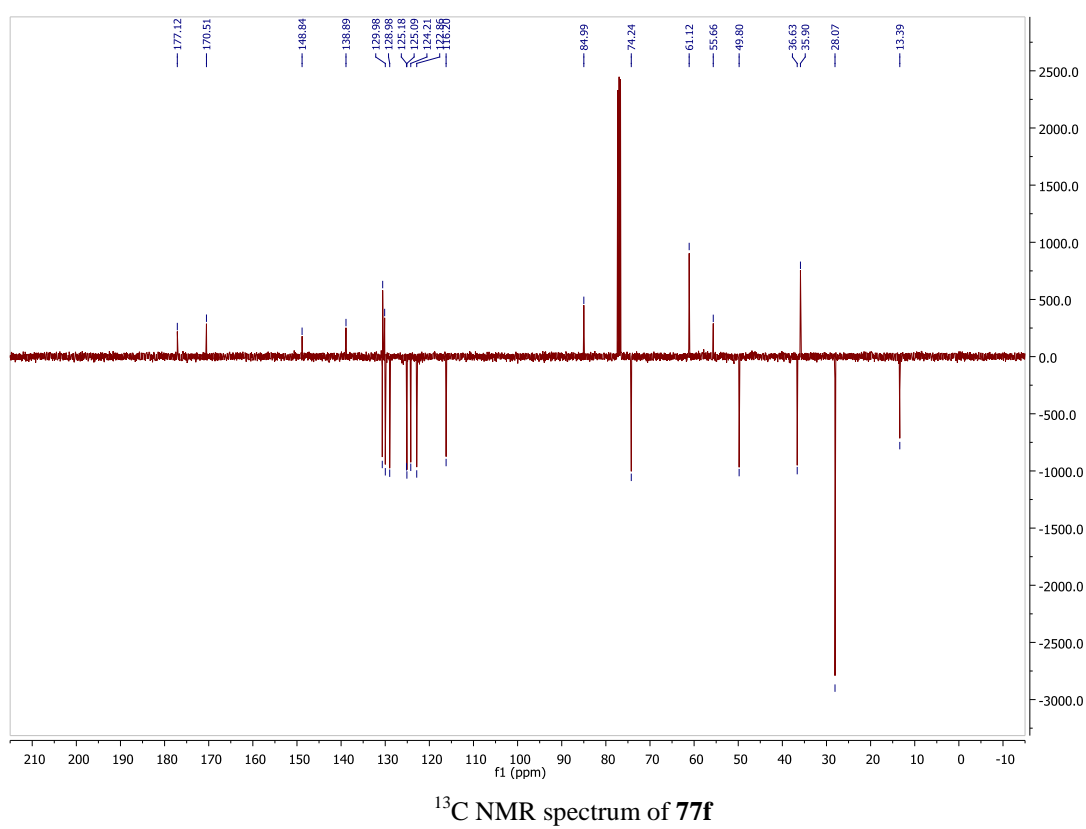
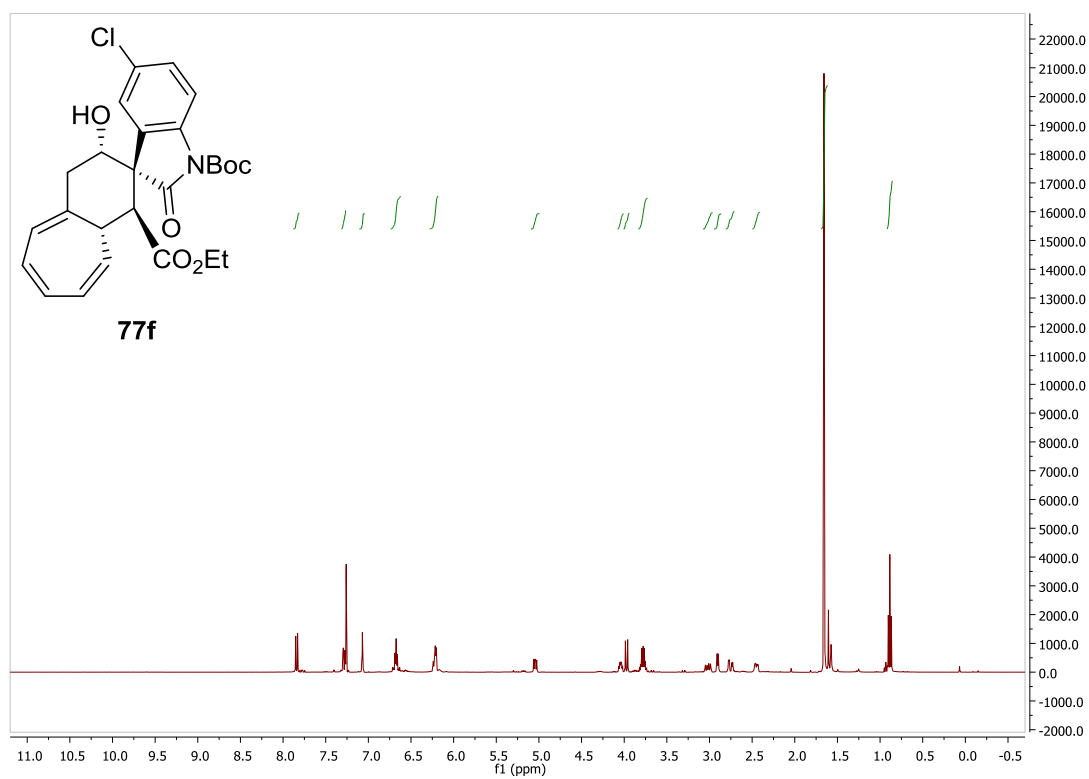


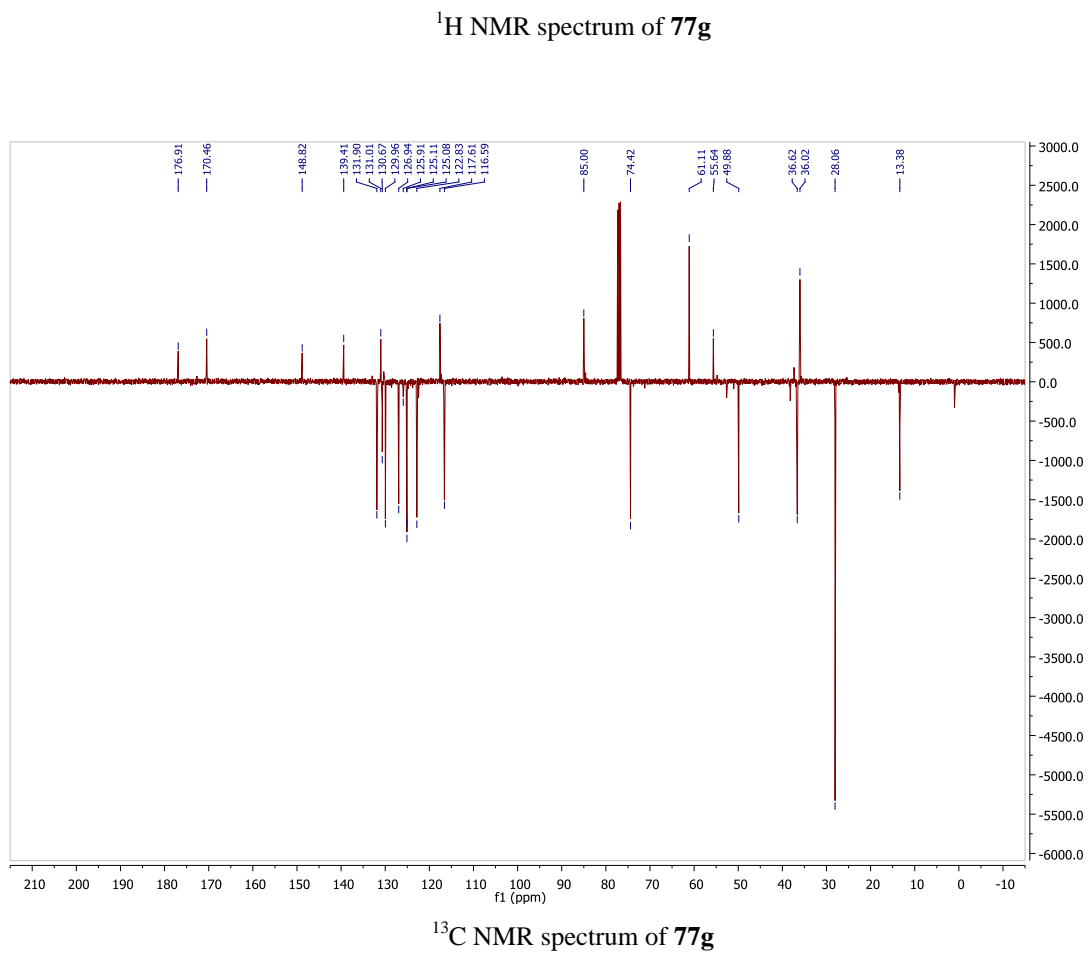
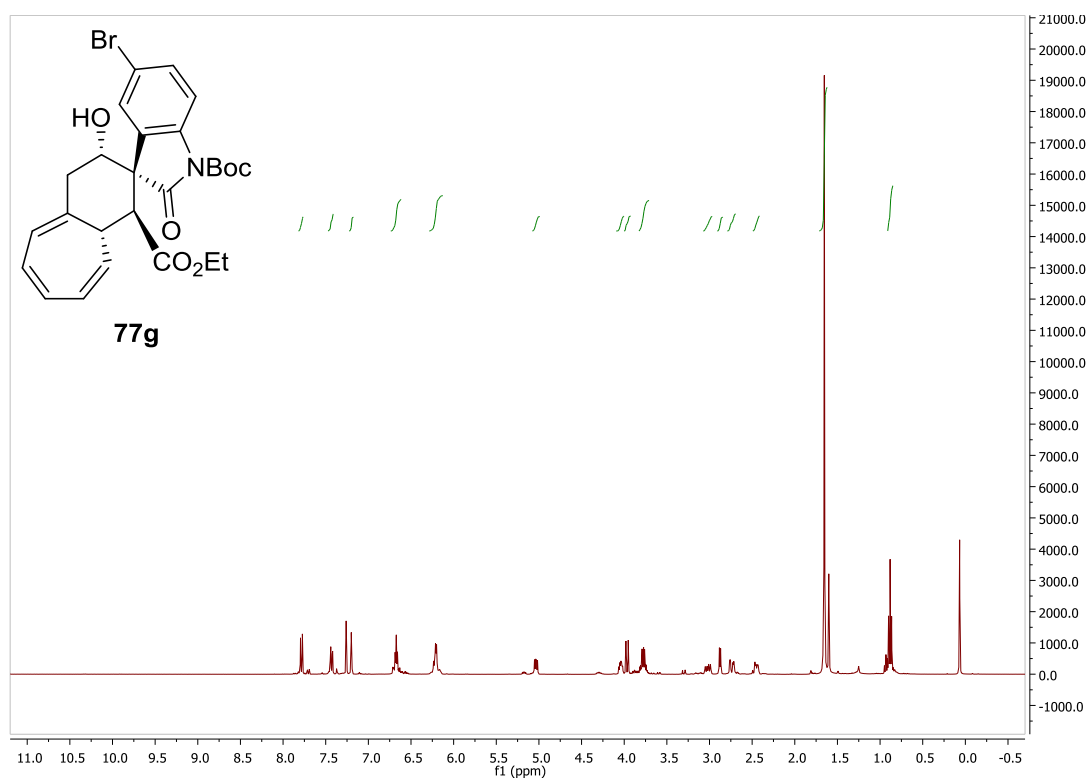


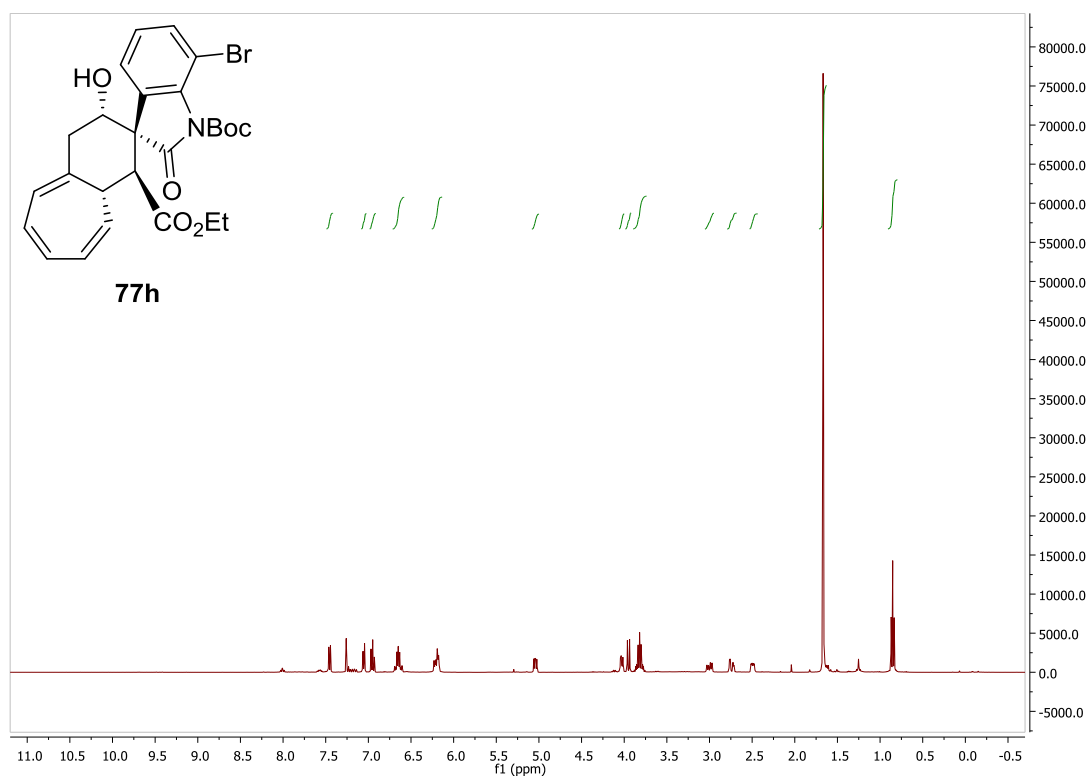
^{19}F NMR spectrum of **77e**



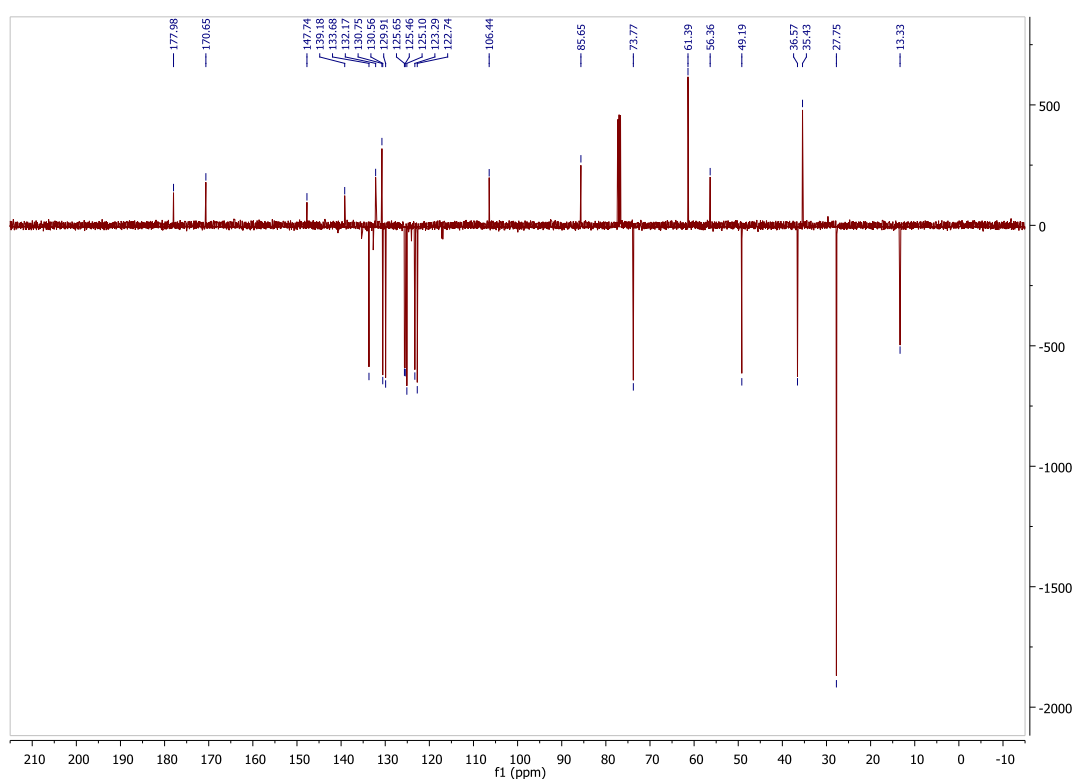
^{13}C NMR spectrum of **77e**



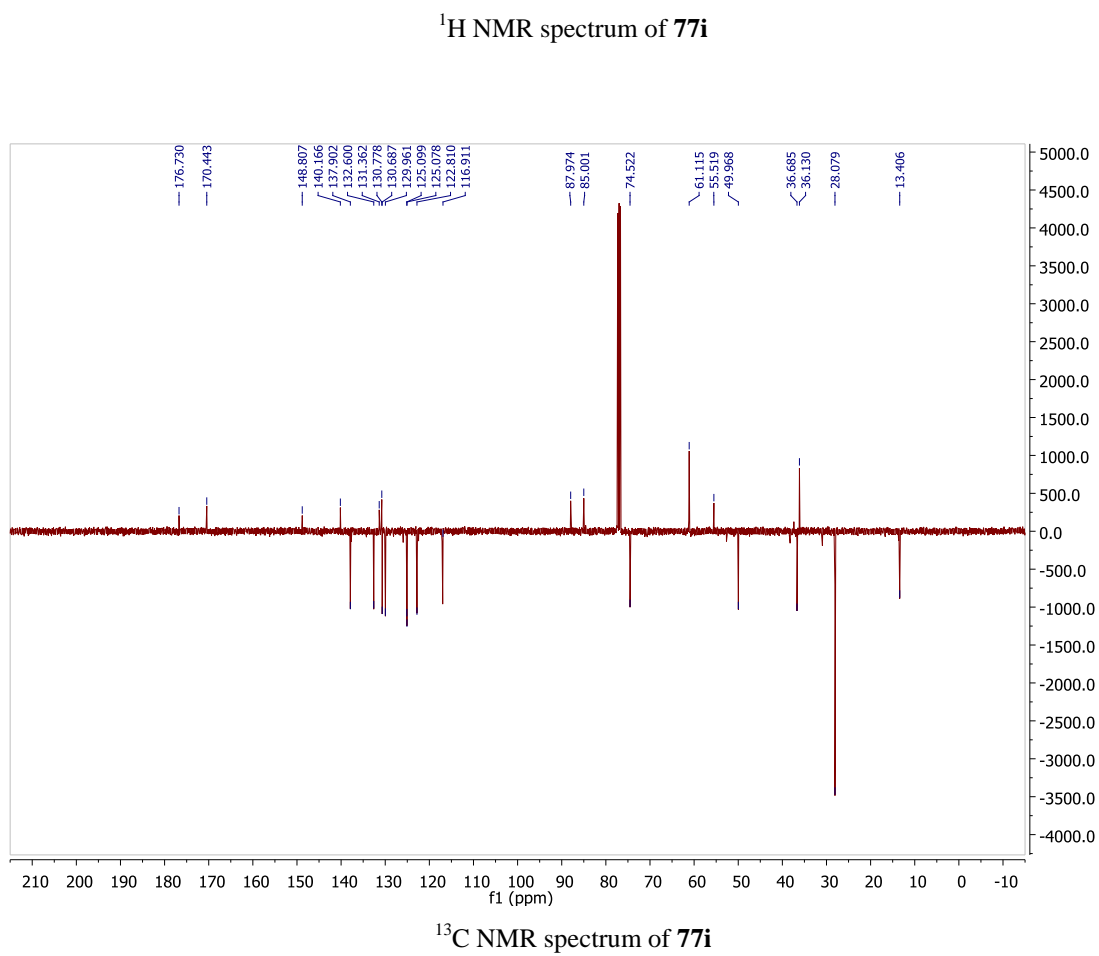
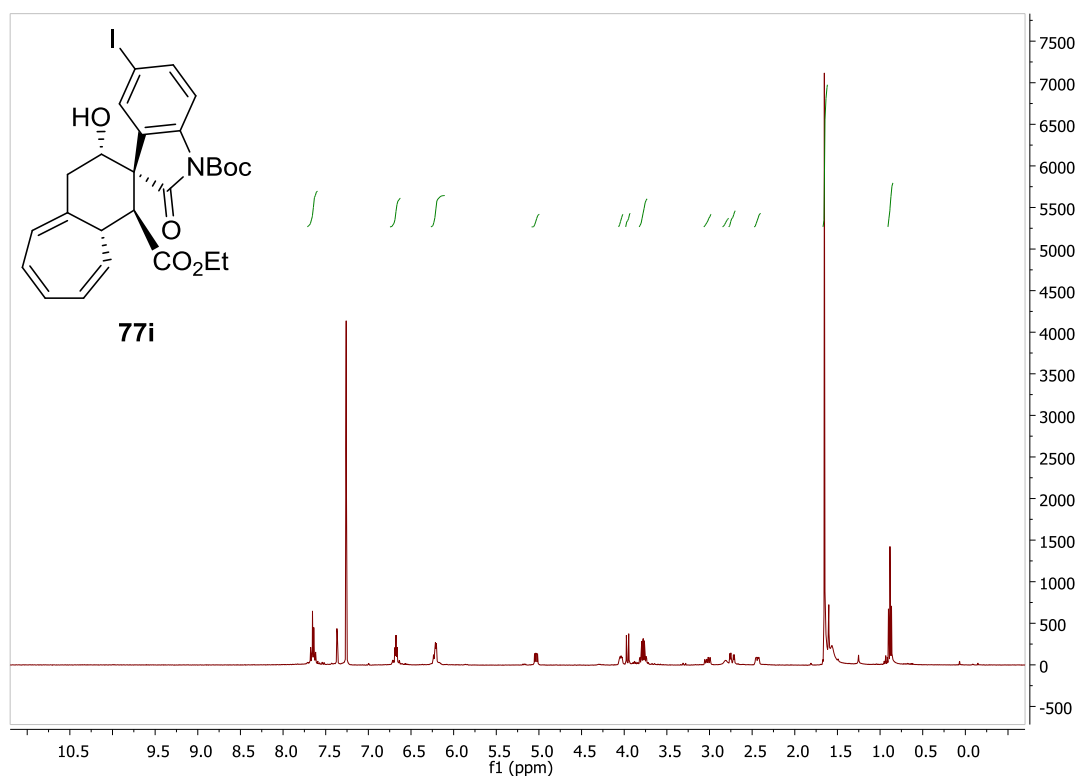


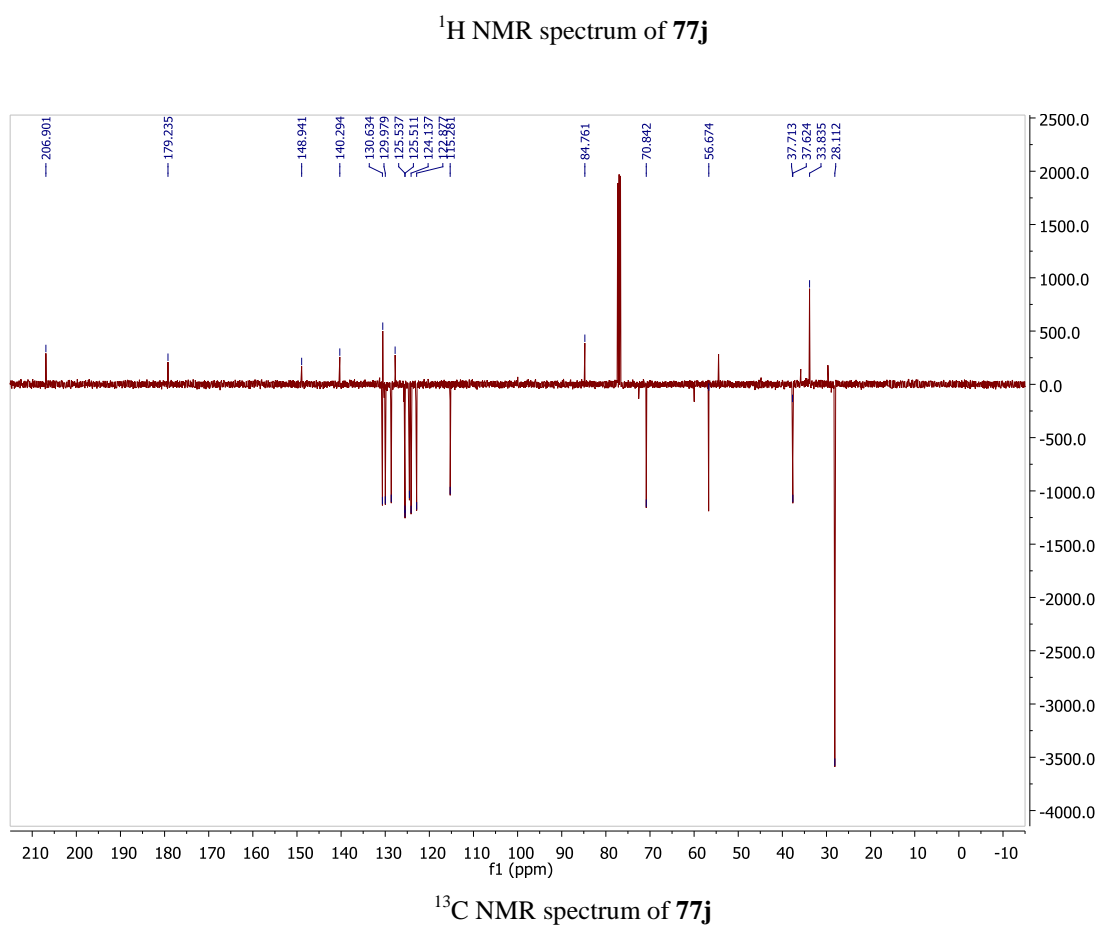
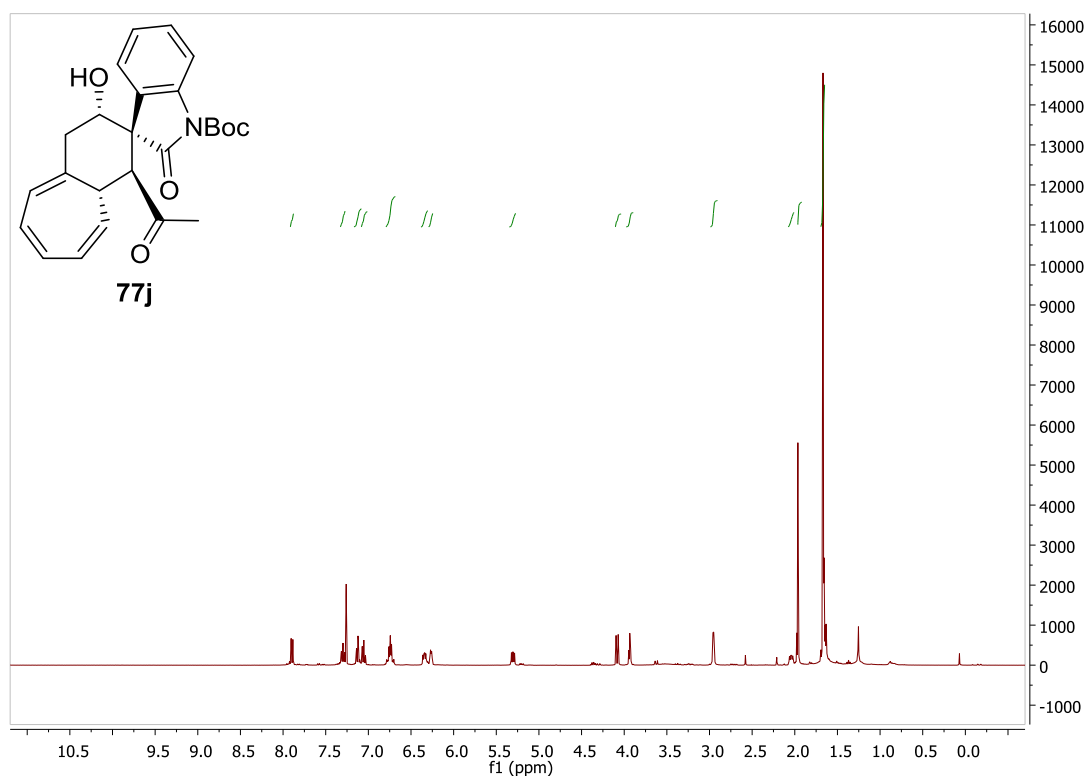


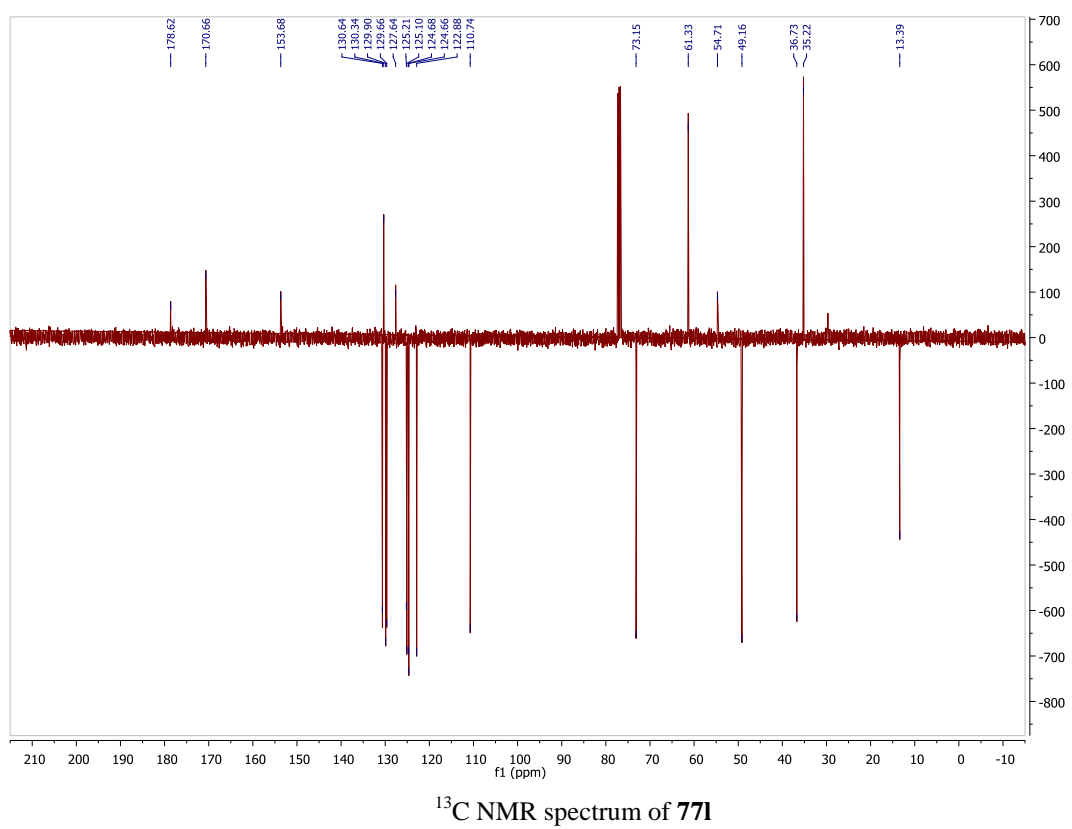
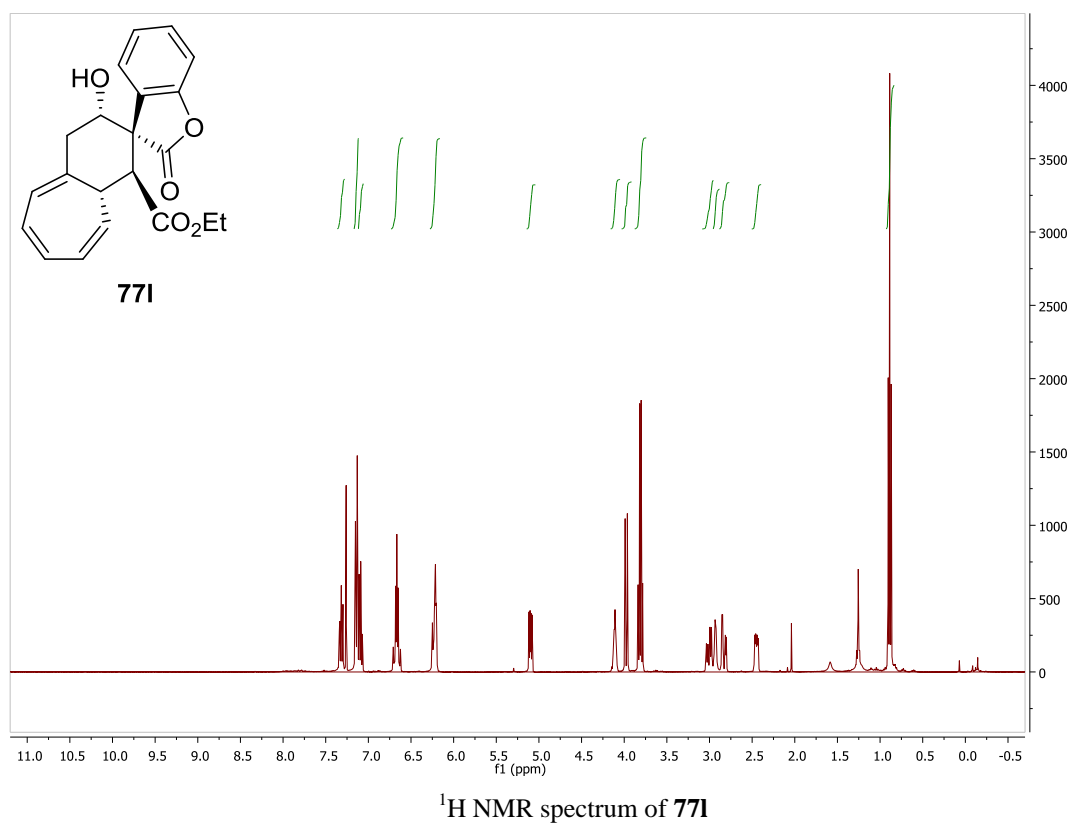
¹H NMR spectrum of **77h**

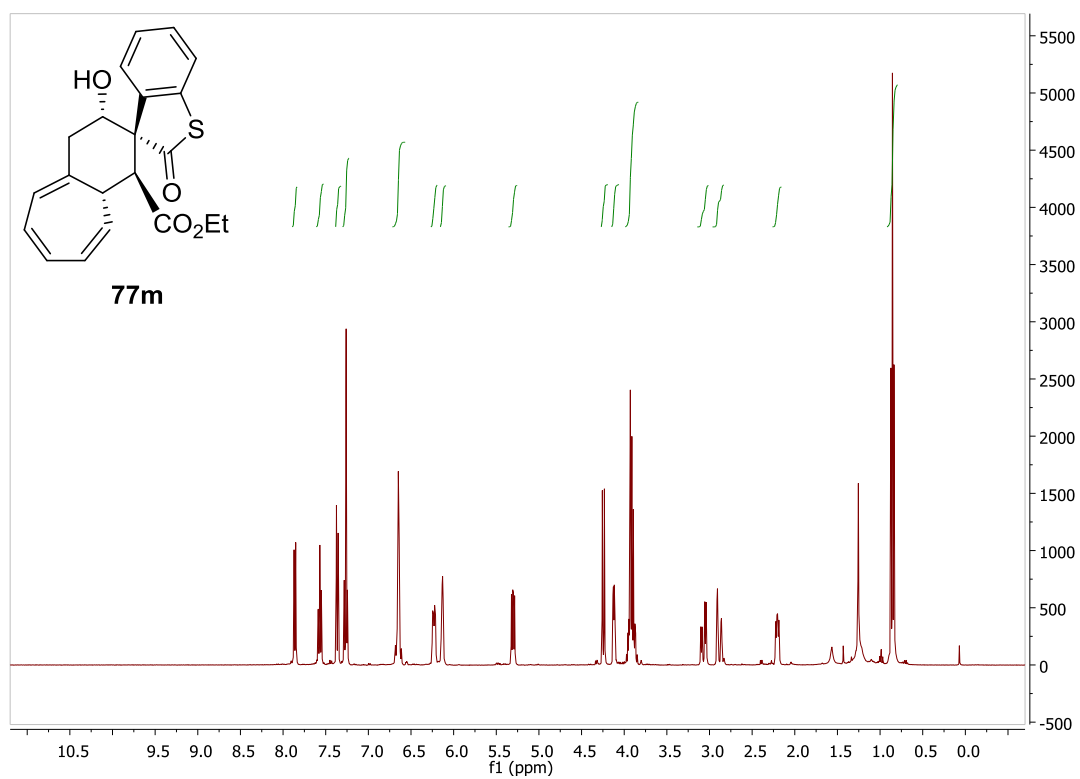


¹³C NMR spectrum of **77h**

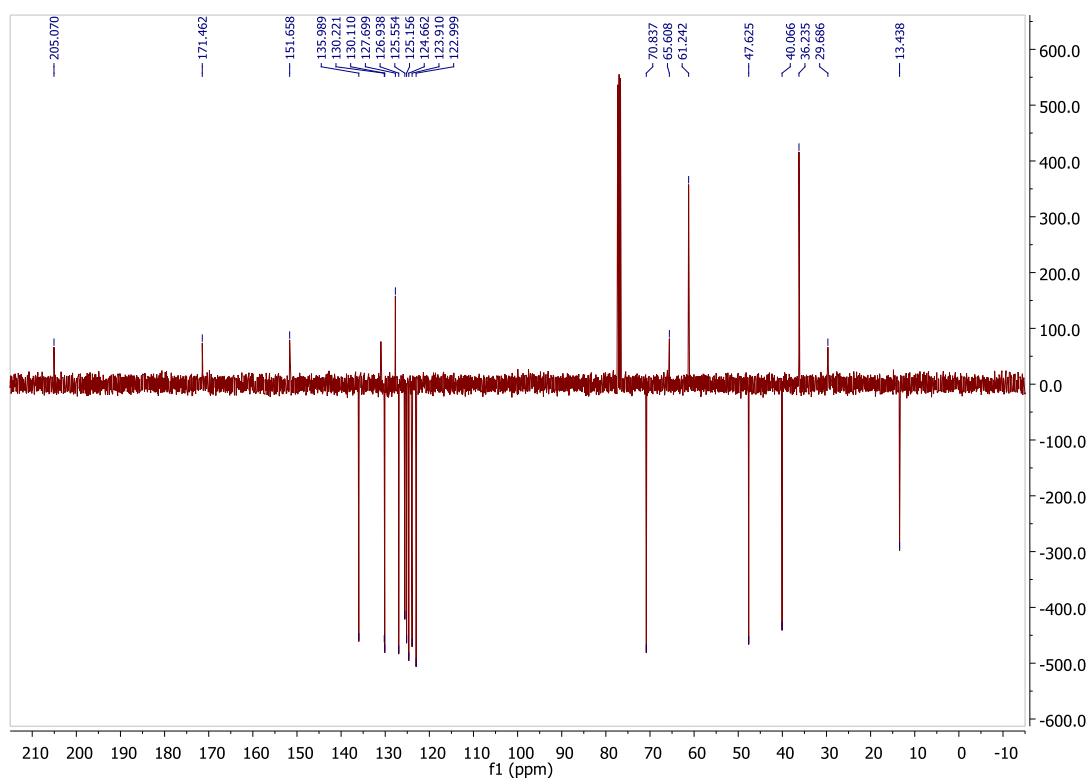




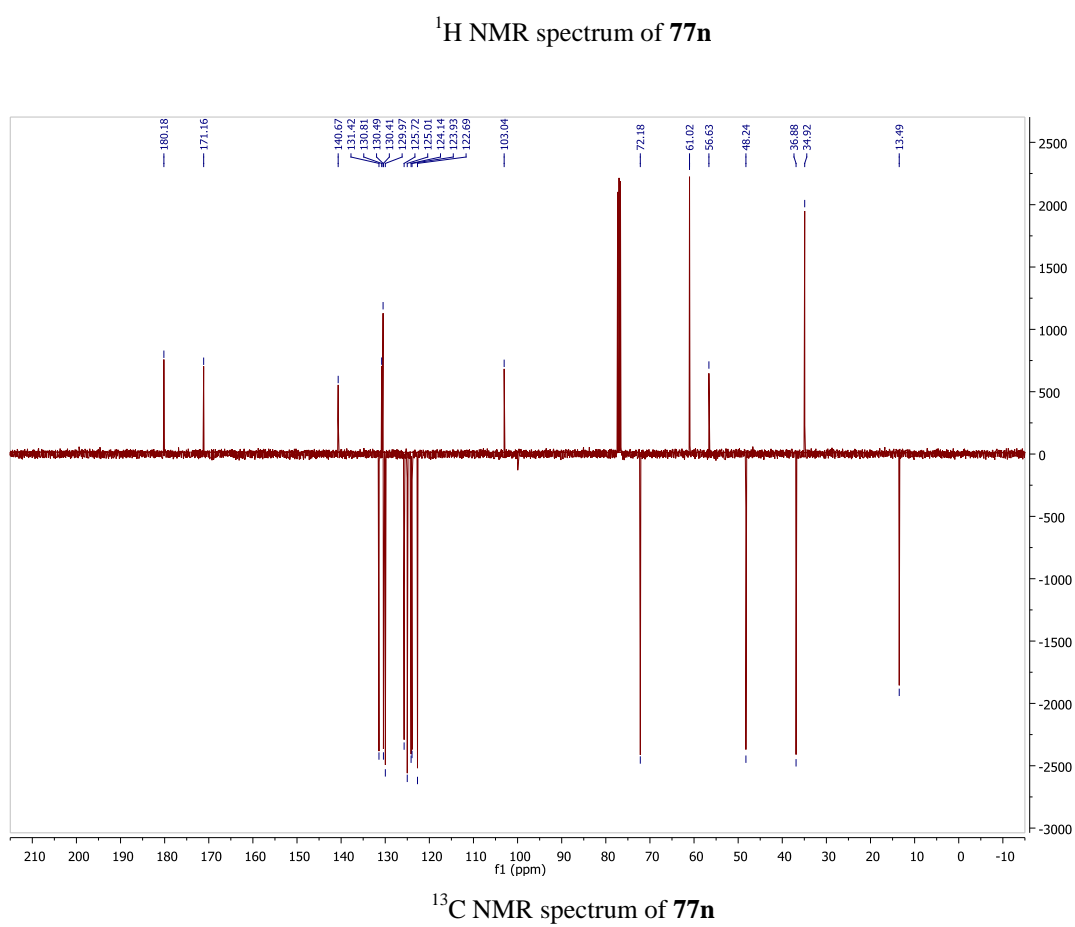
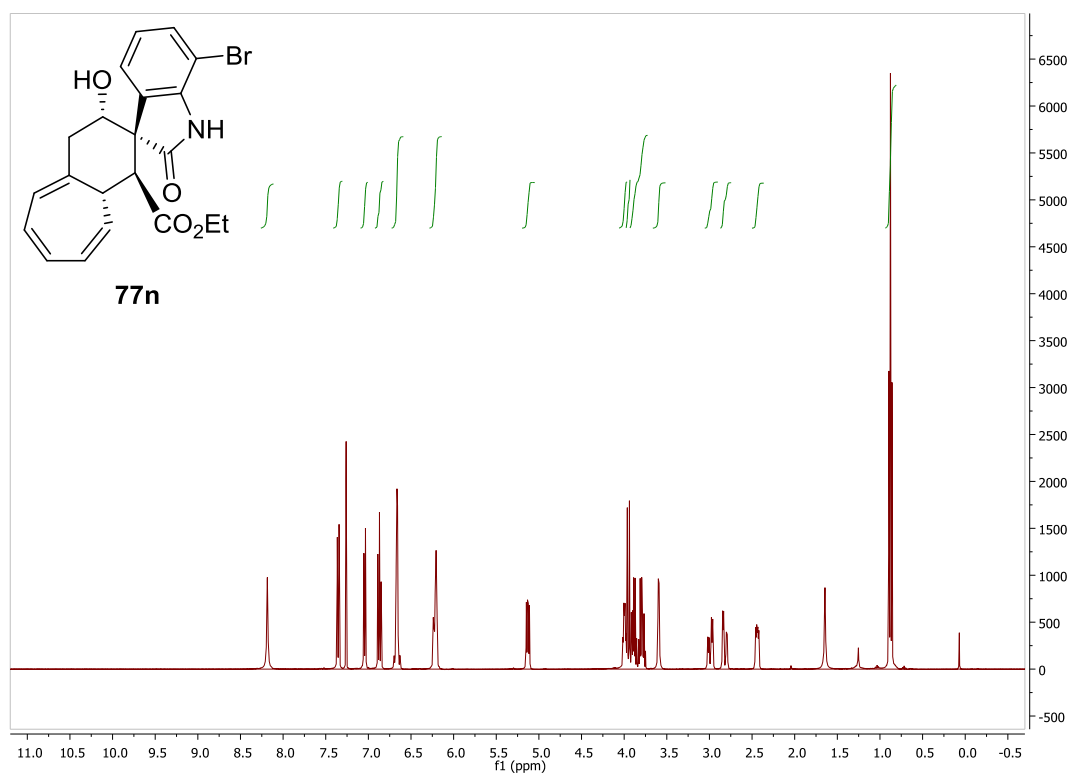


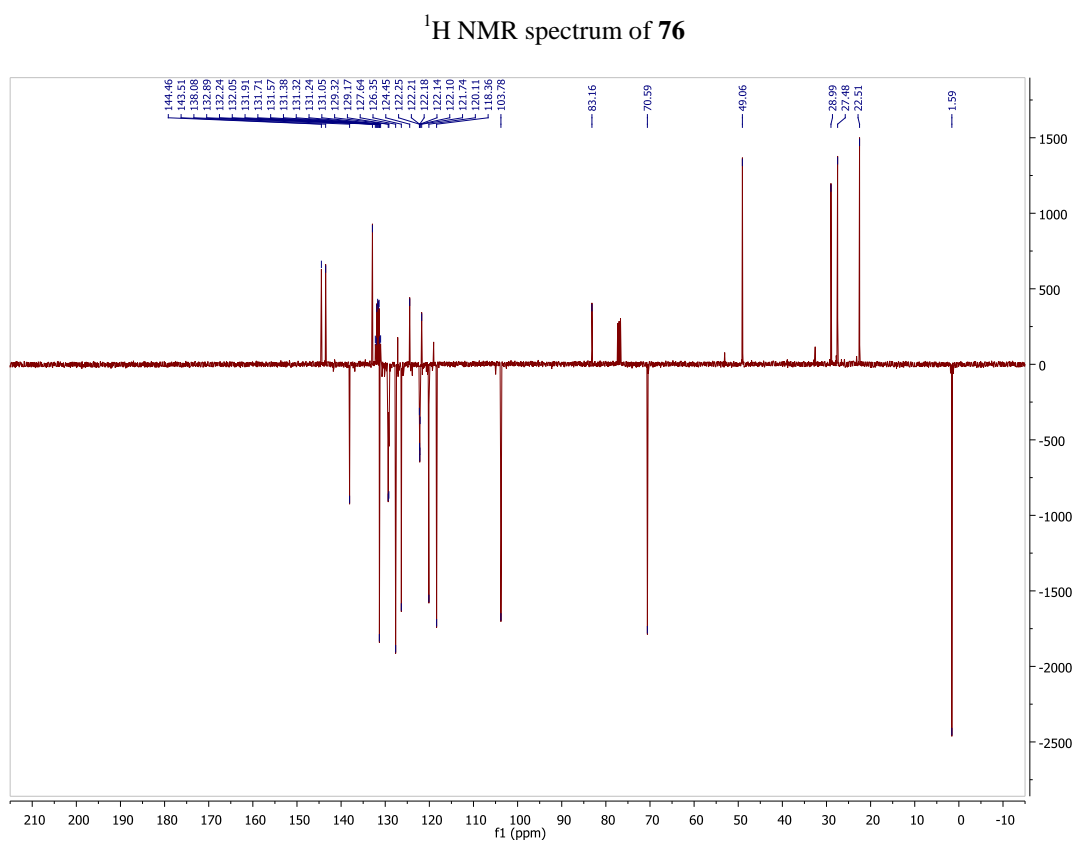
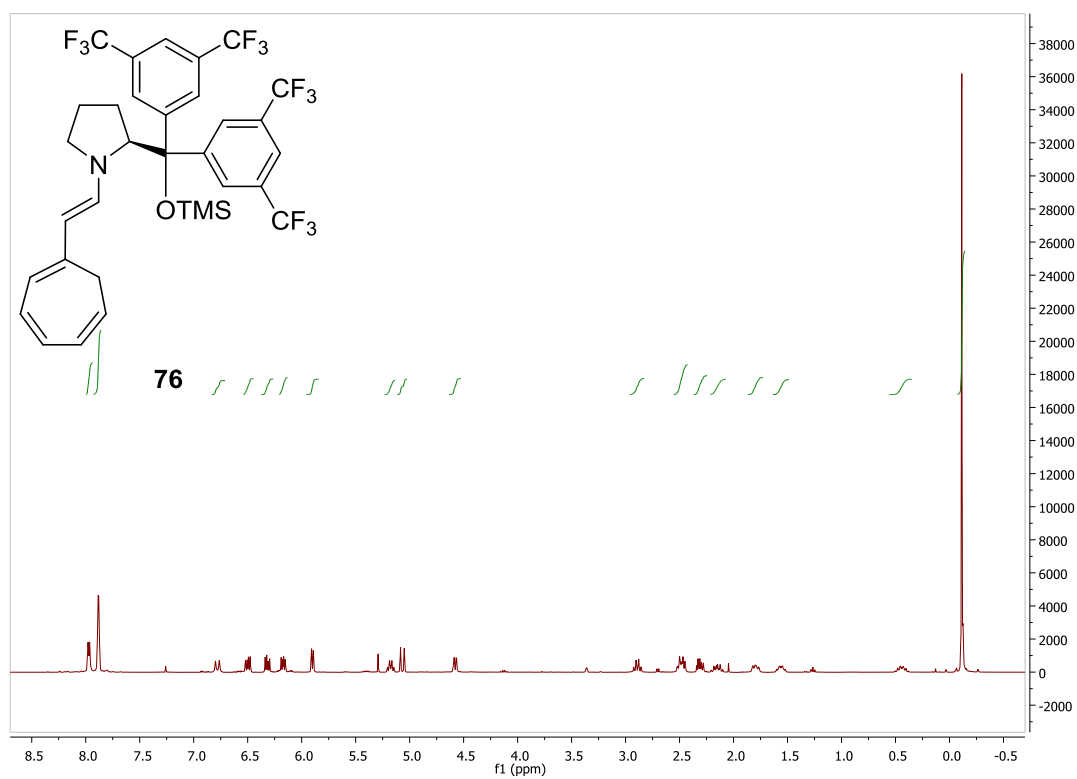


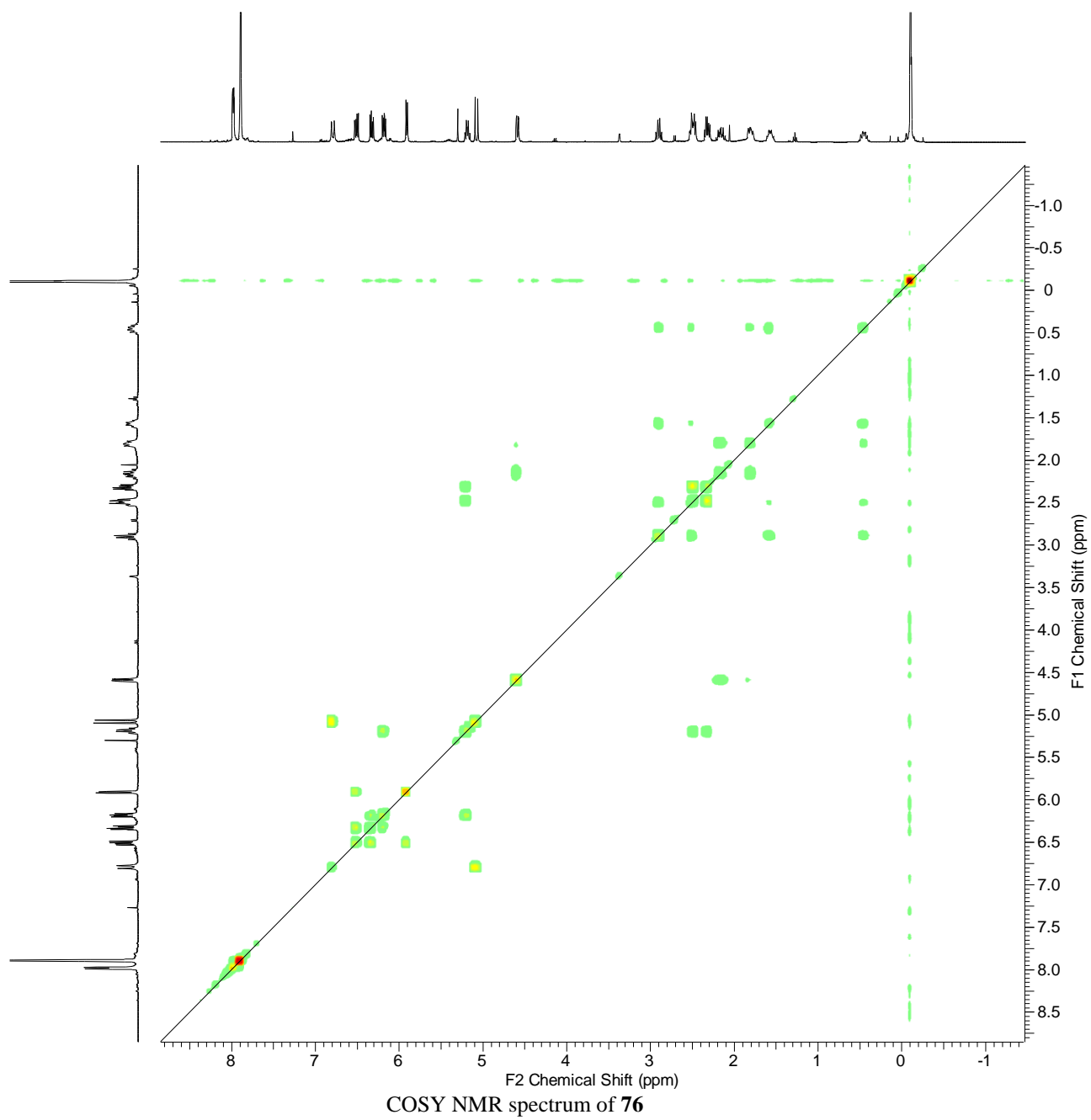
¹H NMR spectrum of **77m**

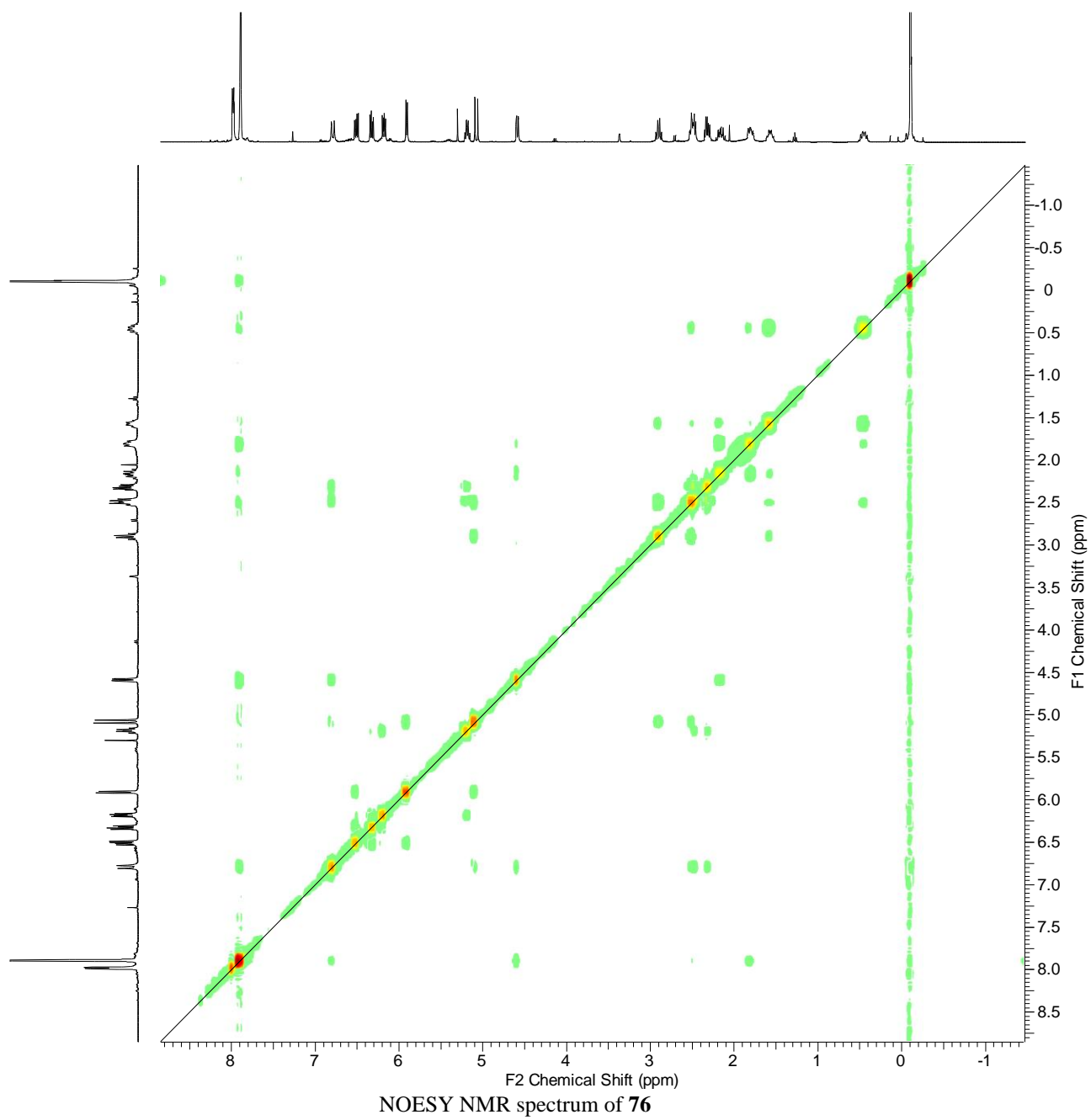


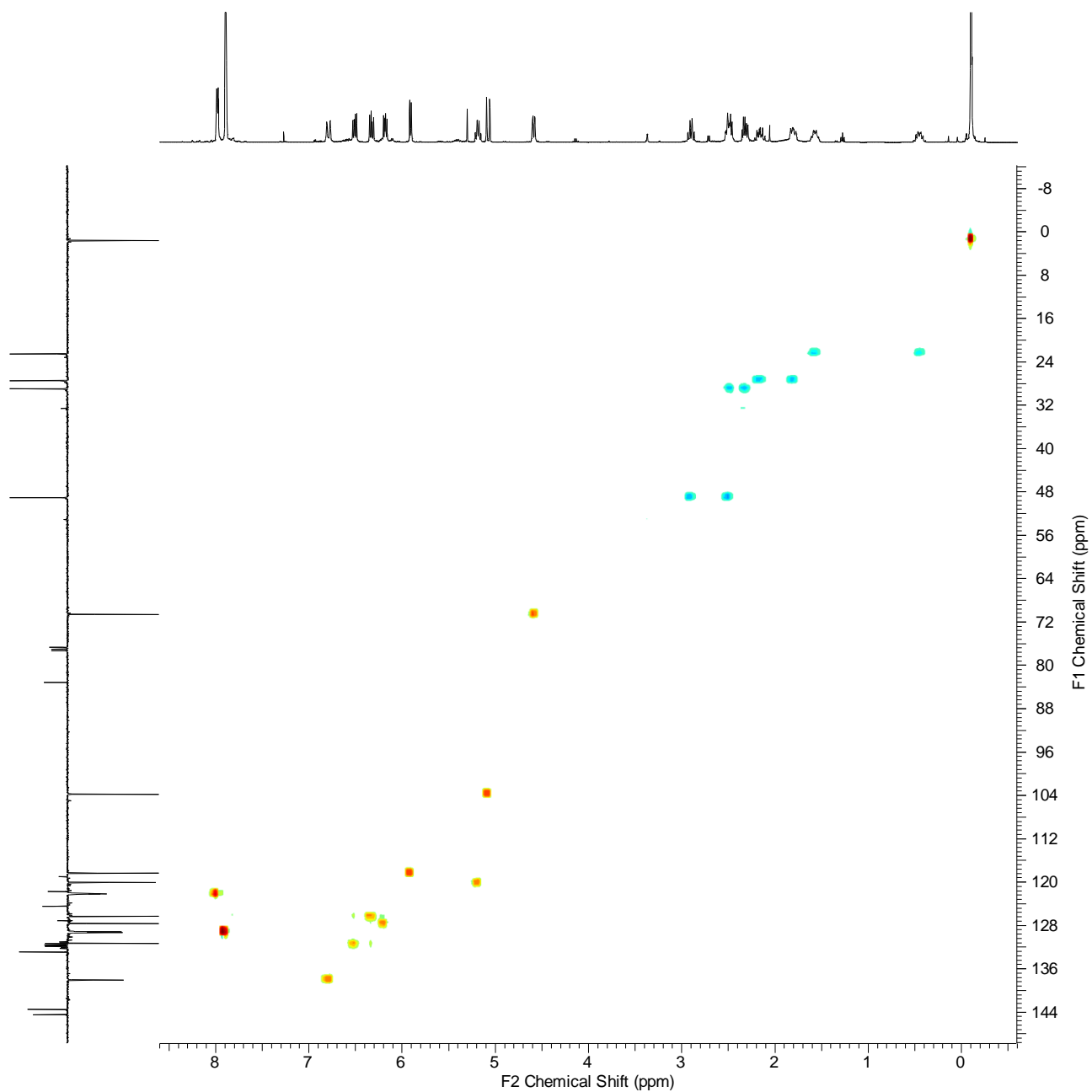
¹³C NMR spectrum of **77m**



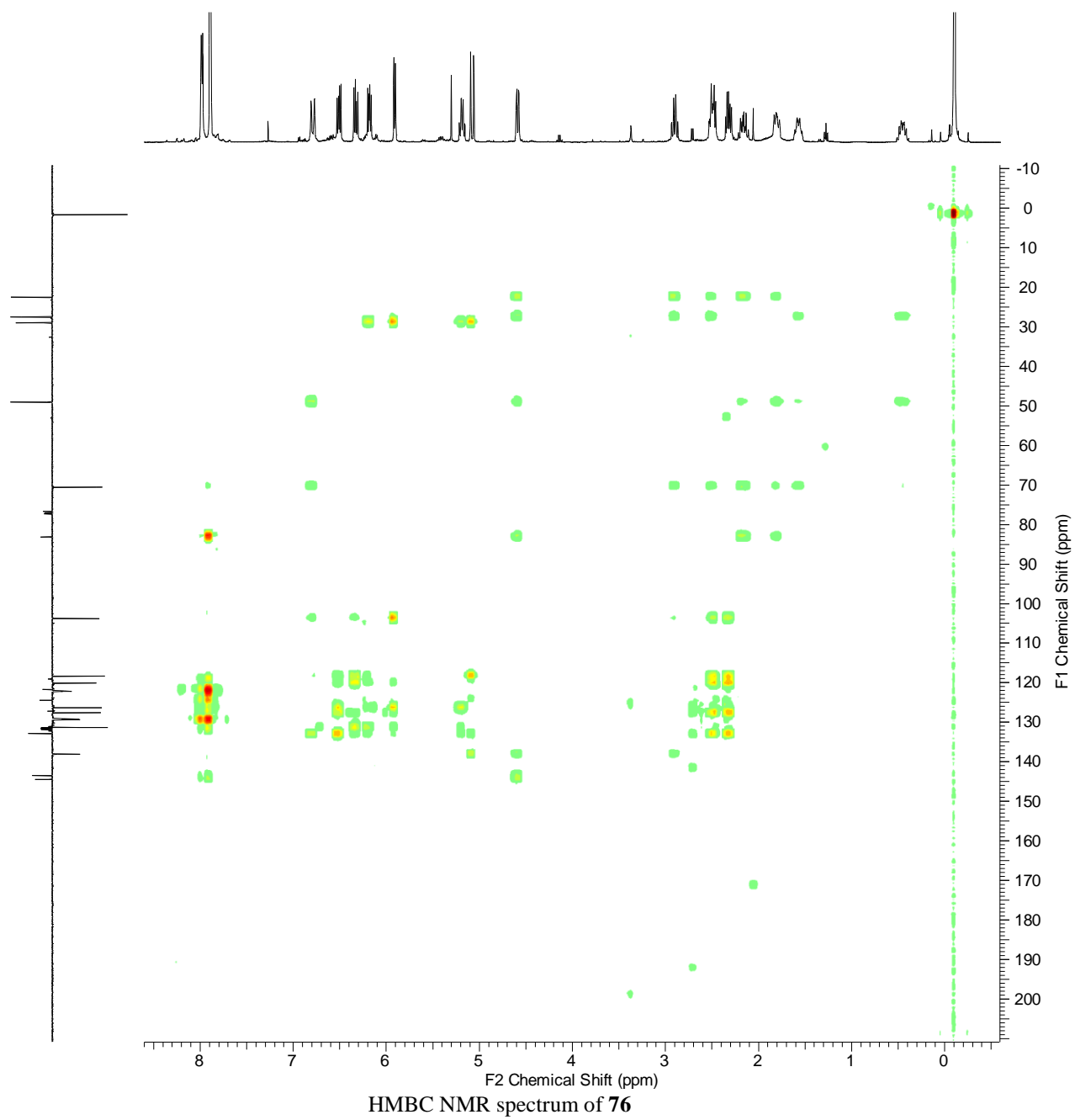


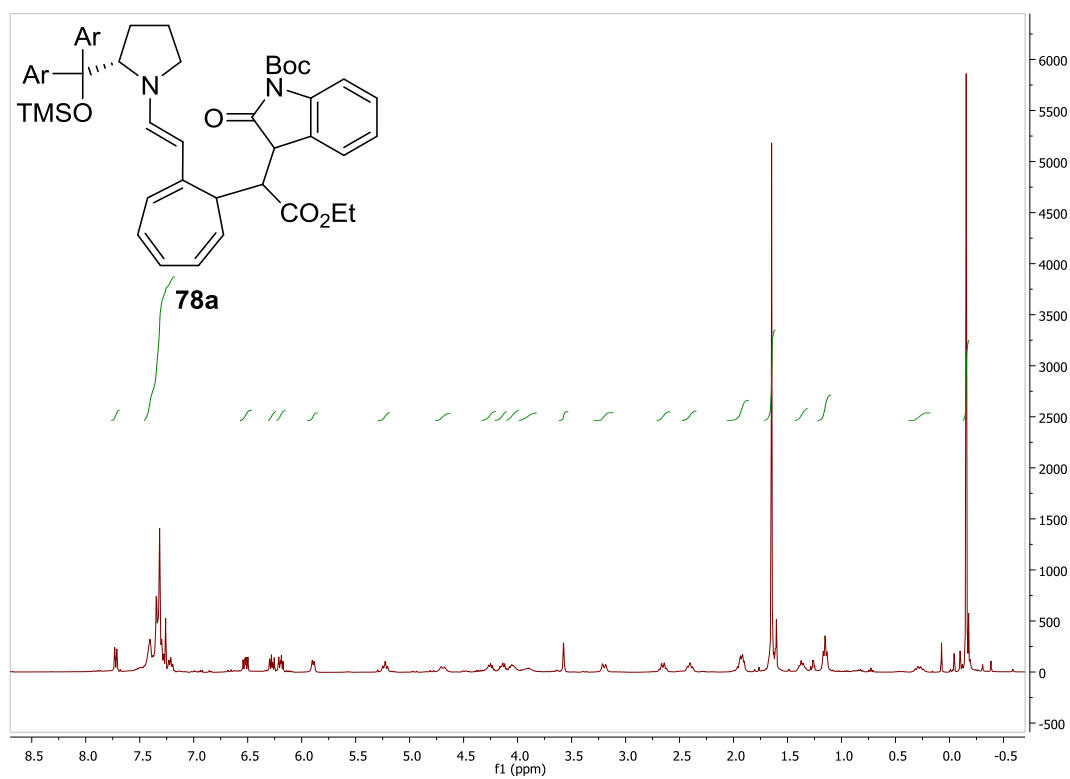




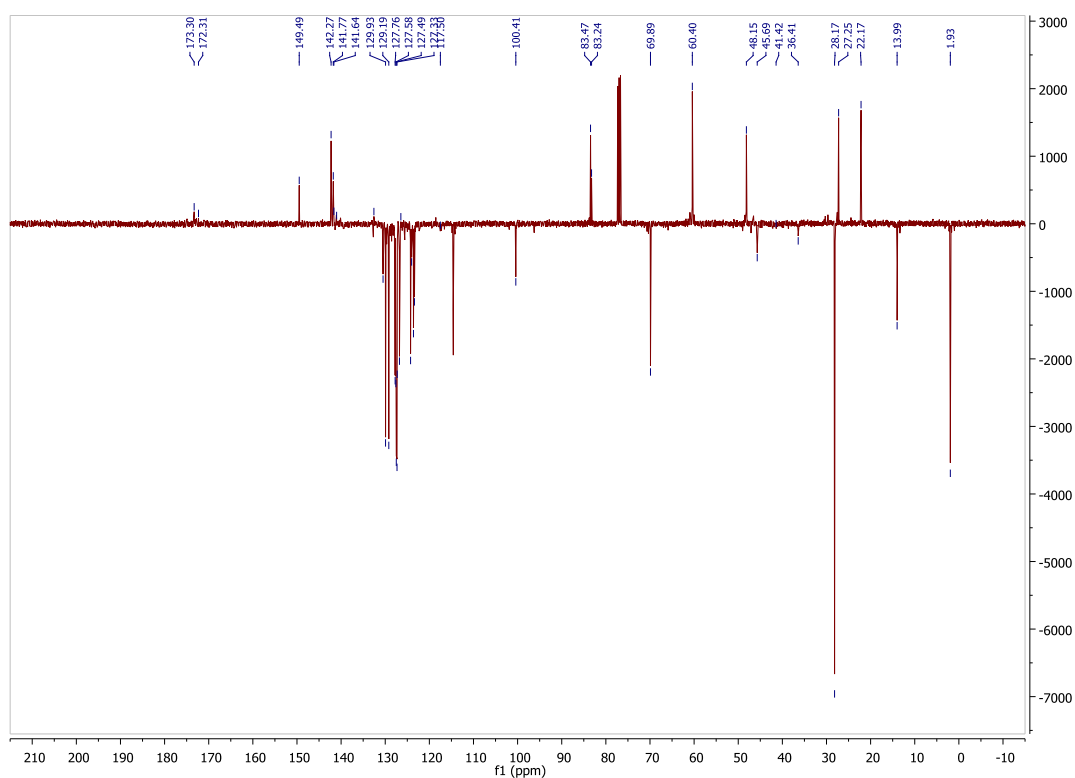


HSQC NMR spectrum of **76**





¹H NMR spectrum of **78a**



¹³C NMR spectrum of **78a**

